Porto Alegre, Quinta, 11 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7635

MAIS DE UM TERÇO DAS CRIANÇAS GAÚCHAS DE 5 A 11 ANOS AINDA NÃO RECEBEU A PRIMEIRA DOSE CONTRA COVID.

EBC

Levantamento realizado pelo governo do Rio Grande do Sul apresentou um dado preocupante: 54% das crianças gaúchas de 5 a 11 anos estão desprotegidas contra covid, por ainda não terem completado o esquema primário de vacinação, obtido com duas doses de imunizante em versão pediátrica. A situação é agravada pelo fato de que 32,6% sequer receberam a primeira injeção. **Página 3**

EXPORTAÇÕES DA INDÚSTRIA GAÚCHA CRESCEM 6,1% EM JULHO.

Página 50

Rosinei Coutinho /SCO/STF

ELEITA PRESIDENTE DO SUPREMO, A GAÚCHA ROSA WEBER DIZ QUE ATUARÁ NA "DEFESA DO REGIME DEMOCRÁTICO".

O Plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) elegeu, nesta quarta-feira (10), a ministra Rosa Weber para presidir a Corte e o CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Ela sucederá Luiz Fux, que comandou o Supremo no último biênio. A posse está prevista para 12 de setembro. Na mesma votação, o ministro Luís Roberto Barroso foi escolhido para assumir a vice-presidência do tribunal. **Página 40**

DÓLAR CAI A 5 REAIS E 8 CENTAVOS, MENOR VALOR EM OITO SEMANAS.

Página 19

Confira o serviço de vacinação contra covid em Porto Alegre nesta quinta-feira.

Nesta quinta-feira (11), a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre dá prosseguimento à vacinação contra covid em dezenas de postos. Estão disponíveis as duas doses básicas (3 anos em diante), além de primeira e segunda injeção de reforço (respectivamente a partir dos 12 e dos 37 anos).

A maioria das unidades tem funcionamento das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Outra opção é a unidade móvel da SMS, que será estacionada na Associação dos Moradores da Vila Dique entre 9h e 15h. A instituição se localiza na avenida Dique nº 855, bairro Anchieta (Zona Norte).

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Marcello Campos/O Sul

Doses estão disponíveis em unidade móvel e dezenas de postos.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 37 anos (ou 18 no caso dos imunossuprimidos e contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Observação: os adolescentes (12 a 17 anos) com baixa imunidade devem receber uma dose adicional dois meses após o esquema primário de vacinação.

Contra gripe

Já na imunização contra o vírus da gripe, são mais de 100 endereços disponíveis (praticamente toda a rede de postos e unidades de saúde, exceto as de pronto atendimento). O serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias entre a inoculação de cada fármaco específico. (Marcello Campos)

Mais de um terço das crianças gaúchas de 5 a 11 anos ainda não recebeu a primeira dose contra covid.

Levantamento realizado pelo governo do Rio Grande do Sul apresentou um dado preocupante: 54% das crianças gaúchas de 5 a 11 anos estão desprotegidas contra covid, por ainda não terem completado o esquema primário de vacinação, obtido com duas doses de imunizante em versão pediátrica. A situação é agravada pelo fato de que 32,6% sequer receberam a primeira injeção.

São 523,3 mil guris e gurias aptos a receber a picada no braço mas que ainda não foram levados pela mãe, pai ou responsável até um posto para se submeter ao segundo procedimento. Já entre os que não chegaram a iniciar o processo o contingente é de aproximadamente 314 mil.

Os dados são do Centro de Vigilância da Secretaria Estadual de Saúde (SES) e não abrangem a gurizada na faixa de 3 a 4 anos, recentemente incluída entre os públicos aptos à imunização contra o coronavírus.

Maiores de 18 anos

O estudo também levou em conta dados relacionados ao público adulto. Apenas 37% do público entre 18 e 29 anos e 49% das pessoas entre 30 e 39 anos receberam as três doses da vacina no Estado.

A falta de proteção deixa os grupos vulneráveis à ocorrência de Síndrome Respiratória Grave (SRAG) por covid, segundo a chefe da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Tani Ranieri:

”São números que demonstram o status e a importância do esquema vacinal completo contra a Covid-19 em todas as faixas etárias. Os dados também demonstram o risco aumentado de hospitalizações e óbitos para aqueles que estão em atraso com as doses”.

Além disso, foram registrados 50,7 casos de SRAG a cada 100 mil habitantes entre 30 e 39 anos, e 36,7 casos entre pessoas de 18 a 29 anos apenas com o esquema vacinal completo, ou seja, com as três doses.

Com a segunda dose de reforço, a ocorrência cai para 15,6 casos a cada 100 mil habitantes entre 18 e 29 anos e, para 26,9 casos no grupo dos 30 aos 39. Ou seja, a chance de ter SRAG é 3,6 vezes maior no primeiro grupo e 4,1 maior no das pessoas com idades entre 18 e 29 anos.

Dos 105 óbitos de covid ocorridos desde janeiro entre gaúchos na faixa de 18 a 40 anos, 76 tiveram como vítimas indivíduos com algum tipo de comorbidade, como hipertensão arterial e insuficiência renal crônica. Já entre os contemplados com a segunda dose de reforço são 19 pessoas.

EBC

Atraso na imunização deixa a gurizada desprotegida e preocupa autoridades.

'Sistema 3As"

Outro tema abordado é o Sistema 3As, que desde maio do ano passado substitui o distanciamento controlado como mecanismo de monitoramento e tomada de decisões no âmbito da pandemia.

Nesta semana, não foram emitidos avisos ou alertas em quaisquer regiões do mapa gaúcho. ”A situação hospitalar no Rio Grande do Sul é de estabilidade no número de internados por covid, com expectativa de redução para as próximas semanas”, ressalta o Gabinete de Crise do Palácio Piratini.

Um dos indicativos que levam o governo do Estado a projetar essa diminuição de internações é o de que não se observa crescimento de casos em outros países. Grande parte está em um quadro estável ou com tendência de queda nas internações.

Mas a situação ainda é considerada delicada, em razão das taxas de ocupação na UTIs hospitalares (como se costuma verificar usualmente no inverno) e o risco da entrada das subvariantes, que podem gerar um aumento da demanda por leitos covid.

”Vacinar não só uma ação de autoproteção. É também um bem coletivo. Quem se vacina, reduz os riscos de internações e óbitos e protege todo mundo a sua volta”, ressalta a titular da pasta estadual da Saúde, Arita Bergmann. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul tem quase 40.600 casos fatais de coronavírus.

Nesta quarta-feira (10), data que marcou 29 meses da primeira confirmação oficial da presença do coronavírus no Rio Grande do Sul, o mais recente balanço da Secretaria da Saúde adicionou 3.226 testes positivos e 28 mortes à estatística gaúcha da doença. A atualização fez com que o Estado cruzasse a linha de 2,67 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.598 resultaram em óbito.

Vale fazer a ressalva de que a quantidade de casos notificados inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde o dia 10 de março de 2020. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já no que se refere às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de detalhamento perdura desde o dia 1º de julho.

EBC

Chegada da pandemia ao Estado completou 29 meses nesta quarta-feira.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 485 casos confirmados, incluindo duas notificações no boletim oficial desta quarta-feira.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,61 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 17.762 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 87,9% no fim da tarde, contra 85,6% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.756 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 127.493 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Média móvel de casos de covid no Brasil completa 20 dias em queda.

O Brasil registrou nessa quarta-feira (10) 254 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 680.852 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de perdas humanas nos últimos 7 dias é de 217. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -5%, indicando tendência de estabilidade.

Reprodução

O País registrou 29.945 novos diagnósticos da doença em 24 horas.

Já a média móvel de casos conhecidos chegou à casa de 24 mil por dia e completou 20 dias em queda no comparativo de duas semanas, com o indicativo percentual variando entre -22% e -41% no período.

No total, o País registrou 29.945 novos diagnósticos da doença em 24 horas, completando 34.095.595 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 24.038, a menor em 71 dias, desde 30 de março (quando estava em 24.993). A variação foi de -32% em relação a duas semanas atrás.

A chamada "média móvel de 7 dias" faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído" causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Amapá, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Rondônia e Tocantins não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas.

— Subindo: Ceará, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro e Santa Catarina.

— Estabilidade: Amapá, Bahia, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Roraima e São Paulo.

— Queda: Acre, Alagoas, Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Piauí, Rio Grande do Norte, Rondônia, Sergipe, Tocantins e Distrito Federal.

Vacinação

Em todo o País, 180.260.908 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,91% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 169.487.637 pessoas, ou 78,98% da população nacional.

Já 102.242.936 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 47,59% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 24.173.160 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.524.560 crianças de 3 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid. Esse valor representa 51,18% da faixa etária.

A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 8.730.287 ou 33,04% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Três novos testes sorológicos para covid têm eficácia validada.

Pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) atestaram a eficácia de três novos testes sorológicos para a covid. Desenvolvidos no próprio ICB, os testes usam o método ELISA (ensaio de imunoabsorção enzimática) para a detecção dos anticorpos contra o vírus SARS-CoV-2 e tiveram sua eficácia comparada com outro teste já em uso no mercado, o Elecsys, da farmacêutica Roche.

Publicado na revista Frontiers in Cellular and Infection Microbiology, o trabalho contou com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e foi realizado com base em 1.119 amostras sanguíneas de pessoas que tiveram ou não contato com a doença. A testagem foi conduzida no Hospital Universitário (HU) da USP ao longo do ano de 2020 e, portanto, mostra um cenário ainda sem vacinas.

Na avaliação, o teste Elecsys, comercializado pela farmacêutica Roche, garantiu 96,92% de sensibilidade (capacidade de detectar casos positivos) e 98,78% de especificidade (capacidade de identificar casos negativos). O desempenho dos métodos desenvolvidos no ICB foi aproximado.

O teste N-ELISA, que avalia uma proteína N completa do coronavírus, registrou 93,94% de sensibilidade e 94,40% de especificidade. Já o teste RBD-ELISA, que utiliza um fragmento da proteína spike do coronavírus, obteve 90,91% e 88,80% de eficácia nesses dois critérios, respectivamente, enquanto o Delta-S1-ELISA, que utiliza um outro fragmento da spike, apontou uma sensibilidade de 77,27% e uma especificidade de 76%.

"Obtivemos resultados tão bons com o teste N-ELISA que conseguimos imaginá-lo sendo utilizado comercialmente no futuro. Por adotar uma proteína que é utilizada comercialmente, diferente dos nossos outros dois testes, o caminho é potencialmente menos longo", destaca Robert Andreata-Santos, doutor em microbiologia e primeiro autor do estudo.

Além disso, os testes RBD-ELISA e N-ELISA talvez possam, no futuro, ser usados para diferenciar se o anticorpo foi induzido pela vacinação ou pela infecção. "Ser eficaz na detecção de anticorpos contra a proteína RBD, que está presente em todas as formulações vacinais atuais, como também contra a proteína N, relacionada com casos de exposição ao coronavírus, indica que em estudos futuros haverá a possibilidade de diferenciar anticorpos produzidos contra a vacina ou contra a infecção quando utilizados ambos os testes", afirma Andreata-Santos.

Reprodução

Métodos podem, no futuro, diferenciar se o anticorpo foi induzido pela vacinação ou pela infecção.

Padrão-ouro

Todos os exames foram validados contra o próprio coronavírus por meio do teste de neutralização, considerado o padrão-ouro para esse tipo de análise. O soro sanguíneo foi aplicado no teste para distinguir quais amostras neutralizavam e quais amostras não neutralizavam o SARS-CoV-2, sendo que as amostras neutralizadas eram consideradas positivas para covid. Em seguida, esses resultados foram comparados com os resultados dos testes ELISA.

O teste de neutralização, que requer um laboratório com alto nível de biossegurança por envolver manipulação viral, tem sensibilidades e especificidades elevadas, já que é capaz de calcular a carga de anticorpos neutralizantes do paciente.

"Além disso, como o SARS-CoV-2 foi neutralizado, a possibilidade de os anticorpos criados em virtude da infecção pelo coronavírus ou por outro patógeno apresentarem reação cruzada é extremamente reduzida", complementa Andreata-Santos.

O método também é capaz de identificar se um anticorpo é neutralizante (pode impedir novas infecções) ou se é um anticorpo apenas de ligação (só reconhece uma região do vírus). Dessa forma, a metodologia elimina quase todas as dúvidas que possam surgir a respeito dos dados de eficácia dos testes ELISA.

O estudo foi conduzido no âmbito do Projeto Temático "Descoberta de antígenos e desenvolvimento de métodos de diagnóstico sorológico e estratégias vacinais contra o Vírus Zika (ZIKV)", coordenado por Luis Carlos de Souza Ferreira. Contou com a colaboração de Paulo Margarido (HU-USP), Ricardo Fock (HU-USP) e Juliana Bannwart na coleta do soro e avaliação das amostras por Elecsys, além de grupos de pesquisadores coordenados por Edison Luiz Durigon, Silvia Beatriz Boscardin e Cristiane Rodrigues Guzzo – todos do ICB-USP.

O projeto também contou com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Avanço da varíola dos macacos leva o governo gaúcho a emitir alerta epidemiológico.

Nesta quarta-feira (10), o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) emitiu alerta epidemiológico sobre a situação da varíola dos macacos (”monkeypox”) no Rio Grande do Sul. O documento reforça medidas a serem adotadas pelos serviços públicos ou particulares do setor, tanto em âmbito estadual quanto municipal.

Dentre as diretrizes incluídas na publicação estão a necessidade de que os casos suspeitos da doença sejam comunicados de forma imediata pelos profissionais de saúde às prefeituras e à pasta estadual da setor, bem como a coleta de amostras para confirmação de diagnóstico em laboratório.

Também preconiza o isolamento social dos infectados (assim como já é realizado em casos de coronavírus), bem como a identificação e monitoramento de contatos próximos ao indivíduo com suspeita ou confirmação de contágio pela varíola dos macacos.

Também nesta quarta-feira (10), Para acompanhar a situação da doença, o governo gaúcho instituiu o Centro de Operações de Emergências (COE) da Monkeypox no Rio Grande do Sul, onde já foram confirmados ao menos 29 casos desde o dia 13 de junho. Os registros estão distribuídos em 14 municípios – outros 64 estão sob investigação.

Contexto brasileiro e internacional

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 23 de julho. Este é o primeiro ano em que diversos continentes registram casos da doença sem vínculo com viagens à África, região considerada endêmica e onde o vírus já circula há algumas décadas.

Criado há poucos dias pelo Ministério da Saúde para monitorar o avanço dos casos no Brasil, o Centro de Operações de Emergência (COE) para Monkeypox classificou a doença na chamada ”Categoria 3”, nível máximo de emergência em território nacional.

Esse status está relacionado a cenários de “excepcional gravidade” e admite a possibilidade, por exemplo, de que seja declarada Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (Espin).

O Brasil tem até agora 2.415 testes positivos, incluindo transmissão comunitária (quando o contágio não ocorre a partir de contato com infectado vindo de fora ou não há como definir a cadeia de transmissão do vírus).

EBC

Estado acumula quase 30 casos confirmados desde o dia 13 de junho.

Para agravar tal cenário, ainda faltam medidas relacionadas a imunização e tratamento.

Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Mais informações e orientações sobre a doença, prevenção e notas técnicas direcionadas aos serviços de saúde estão disponíveis no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Transmissão e sintomas da varíola dos macacos começam a ser definidos.

Como é transmitida a varíola dos macacos? Quais os sintomas específicos da atual onda?

Três meses depois do início da pandemia, os cientistas começam a traçar os contornos. Quase 28 mil casos foram confirmados em todo o mundo e as primeiras mortes já foram registradas.

Perfil

A varíola dos macacos já era conhecida há algumas décadas em alguns países africanos. Mas a atual epidemia apresenta várias particularidades, a começar pelo perfil dos pacientes.

São principalmente homens adultos que mantêm relações homossexuais, ao contrário do que acontece na África, onde a doença afeta principalmente as crianças.

Nas últimas semanas, três estudos publicados nas principais revistas médicas de referência – British Medical Journal (BMJ), Lancet e New England Journal of Medicine (NEJM) – descreveram o quadro clínico da doença, mas os dados são precoces, obtidos a partir de algumas centenas de casos.

Os estudos confirmam que quase todos os casos afetam homens que mantêm relações sexuais com outros homens.

Transmissão

A predominância do perfil não é uma surpresa porque já havia sido documentada com a detecção dos primeiros casos. A doença é, portanto, transmitida por via sexual?

Alguns especialistas em saúde pública temem que uma resposta definitiva estigmatize a comunidade homossexual.

Mas os estudos mais recentes são claros. “Nosso trabalho respalda a ideia de que um contato corporal durante a atividade sexual constitui o mecanismo dominante de transmissão da varíola dos macacos na epidemia atual”, resume o estudo da Lancet, realizado em vários hospitais da Espanha.

A conclusão está baseada, em particular, no fato de que a carga viral era muito mais elevada nas lesões cutâneas dos pacientes, em comparação com a registrada no sistema respiratório.

Alguns pesquisadores haviam mencionado a ideia de que a transmissão por via aérea também desempenharia um papel importante na contaminação, mas estas descobertas provocam perguntas sobre esta teoria.

Isto não significa que a doença é transmitida através do esperma. A hipótese não está descartada, mas as pesquisas atuais não comprovaram a tese.

Sintomas

Os três estudos confirmam também que a epidemia atual se distingue por seus sintomas, que “são diferentes dos que foram observados em populações afetadas por epidemias anteriores” na África, explica o estudo do BMJ, realizado no Reino Unido.

EBC

Quase 28 mil casos foram confirmados em todo o mundo.

Dois elementos fundamentais da doença: a febre, às vezes acompanhada de dores musculares, e lesões corporais, que se transformam em crostas.

Os detalhes variam e a questão certamente está vinculada à transmissão, porque entre os pacientes recentes algumas manifestações físicas parecem estar relacionadas com uma contaminação durante uma relação sexual.

Em cada estudo as lesões estão concentradas no ânus, no pênis e na boca. A isto são adicionadas complicações muito pouco observadas até agora: uma inflamação do reto ou um edema no pênis.

Quase 40% dos casos têm complicações, segundo um estudo da Lancet, enquanto 20% dos pacientes precisaram de hospitalização, de acordo com a pesquisa do NEJM.

Segundo este último estudo “não foi detectada nenhuma complicação grave”.

Dados faltantes

Embora os estudos permitam um conhecimento melhor da doença, muitas perguntas continuam sem resposta.

A primeira é a eficácia das vacinas. O estudo da Lancet mostra que uma parte considerável dos doentes (18%) havia sido vacinada contra a varíola, que supostamente protege contra a varíola dos macacos.

Os pacientes contraem a varíola dos macacos em alguns casos décadas depois da aplicação da vacina, o que explicaria a proteção menor.

Finalmente, resta determinar se a pessoa corre mais riscos quando sofre de outra doença. Quase 40% dos pacientes estudados pela Lancet estavam infectados pelo HIV. Mas é impossível saber se existe uma ligação direta ou se é uma simples correlação.

Um ano depois do retorno do Talibã ao poder, Afeganistão está em grave crise humanitária.

O Talibã tomou o poder no Afeganistão em 15 de agosto do ano passado, aproveitando a retirada apressada das forças estrangeiras lideradas pelos Estados Unidos. Desde então, a violência diminuiu, mas a crise humanitária se agravou rapidamente.

A pobreza, que é mais aguda no sul do país, atingiu um nível desesperador, acentuada pela seca e pelo aumento dos preços desde a invasão da Ucrânia pela Rússia. O Afeganistão está atualmente atolado em uma espiral de crise: financeira, econômica e humanitária.

"Como o Emirado (Talibã) está no poder, não conseguimos encontrar nem óleo", lamenta uma mulher em um leito de hospital em Lashkar Gah, capital da província de Helmand, junto com seu neto de seis meses que sofre da desnutrição.

"Os pobres morrem esmagados aos seus pés", acrescenta esta mulher de 35 anos, com o rosto escondido atrás de um véu, sobre o Talibã.

Seu neto recebe tratamento pela quinta vez no Hospital Boost, um amontoado de prédios administrado em conjunto pelo Ministério da Saúde afegão e Médicos Sem Fronteiras (MSF).

"Não conseguimos nem pão seco. Não comemos nada há três ou quatro dias", se desespera Breshna, mãe de outro paciente.

Milhões de afegãos vivem na pobreza, muitos se endividaram pela primeira vez este ano e algumas famílias desesperadas tiveram que escolher entre vender suas filhas ou seus órgãos.

Ajuda humanitária

Embora os problemas econômicos tenham começado muito antes do retorno do Talibã, a mudança de poder colocou o país de 38 milhões de pessoas à beira do precipício.

Os Estados Unidos congelaram os US$ 9,5 bilhões em ativos do Banco Central, o setor financeiro entrou em colapso e a ajuda externa, que representava 45% do PIB do país, foi subitamente cortada.

"Como você presta ajuda a um país cujo governo você não reconhece?", diz Roxanna Shapour, da Rede de Analistas do Afeganistão (AAN).

A ajuda humanitária diante de crises como o terremoto de junho, que matou mais de mil pessoas e deixou dezenas de milhares desabrigados, é simples porque é "apolítica, é uma ajuda vital", explica.

Fundos também foram enviados para financiar ajuda alimentar e cuidados de saúde. No entanto, para projetos de longo prazo é mais complexo.

"Se você chega e diz: 'vou pagar os salários dos professores', isso é ótimo. Mas então o que o Talibã fará com o dinheiro que não gastar com os salários dos professores?", diz Shapour.

Mudanças

Alguns líderes se vangloriaram de um novo tipo de regime, mas para muitos observadores as mudanças até agora são superficiais. Acima de tudo "simbólicas" para bajular o Ocidente, que financiou o país com ajuda externa nos últimos 20 anos, e para não se isolar do sistema financeiro mundial.

A tecnologia ou as relações públicas fazem parte do cotidiano dos dirigentes de Cabul, as partidas de críquete são aplaudidas em estádios lotados e os cidadãos têm acesso à internet e às redes sociais.

As meninas podem frequentar o ensino fundamental e mulheres jornalistas entrevistam funcionários do governo, algo impensável durante o primeiro mandato do Talibã entre 1996 e 2001. Contudo, as mulheres estão excluídas do funcionalismo público. Em março, o líder supremo, Hibatullah Akhundzada, surpreendeu ao anular a anunciada retomada do ensino médio para meninas.

Reprodução

Violência diminuiu no país com retirada de tropas americanas, mas pobreza aumentou e mudanças culturais são apenas superficiais.

A decisão acabou com as esperanças de um restabelecimento dos fluxos financeiros internacionais, atraindo críticas até mesmo do comando do Talibã em Cabul, alguns dos quais se manifestaram contra a medida.

Música, álcool ou jogos são estritamente controlados em áreas conservadoras, enquanto as manifestações são reprimidas e os jornalistas são regularmente ameaçados ou presos.

Além disso, as novas autoridades ignoraram os apelos ocidentais por um governo inclusivo. O assassinato do líder da Al-Qaeda em Cabul na semana passada levantou novamente suspeitas sobre o compromisso do Talibã de cortar laços com grupos extremistas.

Descontentamento

Hibatullah Akhundzada, cuja autoridade ninguém ousa contestar, não se cansa de repetir que o movimento precisa se manter unido. De acordo com algumas fontes, ele tenta manter um equilíbrio para aliviar as tensões entre várias facções rivais. Mas a raiva está crescendo dentro do movimento. Muitos voltaram para suas aldeias ou foram ao Paquistão para encontrar outro trabalho, acrescenta uma segunda fonte.

As tentativas de diversificar as fontes de financiamento com a lucrativa mineração de carvão provocaram conflitos internos no norte, acentuados pelo sectarismo étnico e religioso.

Essas tensões crescentes podem agravar o conservadorismo dentro do movimento, adverte Michael Kugelman, especialista em Afeganistão no think tank Wilson Center.

"Se os líderes do Talibã começarem a sentir ameaças reais à sua sobrevivência política, eles serão capazes de mudar?".

Portugal tem segunda agressão a brasileiros em 15 dias.

Trabalhador do setor da construção civil na zona turística do Algarve, em Portugal, o brasileiro Douglas Rosa foi agredido em uma discoteca de Faro, capital da região. Ele foi submetido à cirurgia plástica no dia 9 de agosto, em Lisboa.

Foi a segunda agressão sofrida por brasileiros em discotecas de Portugal em 15 dias. O carioca Jefferson Terra Pinto, de 33 anos, morreu após ser espancado em uma briga na saída de uma boate em Lisboa no último dia 24.

Ao lado do venezuelano Juan López, o baiano Douglas e a mulher, Gislene Rosa, foram comemorar o aniversário de uma amiga venezuelana na discoteca Call In na madrugada de domingo. O casal vive há três em Portugal.

Segundo informou Gislene, os seguranças teriam sido xenófobos desde a entrada do grupo de imigrantes. A ajudante de cozinha coletou relatos na internet de denúncias de discriminação feitos por seguranças do local ao longo dos anos e contou ter encaminhado à delegacia onde prestou queixa.

Arquivo Pessoal

Douglas Rosa foi agredido em uma discoteca de Faro, em Portugal.

"Houve xenofobia desde o momento em que começamos a cantar nossas músicas latinas. Outros grupos estavam dançando e cantando, mas só pediram para a gente se calar, em tom agressivo e grosseiro, porque estávamos fazendo barulho. Não entendemos, porque pagamos para dançar e cantar", contou Gislene, que pediu ao DJ para tocar músicas brasileiras.

Um dos amigos teria ido conversar com os seguranças, de acordo com Gislene. Logo depois, os homens do grupo começaram a ser retirados da discoteca.

"Foram todos os homens colocados para fora à força e aos pontapés. Lá fora, deram uma paulada na cabeça do meu esposo, que desmaiou. Mesmo assim, continuaram golpeando com chutes e pauladas nas costas, rosto e cabeça", disse Gislene, que enviou fotos do marido ferido e deitado na calçada.

Juan López também passou por cirurgia no rosto.

Em nota, a Call In informou: "Houve troca de agressões em frente à Call In envolvendo cidadãos alheios à empresa. Estamos à procura da melhor solução para o ocorrido. Sempre recebemos pessoas de todos os gêneros e nacionalidades, com funcionários qualificados e preparados para oferecer o melhor serviço. Não nos identificamos com comportamentos preconceituosos e estamos sempre a combater tais atitudes. Estamos a colaborar com as autoridades no sentido de atribuir responsabilidades. Lamentamos que este tipo de episódios ainda aconteçam".

Batida do FBI na mansão de Trump provoca terremoto político nos Estados Unidos.

A batida do FBI na mansão de Donald Trump em Mar-a-Lago, na Flórida, causou um terremoto político nos Estados Unidos. A busca foi celebrada pelos democratas, que há muito tempo exigem uma investigação do ex-presidente, e criticada pelos republicanos, que acusam o Departamento de Justiça norte-americano de abuso de poder.

Reprodução

Para analistas, Trump, que estava esquecido, ressurge das cinzas.

Os agentes entraram na mansão de Trump na segunda-feira (8), aparentemente em busca de documentos confidenciais que teriam sido levados por ele, em vez de serem enviados para os Arquivos Nacionais, como manda a lei. O FBI e o Departamento de Justiça não comentaram os motivos do mandado de busca.

Trump tem uma longa ficha corrida de problemas na Justiça. Além das caixas de documentos que sumiram, ele é alvo da comissão legislativa que investiga os ataques de 6 de janeiro de 2021, quando uma multidão insuflada por ele invadiu o Congresso. Ele pode ser indiciado por obstrução da contagem de votos e conspiração para cometer fraude eleitoral.

Alguns especialistas, no entanto, acreditam que as acusações de fraude fiscal e bancária em Nova York são a maior ameaça. O promotor Cyrus Vance passou dois anos analisando as finanças de Trump em busca de crimes, como aumento artificial de seus ativos para obter empréstimos.

Os casos são diferentes, mas a justificativa do ex-presidente é a mesma: trata-se de perseguição política. A notícia da busca do FBI foi divulgada por ele mesmo em suas redes sociais. Por isso, segundo pessoas próximas, em vez de preocupado, ele estaria aproveitando o momento. Michael DAntonio, biógrafo de Trump, disse à CNN que o republicano deve estar "se deliciando" com o caso.

"Ele é especialista em autopromoção. Pare ele, qualquer publicidade é boa", afirmou. "E o seu grupo de apoiadores radicais, cerca de 35% do eleitorado, será estimulado por isso."

A tentativa de obter dividendos políticos se refletiu na reação de outros republicanos, que terão seu futuro decidido nas urnas, nas eleições legislativas de novembro. Eles criticaram a operação do FBI e acusaram o Departamento de Justiça de abuso de poder.

Preocupada com a repercussão, a Casa Branca disse que não sabia de nada. "Ninguém no governo foi avisado", garantiu a porta-voz de Joe Biden, Karine Jean-Pierre.

O imbróglio está agora nas mãos de Merrick Garland, secretário de Justiça, que tem o poder de indiciar ou não o ex-presidente. Considerado um moderado, Garland vem prometendo, desde que assumiu o cargo, agir de acordo com a lei, sem se importar com a pressão política.

Donald Trump usa operação do FBI em sua casa para pedir doações de campanha a seus apoiadores.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump tentou usar as notícias em torno da operação de busca e apreensão do FBI (a polícia federal americana) em sua casa para arrecadar fundos de campanha. Trump enviou mensagens de texto e e-mails na última terça (9), pedindo que seus apoiadores contribuíssem com doações de US$ 5 (R$ 25,62) a US$ 5 mil (R$ 25.620,50) para o comitê de ação política Save America, lançado por ele após a derrota nas eleições de 2020 e que já arrecadou mais de US$ 100 milhões (R$ 511,9 milhões), para enfrentar o que chamou de "caça às bruxas".

"Eles estão tentando deter o Partido Republicano e a mim mais uma vez. A ilegalidade, a perseguição política e a caça às bruxas devem ser expostas e interrompidas", disse Trump em um dos e-mail de pedidos de doação.

Desde o primeiro momento, o ex-presidente tem utilizado entrada dos agentes do FBI em sua residência na Flórida, Mar-a-Lago, para apoiar a narrativa de que é alvo de perseguição política por parte do governo de Joe Biden e do Partido Democrata como um todo. Algumas das primeiras informações sobre a operação do FBI na segunda (8), partiram do próprio Trump, que comparou o caso a Watergate e afirmou que "são tempos obscuros no país".

O Departamento de Justiça dos EUA e o FBI não se pronunciaram oficialmente sobre a investigação, mas fontes ouvidas pela imprensa americana afirmam que a operação do começo da semana está relacionada a documentos que teriam sido subtraídos da Casa Branca pelo ex-presidente ao fim do mandato – o que violaria leis federais e levantou um debate jurídico sobre a possibilidade de Trump ficar impossibilitado de assumir cargos públicos. Um dos filhos do republicano, Eric Trump, chegou a afirmar à Fox News que a operação estava relacionada a acusações relacionadas aos documentos.

Apesar da operação ter cumprido um mandado de busca e apreensão – o que significa que o FBI agiu com autorização legal de um tribunal –, uma ação desta natureza na residência de um ex-presidente é incomum, levando muitos analistas a afirmarem que ela provavelmente aconteceu com o consentimento do procurador-geral Merrick Garland e/ou do diretor do FBI, Christopher Wray.

De acordo com um dos filhos de Trump, Eric, mandado estaria relacionado a documentos presidenciais supostamente subtraídos pelo republicano ao deixar a Casa Branca.

A falta de informações oficiais sobre o caso e o clamor popular em torno da operação – que fez com que apoiadores de Trump fossem até a frente de Mar-a-Lago na noite de segunda – repercutiu entre parlamentares republicanos, que cobraram explicações urgentes das autoridades.

Official White House Photo/Tia Dufour

Ex-presidente acusa autoridades democratas de usar a agência federal para persegui-lo.

O líder da minoria republicana na Câmara dos Deputados dos EUA, Kevin McCarthy, denunciou o que chamou de "instrumentalização intolerável com fins políticos" do Departamento de Justiça e prometeu uma investigação sobre seu funcionamento quando os republicanos retornarem ao poder – o partido, hoje minoria na Casa, é favorito para recuperar a maioria dos assentos nas midterms deste ano.

Mesmo desafetos de Trump dentro do Partido Republicano se manifestaram sobre o caso. O ex-presidenciável e senador pelo Kentucky Mitch McConnell cobrou explicações das autoridades judiciais.

O país merece uma explicação completa e imediata sobre o que levou aos eventos do início desta semana. O procurador-geral Garland e o Departamento de Justiça deveriam já ter dado resposta ao povo americano e precisam fazer isso imediatamente.

Investigação

A operação do FBI na casa de Trump, ligada a uma investigação sobre documentos que deveriam ser enviados aos Arquivos Nacionais ao fim de sua Presidência, não é a única fonte de atrito entre as autoridades judiciais americanas e o ex-presidente.

O ex-presidente também foi alvo de uma comissão parlamentar por seu papel nos eventos que culminaram na invasão do Capitólio em 6 de janeiro. Os parlamentares concluíram que a invasão foi tentativa de golpe e que Trump era o líder dos manifestante.

As conclusões da comissão fizeram o Departamento de Justiça dos EUA voltarem as atenções para a conduta do ex-presidente, o que pode resultar em mais um questionamento jurídico, segundo fontes ouvidas pela imprensa americana.

Donald Trump se nega a responder perguntas da Procuradoria de Nova York.

O ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nessa quarta-feira (10) que se recusou a responder perguntas durante uma aparição diante o procurador-geral do estado de Nova York em uma investigação civil sobre as práticas comerciais de sua família.

"Recusei-me a responder às perguntas sobre os direitos e privilégios concedidos a todos os cidadãos sob a Constituição dos Estados Unidos", disse Trump em comunicado. A Quinta Emenda da Constituição oferece proteção contra a autoincriminação.

A procuradora-geral do Estado de Nova York, Letitia James, está investigando se a Trump Organization inflou os valores dos imóveis. Trump e dois de seus filhos adultos, Donald Trump Jr. e Ivanka Trump, lutaram para evitar testemunhar, mas perderam.

A procuradora disse que sua investigação descobriu evidências significativas de que a Trump Organization, que administra hotéis, campos de golfe e outros imóveis, exagerava os valores dos ativos para obter empréstimos favoráveis e subestimava os valores para obter incentivos fiscais.

Joyce N. Boghosian/The White House

Apesar de diferente, a reação é permitida pela constituição americana.

Trump, um republicano, negou irregularidades e chamou a investigação de Nova York de motivação política. James é uma democrata.

"Uma vez eu perguntei: 'Se você é inocente, por que está aceitando a Quinta Emenda? se tornaram alvos de uma caça às bruxas infundada e politicamente motivada, apoiada por advogados, promotores e a mídia de notícias falsas, você não tem escolha."

Ele acrescentou: "Se havia alguma dúvida em minha mente, a invasão de minha casa, Mar-a-Lago, na segunda-feira pelo FBI, apenas dois dias antes deste depoimento, eliminou qualquer incerteza. a atual administração e muitos promotores neste país perderam todos os limites morais e éticos da decência."

O FBI (polícia federal americana) vasculhou a propriedade de Trump na Flórida na última segunda (8), uma escalada da investigação federal sobre se ele removeu ilegalmente registros da Casa Branca quando estava deixando o cargo em janeiro de 2021.

Uma porta-voz da procuradora não respondeu imediatamente a um pedido de comentário, nem um advogado de Trump.

Trump levantou o punho ao deixar a Trump Tower, vestindo um terno azul com um broche de bandeira na lapela, antes de seguir para o escritório do procurador-geral em Manhattan. Policiais da cidade de Nova York e funcionários do Serviço Secreto ficaram de guarda quando a carreata que transportava Trump chegou.

"Não fiz nada de errado, e é por isso que, após cinco anos de busca, os governos federal, estadual e local, juntamente com a mídia de notícias falsas, não encontraram nada", disse Trump em seu comunicado. O depoimento não é público.

Inflação dos Estados Unidos desacelera para 8,5% em 12 meses.

Reprodução

Na comparação anual, a inflação dos EUA subiu 8,5% em julho, desacelerando em relação ao ganho de 9,1% de junho.

A inflação dos Estados Unidos ficou estável em julho ante junho, segundo dados com ajustes sazonais publicados nessa quarta-feira (10), pelo Departamento do Trabalho. O resultado do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) veio abaixo da mediana de analistas, que apontava alta de 0,2% no mês passado.

Na comparação anual, a inflação dos EUA subiu 8,5% em julho, desacelerando em relação ao ganho de 9,1% de junho e vindo também abaixo das expectativas, de alta de 8,7%.

Já o núcleo do CPI, que exclui os voláteis preços de alimentos e energia, teve alta anual de 5,9% em julho, repetindo a variação de junho e igualmente aquém da projeção de analistas, de aumento de 6,1%.

Para o canadense CIBC Economics, os novos dados chancelam uma alta de 50 pontos-base no encontro de setembro do Federal Reserve (Fed), o banco central americano.

O mercado também se inclinou nessa direção. Levantamento do CME Group indica que as chances de o Fed desacelerar o processo de aperto monetário nos EUA e elevar os juros a 50 pontos-base em setembro cresceram a 64,5% após o CPI de julho. Antes do indicador, a possibilidade era de 32,5%. Por sua vez, as chances de uma terceira elevação de 75 pontos-base foram a 35,5%, de 67,5% anteriormente.

Biden

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, comemorou os números do índice de preços ao consumidor.

No início de evento para assinar legislação voltada a apoiar a saúde de veteranos no país, o líder considerou que a economia está “no caminho certo”, mas também lembrou que continua a haver desafios importantes no quadro global.

Biden começou sua fala exaltando a “inflação de zero por cento”, com estabilidade no CPI de julho ante junho. Ele disse que as pessoas ainda estão sentindo o quadro na inflação, mas notou que o núcleo do CPI foi o mais baixo em “vários meses”.

O presidente norte-americano ainda recordou do relatório mensal de empregos (payroll) publicado na semana passada, com número de criação de vagas acima do esperado.

A combinação dos dois dados é “o tipo de economia que temos construído”.

Ele disse que há “desafios globais”, como a guerra na Ucrânia, problemas em cadeias de produção e shutdowns na Ásia para conter a covid.

Além disso, voltou a pedir ao Congresso que aprove um pacote do governo para ajudar a conter a inflação, com medidas como cortes em preços de remédios com receita e seguros-saúde e no setor de energia.

Biden considerou que o trabalho para conter a inflação está “longe de concluído, mas estamos indo na direção certa”, com sinais de que os preços começam a moderar.

Ele disse que houve “algumas boas notícias econômicas hoje” e previu que haverá outras mais adiante.

Saiba por que é arriscado investir na bolsa dos Estados Unidos, apesar de altas recentes.

Os principais índices de mercado dos Estados Unidos acumulam ganhos nas últimas semanas. Segundo dados da Stratton Capital, os índices S&P 500 e Nasdaq encerraram o mês de julho com altas de 9,1% e de 12,35%, respectivamente. Os ganhos também seguiram nos primeiros dias de agosto. Ainda de acordo com a gestora, os dois índices apresentam, até o momento, uma valorização de 8,9% (S&P 500) e de 11,8% (Nasdaq) no acumulado deste mês.

Os resultados da geração de emprego acima do esperado divulgados na última sexta (5) também trouxeram alívio para os investidores. No último mês de julho, a economia norte-americana criou 528 mil empregos, enquanto as estimativas eram que os resultados ficassem em torno de 75 mil a 300 mil vagas. Os números foram comemorados pela Casa Branca, que destacou que o país não se encontra em uma recessão econômica.

As recentes notícias são boas, mas não o suficiente para descartar a possibilidade de recessão econômica da maior potência econômica do mundo. Para analistas, o atual momento pode ser o início de um movimento de "bear market" (queda na bolsa). Uma realidade que exige cautela na hora de manter posição nas empresas listadas nos EUA.

Segundo Marcelo Cabral, gestor de investimentos da Stratton Capital, o risco segue presente porque a demanda por produtos apresenta quedas no país e, por consequência, mantém inalterados os estoques das empresas. Por esse motivo, as perspectivas não devem ser de continuidade de ganhos semelhantes aos de julho.

Pelo contrário, as estimativas são que os preços das ações sofram ainda mais. "A tendência do mercado continua sendo de baixa por conta do aumento da taxa de juros, já que as elevações dela não chegaram ao fim, e a piora dos resultados das empresas em função da recessão econômica", destaca Cabral.

O segundo ponto citado pelo gestor está ligado ao comportamento de consumo dos norte-americanos. Além da redução da demanda por produtos, os norte-americanos estão em busca de produtos com preços mais acessíveis. A mudança reflete nas operações da Walmart, maior rede varejista dos Estados Unidos.

Em comunicado divulgado no fim de julho, a companhia revisou suas perspectivas de lucro para baixo no segundo trimestre (novos resultados devem ser divulgados na terça, dia 16) e acendeu um alerta para a desaceleração econômica no país. De acordo com a varejista, o lucro operacional deve reduzir 14%, enquanto a queda no lucro por ação pode chegar a 9% no último trimestre de 2022.

Uma das causas é a inflação de alimentos dos Estados Unidos, que está na casa de dois dígitos. Ela afeta a capacidade dos clientes de gastar em outros produtos, o que exige mais descontos para reduzir o estoque.

Para William Castro Alves, estrategista-chefe da Avenue, o problema do Walmart é comum a outras varejistas e contribuiu para a contração de 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos no segundo trimestre. Nesta reportagem, veja onde investir neste período de "bear market" dos EUA.

Reprodução

Analistas apontam o que o investidor deve ficar atento antes de comprar ativos na maior economia do mundo.

"As empresas ainda estão estocadas e, por consequência, reduzem os pedidos das fábricas, diminuem as compras e a atividade econômica. Então, esse dado de PIB pode ser explicado muito por causa disso e o dólar mais forte reduz as exportações", ressalta Alves.

Diante desse cenário, o estrategista acredita que o mercado norte-americano segue em um "bear market rally". O conceito é utilizado quando as ações apresentam uma recuperação mesmo sem uma mudança conjuntural na economia em um período de 30 dias. "Estamos em um momento em que a economia ainda pode apresentar sinais ruins. Há ainda o impacto de aumento juros e a economia precisa desacelerar mais para controlar a inflação", projeta Alves sobre os rumos dos EUA nos próximos meses.

Já na manhã dessa quarta (10), os dados da inflação dos Estados Unidos referente ao mês de julho ficou estável em relação ao mês de junho. Já na comparação anual, o CPI dos EUA subiu 8,5% em julho, desacelerando em relação ao ganho de 9,1% de junho e vindo também abaixo das expectativas, de alta de 8,7%.

Para Felipe Izac, sócio da Nexgen Capital, os dados mais fracos tiram o peso do Federal Reserve de realizar um aperto monetário mais forte. "Esses dados indicam que a postura não precise ser tão hawkish, abrindo espaço para altas de menor magnitude na taxa básica de juros para as próximas reuniões e, consequentemente, uma taxa final mais baixa", explica.

No entanto, mesmo com a melhoria dos dados econômicos, ainda é cedo para afirmar se a possibilidade de recessão está descartada. "O risco segue ainda presente, porém com a inflação desacelerando e a expectativa que o Fed não precise subir tanto a taxa básica de juros, a probabilidade de um cenário de recessão diminui, o que traz um bom humor no mercado e maior apetite a risco", acrescenta.

Entenda como a disparada das commodities provocou um choque de inflação no mundo.

Após mais de dois anos de pandemia, uma onda inflacionária generalizada assola o mundo e testa a atuação das autoridades monetárias de todas as partes do globo. O choque provocado pela crise sanitária, porém, não foi o único responsável pelo aumento desenfreado de preços que persiste até os dias atuais. A guerra na Ucrânia, que começou no início deste ano, foi o estopim para a situação se agravar e provocar a maior inflação em anos nas grandes economias.

A alta de preços nos Estados Unidos chegou a 9,1% no acumulado dos últimos 12 meses, maior patamar em quatro décadas. Na zona do euro não foi diferente: a inflação atingiu o nível mais alto da história, de 8,6% no mesmo intervalo. No Brasil, por sua vez, o cenário é ainda pior. Já são 10 meses consecutivos em que a inflação anual fica acima de dois dígitos, período mais longo desde 2003.

Já é sabido que o mundo foi muito afetado pela pandemia e depois pela guerra devido ao choque de ofertas sem precedentes. O ponto é que, se antes do conflito o ambiente macroeconômico já estava conturbado por causa da alta generalizada de custos, ocasionada pela crise de covid, a invasão da Rússia em território ucraniano só piorou o cenário global, sobretudo pelos problemas de oferta das matérias-primas de energia e alimentos.

Como a Rússia é um importante país produtor e exportador de gás natural e petróleo e a Ucrânia tem forte representação no comércio global de grãos, os preços dos combustíveis, do gás e da comida subiram em toda parte do mundo. Consequentemente, a inflação se dissipou e acelerou em escala global.

Alexandre Espírito Santo, economista-chefe da Órama e professor do Ibmec, explica que, apesar de causar o mesmo efeito na ponta final, a pandemia forçou a alta de preços por uma razão diferente da que foi motivada pela guerra. De um lado, a covid causou uma ruptura na cadeia produtiva por causa dos lockdowns. Do outro, quando o mundo estava mais perto de sair da crise sanitária, a guerra começou e provocou um choque de logística e escassez.

A título de exemplo, na pandemia as empresas deixaram de produzir porque as pessoas não podiam ir para as fábricas para trabalhar. Da mesma maneira que o agricultor não podia colher o grão. O conflito, por sua vez, impossibilita o escoamento do petróleo e do gás nas regiões afetadas. "São situações distintas, mas que no final dão na mesma direção: preço para cima e inflação elevada", resume o professor. "É um momento muito complexo que o mundo está passando e ainda vai viver porque a inflação alta vai levar um tempo para voltar à normalidade", admite.

Lucas Brunetti, analista de commodities da Garde, lembra que antes da pandemia e do conflito o mercado de commodities passou por um período em que os preços ficaram relativamente baratos, o que levou os principais produtores a investirem pouco no aumento da produção. Não bastasse, com o início da crise de covid e a adoção de lockdowns, as matérias-primas, principalmente petróleo e derivados de energia, deixaram de ser consumidas e também produzidas. Posteriormente, com a reabertura gradual das economias e a retomada da atividade, os preços das commodities subiram.

"Então, em um primeiro momento, a economia parou e os preços cederam demais. Depois houve uma retomada da atividade que fez os preços se recuperarem, mas o problema da oferta atrasada acelerou ainda mais o salto das commodities", explica Brunetti.

Reprodução

Alta de preços recorde ao redor de todo o globo escancara dificuldade dos países em lidar com os efeitos da crise sanitária de covid.

Culpado

Não tem como negar que a guerra na Ucrânia intensificou o cenário nada animador no mundo, mas não foi a invasão da Rússia em terras ucranianas que motivou a alta de preços das commodities e o aumento do custo de vida. Os preços passaram a subir há mais de um ano, com uma maior demanda global por matéria-prima após o período mais duro da pandemia.

Assim, as restrições de produção e a escassez de mão de obra devido a interrupções nas cadeias de suprimentos aumentaram os custos de transporte e distribuição, que resultaram na escalada de preços dos combustíveis. Pelo lado da agricultura, problemas de oferta envolvendo questões climáticas, como a seca, afetaram o preço das commodities agrícolas e, como resultado, dos alimentos.

No entanto, com o conflito na Europa, parte da produção global de grãos foi comprometida e as sanções dos países do Ocidente à Rússia afetaram a distribuição do petróleo e do gás da região. Consequentemente, o mundo foi, mais uma vez, impactado pela disparada da inflação.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,079	5,081
Dólar Turismo	5,16	5,266
Peso Argentino	0,0375	0,038
Euro	5,241	5,243

Atualizado em: 10/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	110.236pts	+1.45%

Atualizado em 10/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 10/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	10/08 (SEMANA ATUAL)	03/08 (SEMANA ANTERIOR)	10/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,80	R$ 10,80	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,05
Suíno	1kg vivo	R$ 6,40	R$ 6,27	R$ 6,21
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**10/08** (SEMANA ATUAL)	**03/08** (SEMANA ANTERIOR)	**10/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 180,81	R$ 183,04	R$ 184,45
Arroz	50kg	R$ 77,08	R$ 78,05	R$ 75,42
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 81,63	R$ 82,58	R$ 81,68
Trigo	1Ton	R$ 1.976,79	R$ 2.118,39	R$ 2.189,60

Atualizado em: 10/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Dólar cai a 5 reais e 8 centavos, menor valor em oito semanas.

Reprodução

No ano, o dólar tem desvalorização de 8,79% frente ao real.

O dólar fechou em queda nesta quarta-feira (10), após a divulgação dos dados de inflação nos Estados Unidos, e avaliando o resultado do comércio brasileiro de junho. A moeda norte-americana recuou 0,86%, vendida a R$ 5,0848. Trata-se do menor patamar de fechamento desde 15 de junho (R$ 5,0265)

Na terça-feira, o dólar avançou 0,33%, a R$ 5,1291. Com o resultado desta quarta, acumula queda de 1,73% no mês. No ano, tem desvalorização de 8,79% frente ao real.

O que está mexendo com os mercados?

Por aqui, o IBGE divulgou mais cedo que a atividade do comércio brasileiro recuou 1,4% em junho. Na terça-feira, o instituto mostrou que o IPCA veio negativo em 0,68% julho, em razão dos cortes de preços de combustíveis, e o Banco Central reiterou expectativa do mercado de provável fim do ciclo de alta dos juros.

O foco dos investidores, no entanto, permanece voltado para os dados de preços ao consumidor em julho nos Estados Unidos: dados divulgados nesta quarta-feira mostram que os preços subiram 8,5% no acumulado em 12 meses até julho, abaixo do esperado pelos analistas.

A desaceleração da alta de preços arrefece as expectativas de uma nova grande alta dos juros no país, que teria potencial de fortalecer o dólar.

Ibovespa

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores, engatou a sétima alta consecutiva nesta quarta-feira. O índice voltou a superar os 110 mil pontos, após a divulgação de inflação abaixo da esperada nos Estados Unidos. O dado reduz chance de forte alta dos juros nos EUA, estimulando o apetite por papéis de risco.

Curva de juros futuros favoráveis também ajudaram. O Ibovespa subiu 1,46%, aos 110.236 pontos. É o maior patamar de fechamento desde 03 de junho, quando o índice encerrou em 111.102 pontos. É a maior sequência de altas desde março.

"Além da sinalização do Copom de que estamos mais próximos do fim do ciclo de altas dos juros (no Brasil) do que em mercados desenvolvidos, estamos no meio de uma temporada de resultados relativamente sólida e que tem dado um pouco de gás para o rali", disse a estrategista de ações da XP, Jennie Li.

Procura por dólar turismo salta 259% com retomada das viagens, e casas de câmbio abrem novas lojas.

A procura por dólar e euro turismo disparou no primeiro semestre deste ano. O movimento ainda não significa uma retomada aos níveis pré-pandemia, mas já é suficiente para que casas de câmbio intensifiquem investimentos, com a abertura de lojas e contratação de profissionais.

Segundo dados levantados pela Associação Brasileira de Câmbio (Abracam), a procura pelo dólar turismo subiu 259% no primeiro semestre de 2022 ante o mesmo período de 2021. No caso do euro, o avanço é de 550% na mesma base de comparação.

Em relação ao primeiro semestre de 2019, quando as pessoas nem imaginavam que haveria uma pandemia, a procura por dólares é 54,49% menor, e aquela por euros, 52,84% inferior.

Segundo a presidente executiva da Abracam, Kelly Massaro, fatores como a reabertura de fronteiras, que favoreceu o turismo, e a retomada de viagens represadas explicam o fenômeno.

Além disso, no primeiro semestre, o dólar ajudou. A moeda comercial fechou o período com queda de 6,14% ante o real. O câmbio turismo costuma ser cotado um pouco acima do preço comercial, mas acompanha o movimento.

"A abertura de fronteiras, o estímulo da sociedade em viajar e a confiança na vacina são fatores que aumentam gradativamente a procura pelas moedas estrangeiras. Ainda estamos realizando algumas viagens represadas dos anos em que as fronteiras ficaram fechadas", diz Kelly.

Segundo dados da plataforma Melhor Câmbio, que traz comparações de cotações, o número de pessoas que fizeram cotações por moedas estrangeiras foi de 9,748,032 no primeiro semestre ante as 2,437,008 pessoas registradas em 2021, mas abaixo das 14,622,048 de 2019.

Na Frente Corretora, a procura por dólar turismo subiu 300% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2021. Segundo a corretora, a cotação média do dólar no período foi de R$ 5,20, e a média de compra de moeda estrangeira por viajante foi de R$ 12 mil.

O economista-chefe da Frente, Fabrizio Velloni, destaca que o movimento superou as expectativas do início do ano, além de permitir que a empresa fizesse investimentos em sua rede de autoatendimento (ATM) em caixas eletrônicos parceiros e na contratação de funcionários.

"Fizemos um investimento em tecnologia, uma rede de ATM própria para fazer saque de dólar e euro. Efetuamos contratação na parte de logística, entrega de moedas e mesas de operação para fazer o fechamento junto aos bancos", conta Velloni.

Na Europa Câmbio, braço voltado para o varejo do Grupo B&T, a quantidade de operações de câmbio turismo saltou de 15,5 mil no primeiro semestre de 2021 para 70,7 mil este ano. O movimento indica a retomada aos patamares pré-pandemia, mas ainda abaixo do volume dos seis primeiros meses de 2019, quando registrou 89 mil operações.

EBC

Busca por moeda estrangeira disparou no 1º semestre, levando donos de estabelecimentos que vendem a divisa a reforçar contratação.

"Sempre vimos uma procura mais pronunciada do dólar em relação ao euro, porém, neste ano, tivemos uma busca mais intensa pelo euro. É uma mudança de comportamento, talvez pela desvalorização da moeda europeia contra outras no mundo", afirma o diretor comercial do Grupo B&T, Tulio Portella.

No primeiro semestre deste ano, houve aumento de 30% no quadro de colaboradores, atualmente em 64 pessoas. Além disso, está prevista a abertura de mais duas lojas da empresa, que deve chegar a 21 unidades.

Barreira

No caso da Cotação DTVM, o crescimento de venda de câmbio turismo aumentou 400% no primeiro semestre deste ano em relação a 2021.

"Em alguns meses, chegamos perto dos números de 2019. Com o dólar abaixo de R$ 5, vimos que ocorreu claramente uma antecipação de compra para uma viagem que iria ocorrer meses à frente", conta Alexandre Fialho, diretor de serviços financeiros do Grupo Rendimento, que controla a Cotação DTVM.

Na avaliação dos participantes do setor, a demanda reprimida continuará existindo, mas a perspectiva de um dólar mais alto em relação ao primeiro semestre tende a arrefecer a retomada.

"Estamos com uma visão um pouco mais cautelosa para o segundo semestre. Temos a moeda subindo, a diminuição das viagens represadas, e é ano de eleição", diz Kelly.

A presidente executiva da Abracam ressalta que a melhor opção é realizar a compra de forma escalonada, já que não é possível prever quando a cotação estará mais vantajosa:

"Você compra em determinados momentos quando o mercado melhora um pouquinho para, na média, ter a melhor taxa."

Preços dos alimentos seguem subindo no Brasil, apesar da 1ª deflação em dois anos.

Um contraste chama a atenção nos resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA): a primeira deflação do País em mais de dois anos veio a reboque de preços administrados, como combustíveis e energia – mas registrou mais uma aceleração dos preços de alimentos.

Dentre os 13 itens da cesta básica, 12 tiveram alta na janela de 12 meses do indicador de preços medido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A situação é preocupante pois são produtos essenciais e que impactam de forma relevante as camadas mais pobres da população.

Segundo a última Pesquisa de Orçamento Familiar, divulgada pelo IBGE em 2019, as famílias que ganhavam até R$ 1,9 mil gastavam mais de um quinto (22%) de sua renda com alimentação. Já entre as pessoas com a renda mais alta, os gastos com comida representavam 7,6% do orçamento.

Deflação concentrada

O grupo de alimentação e bebidas teve o maior impacto de alta nos preços: 1,30% de alta em julho, que representou 0,28 ponto percentual do IPCA final.

O economista Fábio Romão, da LCA Consultores, projeta uma alta dos alimentos para 2022 de 14,2%, repetindo o arranque de 2020, quando a pandemia do coronavírus desestabilizou o mercado e trouxe pressão para o setor.

"A guerra da Ucrânia trouxe um novo desarranjo para as cadeias logísticas, o dólar continua muito alto e favorecendo exportações, e mais uma vez houve questões climáticas que prejudicaram as safras", diz Romão.

"Esse alívio da gasolina beneficiou mais a classe média. Mesmo o diesel ainda não recuou e não barateou os fretes. Famílias para as quais a alimentação pesa muito continuam penalizadas", avalia.

Por ora, a deflação ficou concentrada em reduções no grupo de Transportes (-4,51%) e de Habitação (-1,05%). Só o primeiro grupo foi responsável por derrubar o IPCA em 1 ponto percentual.

A gasolina, sozinha, teve impacto negativo de 1,04 ponto percentual no IPCA, resultado da instauração de um teto para as alíquotas de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços) e de reduções de preços nas refinarias definidos pela Petrobras.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Dentre os 13 itens da cesta básica, 12 tiveram alta na janela de um ano.

A energia elétrica residencial (-0,24 ponto percentual no IPCA) também se beneficia do recuo das tarifas para a bandeira verde e pela aprovação, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), das Revisões Tarifárias Extraordinárias de dez distribuidoras espalhadas pelo País.

São os primeiros efeitos da diminuição dos impostos em ano eleitoral, estratégia adotada pelo governo e pelo Congresso para reduzir parte dos preços na marra.

As medidas para limitar os tributos sobre combustíveis, por exemplo, podem até conter a inflação em 2022, mas devem pressionar os preços em 2023.

"No médio prazo, essa medida tem impactos diretos sobre a inflação. Como o projeto se encerra em dezembro de 2022, em janeiro de 2023, os preços dos combustíveis voltarão a subir. Com a perda de arrecadação e compensação aos estados, o cenário fiscal tende a se deteriorar", disse Gustavo Sung, economista-chefe da Suno Research.

Para os analistas, as medidas de contenção de preços comprometem as contas públicas e desperta novos receios do mercado financeiro de que o País pode perder controle do seu endividamento, o que afugenta investimentos, desvaloriza o real e desacelera o crescimento.

Para o ministro da Economia, Paulo Guedes, as ações do governo serão financiadas pelo aumento da arrecadação, que tem sido beneficiada pela reabertura da economia e uma conjuntura internacional que elevou os preços das commodities.

Ministro da Economia afirma que o desemprego no Brasil cairá para 8% antes do fim deste ano.

Atualmente em 9,3%, a taxa de desemprego no Brasil pode cair para 8% antes do fim deste ano, com a recuperação econômica, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele participou, na noite de terça-feira (09), da abertura do congresso da Abrasel (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes), em Brasília.

"Antes de o ano acabar, nós estamos descendo para 8%. Vamos terminar o ano com o menor desemprego que já vimos nesses últimos dez, 15 anos", declarou o ministro.

Na avaliação de Guedes, o Brasil está entrando em um longo ciclo de crescimento. Segundo ele, a economia nacional encontra-se em situação melhor do que a de países desenvolvidos, que estão entrando em recessão, e do que a de outros países latino-americanos, que estão "desmanchando", nas palavras do ministro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Guedes atribuiu parte da recuperação do mercado de trabalho à melhora do ambiente de negócios, com a redução da burocracia. "O Brasil está em um longo ciclo de crescimento. Criamos um ambiente de negócios que já tem contratos de R$ 890 bilhões", ressaltou.

Renegociação de dívidas

Sem dar detalhes, Guedes disse que a equipe econômica pretende ampliar os programas de renegociação de dívidas com o governo. Segundo ele, o comércio, os serviços e o setor de eventos devem ter as mesmas possibilidades para regularizar os débitos do que outros segmentos afetados pela pandemia de coronavírus tiveram nos últimos anos. Guedes afirmou que o modelo de transação tributária já foi desenhado pelo Ministério da Economia.

O ministro repetiu declarações recentes de que, diferentemente de outros países, o Brasil atravessou a pandemia sem que a dívida pública explodisse. "O Brasil está de pé. Atravessou duas grandes guerras", declarou.

Empresas europeias

Destacando que o Brasil está com o plano de adesão à OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) aprovado, Guedes afirmou que empresas europeias passaram a manifestar interesse em investir no País após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia. "Hoje, existe essa percepção e, com a guerra da Ucrânia, a ficha caiu para eles", comentou.

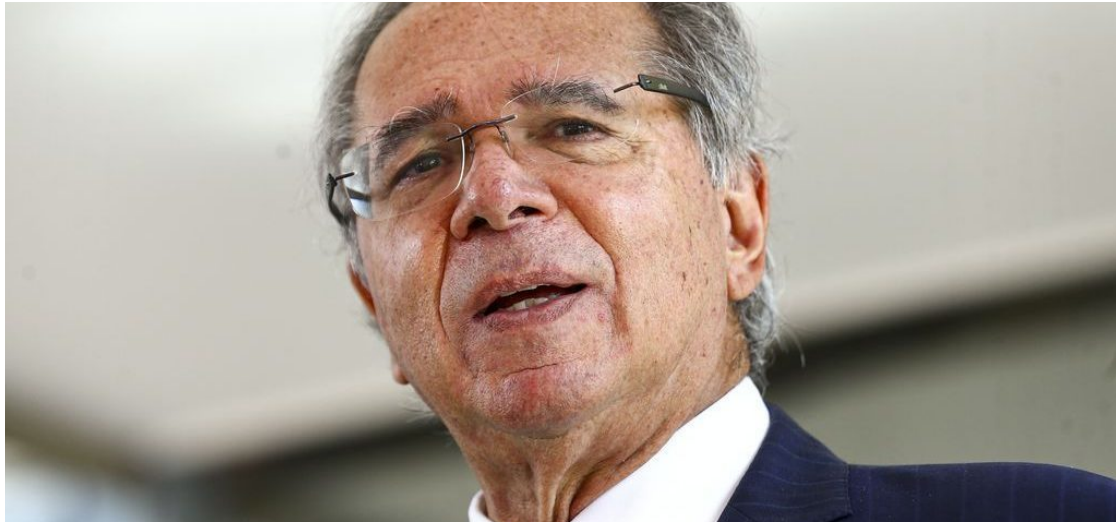
"O teto de gastos é uma bandeira, não é um dogma", diz o ministro da Economia.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que sua equipe estuda a criação de um sistema de metas para a dívida pública. Segundo ele, trata-se de uma forma de robustecer o arcabouço fiscal do País.

O chefe da equipe econômica nega que a intenção seja acabar com a regra do teto de gastos. Ele diz que o plano é acrescentar à legislação outros instrumentos de controle. "O teto foi uma ferramenta útil para controlar gastos recorrentes, para impedir o inchaço da máquina pública. Assim como juros são uma ferramenta útil para controlar a inflação. Mas há outras ferramentas que não são o teto", diz Guedes, "O teto é uma bandeira, não é um dogma", afirma.

O projeto em estudo pela equipe econômica estabeleceria uma meta para a relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB), incluindo uma banda de tolerância, aos moldes do que já é feito com o sistema de metas de inflação do País.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação atualmente é de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais e para menos. É mirando esta meta que o Banco Central baliza suas decisões sobre qual deve ser a taxa básica de juros, a Selic.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A equipe de Guedes debate internamente a criação de um sistema de metas para a dívida pública desde os primeiros meses do ano.

De acordo com Guedes, o plano, portanto, não é acabar com o teto de gastos, mas apresentar outros mecanismos para acompanhar e – tentar domar – gastos do governo. "O teto não vai acabar, mas ele ganhará ferramentas adicionais de controle: trava de piso, privatizações, desalavancagem de bancos públicos", explica Guedes. "O objetivo final é a estabilização da relação dívida e PIB em níveis confortáveis".

A equipe econômica debate internamente a criação de um sistema de metas para a dívida pública desde os primeiros meses do ano. Segundo técnicos da pasta, havia a intenção de propor um debate sobre o tema no segundo semestre, incluindo a proposta de "gatilhos" para aumentar ou segurar gastos públicos a partir do acompanhamento da meta.

Essa ideia tem relação com o plano de Guedes de criar um novo arcabouço fiscal para o país. Ele já havia proposto, por exemplo, a criação do Conselho Fiscal da República durante o debate sobre medidas emergenciais para enfrentar a pandemia.

O formato final da proposta para criar o sistema de metas para a dívida pública ainda está sendo estudado. Integrantes da economia acreditam que o ideal seria uma meta ao redor de 60% para relação dívida/PIB, com uma banda de tolerância de dez pontos percentuais para mais ou para menos.

Hoje a dívida pública representa 78,2% do PIB do País. Ainda que o modelo final esteja em discussão, não há intenção por parte da equipe econômica em divulgar os resultados finais antes da eleição, garantem integrantes do Ministério da Economia. Há temor de contaminar agenda do presidente e promessas de campanha.

QUEM SÃO OS PRESIDENCIÁVEIS:

Ciro Gomes
(PDT)

Eymael
(Democracia Cristã)

Felipe d'Ávila
(Novo)

Jair Bolsonaro
(PL)

Leonardo Péricles
(UP)

Luiz Inácio Lula da Silva
(PT)

Roberto Jefferson
(PTB)

Simone Tebet
(MDB)

Sofia Manzano
(PCB)

Soraya Thronicke
(União Brasil)

Vera Lúcia
(PSTU)

Fotos: Divulgação

Lista no Tribunal Superior Eleitoral tem quase 7 mil nomes que podem ficar inelegíveis.

O Tribunal de Contas da União (TCU) entregou nessa quarta-feira (10) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma lista com os nomes de 6.804 gestores ou ex-gestores que tiveram as contas julgadas irregulares pela Corte nos últimos oito anos.

Uma pessoa que tenha as contas julgadas irregulares, em julgamento do qual não cabe mais recurso, nos oito anos anteriores a uma eleição, pode ser declarada inelegível pela Lei da Ficha Limpa. Mas o TCU explica que isso não ocorre automaticamente.

Só entra na lista do TCU o gestor que teve contas julgadas irregulares em processos dos quais não cabem mais recursos.

Um gestor público tem suas contas julgadas irregulares pelo tribunal quando comete alguma das irregularidades abaixo:

— prejuízo aos cofres públicos devido a ato de gestão ilegítimo ou antieconômico;

— desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos omissão no dever de prestar contas;

— prática de ato de gestão considerado ilegal, ilegítimo ou antieconômico.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Quem é incluído na lista do TCU pode se tornar inelegível pela Lei da Ficha Limpa, mas a inelegibilidade não é automática.

A entrega da lista foi feita presencialmente pelo presidente interino do TCU, ministro Bruno Dantas, ao presidente do TSE, ministro Edson Fachin. O ato foi fechado à imprensa.

A lista de responsáveis com contas julgadas irregulares nos últimos oito anos está disponível para consulta no site do TCU, na aba "Lista Eleitoral". O tribunal fará a atualização diária dos dados até 31 de dezembro. Por isso, o número pode mudar até o fim do ano.

Em 2020, ano de eleição municipal, a lista fechou o ano com 7.468 pessoas. Em 2018, ano de eleições gerais, com 7.330, segundo a base de dados do TCU.

Inelegibilidade

Segundo explica o TCU, cabe à Justiça Eleitoral declarar a inelegibilidade de um candidato, com base nos critérios definidos na Lei da Ficha Limpa.

Em ano eleitoral, o papel do TCU se restringe a enviar ao TSE a lista de pessoas físicas que tiveram suas contas julgadas irregulares nos últimos oito anos que antecedem a eleição.

Segundo o TSE, quando uma candidatura é registrada, o juiz eleitoral analisa se o ato é válido ou não, e um dos critérios usados é justamente a lista do TCU.

A partir da divulgação da lista, Ministério Público Eleitoral, candidatos, coligações e partidos podem solicitar a análise das candidaturas.

Reunião

Segundo o TSE, no encontro, o ministro Edson Fachin afirmou que "não pesa dúvida de que seguiremos irmanados nos melhores propósitos de defesa da democracia e da lisura das eleições".

"Fomentamos que as eleições sejam o campo das disputas limpas. Temos combatido a desinformação, ataques infundados à democracia e ao processo eleitoral, a violência política", afirmou Fachin.

Bruno Dantas reforçou que o TCU atestou a confiabilidade das urnas eletrônicas e que o TSE atendeu a todos os pedidos de informações.

"Qualquer obra humana pode ser aperfeiçoada, mas esses aprimoramentos precisam derivar de sugestões e críticas, sobretudo, sinceras", disse.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Justiça Eleitoral aceita atender a questionamentos e reduzir clima tenso com militares.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já aceita atender, ainda que parcialmente, a questionamentos das Forças Armadas sobre a segurança do sistema eletrônico de votação. O embate entre a Corte e as Forças tem aumentado.

No episódio mais recente, um coronel, por divulgar fake news sobre as urnas eletrônicas, foi excluído pelo presidente do TSE, ministro Edson Fachin, do grupo de fiscalização do processo eleitoral. Num movimento que pode ser entendido como tentativa de distender a relação com os militares, dois de três pedidos formulados por militares serão acatados.

O primeiro deles será a publicação inédita de arquivos de dados dos boletins de urna, com os votos registrados e apurados em cada máquina. Eles serão divulgados online na íntegra, criando uma base de dados acessível na internet por qualquer interessado.

O TSE promete publicá-los assim que receber os arquivos dos cartórios eleitorais de todo o País para contagem em tempo real, em Brasília, após o encerramento da votação, em 2 de outubro. A medida pode facilitar e até agilizar a contagem dos militares, que se preparavam para usar os espelhos dos boletins com códigos QR, já divulgados em eleições anteriores.

Reprodução

O embate entre a Corte e as Forças Armadas tem mostrado momentos de tensão.

Não há garantia, no entanto, de que a contagem paralela consiga apresentar resultado na velocidade com que o TSE divulga seus dados, o que pode abrir margem para Bolsonaro alegar que prefere esperar a tabulação dos militares para reconhecer o resultado da eleição.

O TSE não acompanha essa atividade e, segundo técnicos da Corte, não seria possível estimar ainda quanto tempo cada equipe vai demorar na apuração paralela. Eles teriam de processar cerca de 500 mil boletins de urna ou os arquivos de dados correspondentes a esse mesmo universo.

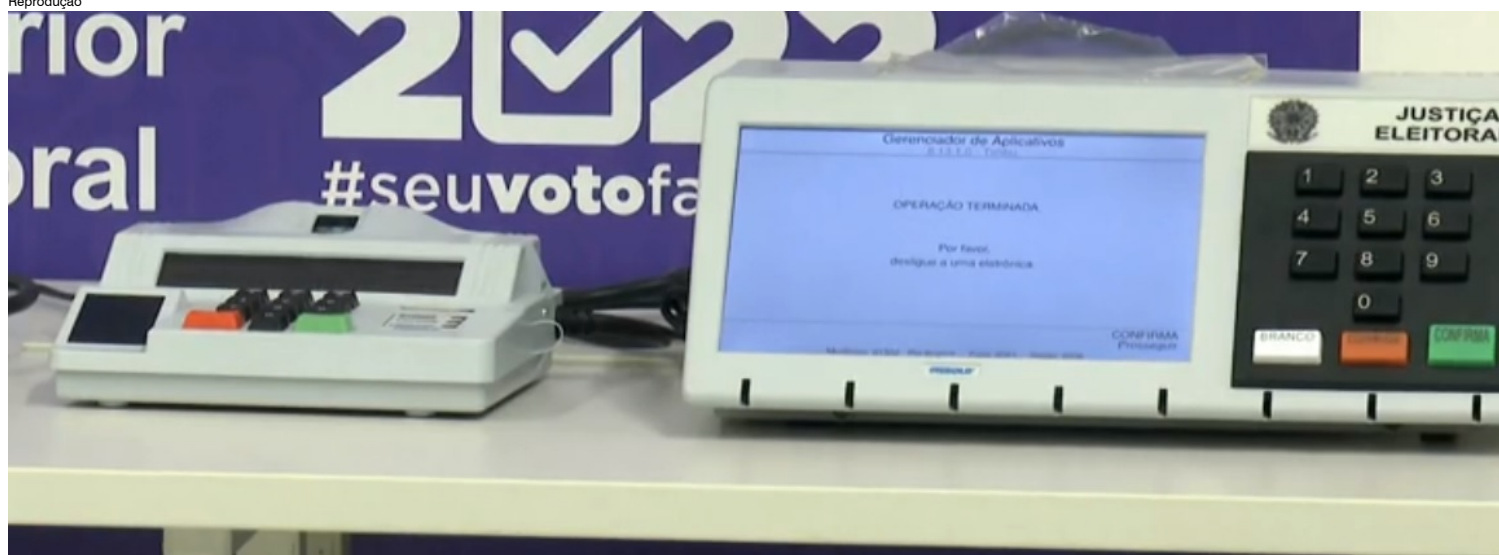
Segundo um programador da Corte, tudo dependerá do interesse de cada instituição em ter velocidade ou não na divulgação da apuração própria. Oficiais da Defesa querem promover a contagem da forma mais rápida possível.

Um segundo pleito dos militares será parcialmente atendido. As Forças Armadas tinham solicitado que a urna modelo 2020, que vai estrear nas eleições deste ano, passasse por um teste de integridade pública. Esse tipo de avaliação levaria, no entanto, de dois a três meses, o que seria inviável para estar pronto nesta eleição.

Como alternativa, o TSE decidiu submeter o modelo 2020 da urna eletrônica à análise técnica pela Universidade de São Paulo (USP). Um laudo dos testes na Escola Politécnica será entregue em breve para atestar a confiabilidade do modelo, mais moderno e seguro, segundo a Corte. Elas serão 225 mil unidades nestas eleições.

O TSE considera que não é possível atender a um terceiro pedido dos militares: realizar um teste da urna no dia da votação em sessões eleitorais e com a participação de eleitores. A Corte entende ser inviável fazer isso por problemas de logística e para evitar que o eleitor convocado a colaborar no teste fique em dúvida sobre como seu voto será registrado.

Exército diz que não indicará novo membro para comitê da eleição.

Reprodução

Segundo o Exército, o posto ficará vazio porque a decisão do TSE foi unilateral.

O Exército informou em nota nesta quarta-feira (10) que não indicará um novo membro da corporação para compor o grupo criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para acompanhar e fiscalizar as eleições deste ano.

Representante das Forças Armadas no comitê de transparência até a semana passada, o coronel Ricardo Sant'Anna foi descredenciado pelo TSE após publicar fake news em redes sociais sobre as eleições e as urnas eletrônicas.

Segundo o Exército, o posto ficará vazio porque a decisão da Justiça Eleitoral foi unilateral.

"Baseado em 'apuração da imprensa' e de forma unilateral, sem qualquer pedido de esclarecimento ou consulta ao Ministério da Defesa ou ao Exército Brasileiro, o TSE 'descredenciou' o militar. Dessa forma, o Exército não indicará substituto e continuará apoiando tecnicamente o MD nos trabalhos julgados pertinentes", diz o documento divulgado.

A nota do Exército traz um posicionamento diferente do que havia sido divulgado pelo Ministério da Defesa na última segunda (8), quando Sant'Anna foi descredenciado.

Naquele momento, o governo disse que já tinha decidido substituir o coronel antes mesmo da decisão do TSE, mas faltava escolher o novo representante. "Assim que a seleção estiver concluída, o TSE será informado a respeito", afirmava o texto da Defesa.

Na nota desta quarta, o Exército afirma que tomou conhecimento das postagens de Ricardo Sant'Anna no fim da última semana e que "buscou esclarecer os fatos antes de tomar quaisquer providências, eventualmente precipitadas ou infundadas".

A corporação defende no texto a capacitação técnica do coronel descredenciado e diz que as "posições pessoais" dos militares não interferem no trabalho desempenhado.

"Assim, não há interferências das posições pessoais dos integrantes nas tarefas das equipes, sendo o trabalho realizado de forma profissional e isenta", diz o Exército.

Perfil

O coronel Ricardo Sant'Ana é formado em Engenharia de Telecomunicações pelo Instituto Militar de Engenharia (IME) e especialista em defesa a ataques cibernéticos. No espectro político, ele é um crítico ferrenho ao PT e reproduz o discurso do presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre a falsa inconfiabilidade do sistema de votação.

Sant'Ana é chefe da Divisão de Sistemas de Segurança e Cibernética da Informação no Exército, de acordo com seu perfil no LinkedIn. Segundo o currículo do coronel na plataforma Lattes, ele possui mestrado em Engenharia Elétrica e doutorado em machine learning aplicado à análise de malware, ambos pelo Instituto Militar de Engenharia (IME). Sant'Ana também tem uma especialização em andamento sobre criptografia e segurança de redes pela Universidade Federal Fluminense (UFF). O coronel é especialista, ainda, em linguagens de programação, processamento de voz e arquitetura de sistemas.

Em sua despedida da presidência do TSE, ministro Edson Fachin exalta a democracia e a transparência.

Abdias Pinheiro/SECOM/TSE

Em seu discurso de despedida, o presidente destacou que direcionou todos os seus esforços na busca por paz e segurança nas eleições de 2022.

O ministro Luiz Edson Fachin fez sua última sessão como presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Na próxima terça (16), ele encerrará seu período como integrante da corte e o ministro Alexandre de Moraes será empossado para substituí-lo, a menos de dois meses das eleições.

Por causa da duração limitada do mandato de ministro do TSE, Fachin permaneceu no cargo por cerca de seis meses. Ele tomou posse em 22 de fevereiro, em substituição ao ministro Luís Roberto Barroso, em um período complicado para a Justiça Eleitoral por causa de ataques antidemocráticos e contestação da segurança do sistema da urna eletrônica.

Em seu discurso de despedida, o presidente destacou que direcionou todos os seus esforços na busca por paz e segurança nas eleições de 2022. E que o fez por meio do diálogo, da estruturação ao combate à desinformação, da gestão do processo eleitoral e da transparência.

"Buscamos uma comunhão de propósitos democráticos em todas as relações, internas ou externas. Diante do encurtado período de presidência, tentamos impulsionar na Justiça Eleitoral à defesa intransigente e impávida da democracia."

Fachin ampliou sensivelmente o cerco criado pelo TSE para proteger a legitimidade da urna e, ao fim e ao cabo, a própria democracia brasileira. Desde agosto de 2019, foram assinados 159 termos de cooperação com entidades da sociedade civil. Destes, 77 aconteceram durante os 175 dias de gestão do atual presidente.

Fachin se encontrou com todos os presidentes de Tribunais Regionais Eleitorais brasileiros e com todos os partidos políticos. Ele consolidou o que chamou de "enorme coalização nas trincheiras dos defensores da democracia, da transmissão responsável de informação e do enfrentamento das notícias falsas".

"A transparência é um dos elementos mais relevantes para aferir a qualidade da democracia. O processo eleitoral é transparente e se mostra aberto à fiscalização, tanto na ótica do eleitorado quanto dos atores políticos, mediado por uma instituição confiável e dialógica. Este TSE tem disponibilizado informações, justificado decisões e estabelecido um fluxo comunicativo que se traduz em governança horizontal e democrática", exaltou ele.

Para o ministro Alexandre de Morais, o legado do ministro Fachin é enorme. "Vossa excelência em nenhum momento se calou, em nenhum momento transigiu nem deixou que ataques covardes, pessoais, familiares e institucionais interferissem no mais importante: a condução da Justiça Eleitoral a caminho das eleições de 2022". (Conjur)

Bolsonaro pede ao Tribunal Superior Eleitoral o registro de sua candidatura e declara ter patrimônio de mais de 2 milhões de reais.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) pediu nesta quarta-feira (10) ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o registro da candidatura à reeleição. O candidato a vice na chapa é o general da reserva Walter Souza Braga Netto (PL), ex-ministro da Defesa.

Clauber Cleber Caetano/PR

Eleito em 2018 pelo PSL, Bolsonaro tenta se reeleger pelo PL, partido de Valdemar Costa Neto.

Segundo o pedido de registro, Bolsonaro declarou ao TSE ter R$ 2.317.554,73 em bens. Conforme a página do tribunal, o limite legal de gastos da campanha no primeiro turno é de R$ 88,9 milhões.

Bolsonaro foi eleito em 2018 pelo PSL, mas deixou o partido ainda em 2019 e atualmente está filiado ao PL, partido de Valdemar Costa Neto.

A convenção do PL que oficializou a candidatura de Bolsonaro aconteceu em 24 de julho, no Rio de Janeiro.

Próximos passos

O registro no TSE é o último passo para a oficialização de uma candidatura. Com a apresentação do registro, a Receita Federal ficará apta a fornecer um número de CNPJ à chapa, que poderá arrecadar recursos e pagar despesas necessárias à campanha eleitoral.

A Corte Eleitoral terá até o dia 12 de setembro para julgar definitivamente os pedidos de registro e eventuais recursos. O primeiro turno das eleições 2022 está marcado para o dia 2 de outubro.

Os candidatos têm até o dia 15 de agosto para formalizar o registro no TSE. Até lá, as siglas podem retirar as candidaturas, desde que os filiados do partido tenham dado permissão à executiva para discutir esses assuntos.

Demais candidatos

Além de Bolsonaro, já pediram ao TSE o registro de candidatura (por ordem alfabética):

— Ciro Gomes (PDT); — Felipe D'Ávila (Novo); — Léo Péricles (UP); — Lula (PT); — Pablo Marçal (Pros); — Simone Tebet (MDB); — Sofia Manzano (PCB); — Vera Lúcia (PSTU).

Relator

O ministro Alexandre de Moraes será o relator do pedido de registro da candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Bolsonaro, que vai tentar a reeleição e está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, já teve vários atritos com Moraes, que também é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

No STF, Moraes é o relator de vários processos que têm o presidente da República e apoiadores como alvos.

Em suas falas nos atos do 7 de Setembro do ano passado, Bolsonaro chegou a chamar Moraes de canalha e disse que não cumpriria suas decisões. Após a repercussão do caso, ensaiou um recuo com uma carta que teve a influência do ex-presidente Michel Temer, mas, posteriormente, renovou seus ataques.

Saiba quem é mais rico, Lula ou Bolsonaro.

Lula e Jair Bolsonaro divulgaram suas declarações de bens para concorrer às eleições presidenciais neste ano. Ambos são milionários, mas o patrimônio do petista é mais do que o dobro do que foi declarado pelo atual presidente. Segundo o registro de candidatura no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro tem um patrimônio total estimado em 2,3 milhões de reais. Já a soma de bens de Lula é de 7,4 milhões de reais.

Reprodução

Bolsonaro tem um patrimônio total estimado em 2,3 milhões de reais. Já a soma de bens de Lula é de 7,4 milhões de reais.

Bolsonaro tem cinco imóveis registrados como bens em sua declaração, sendo quatro casas e um apartamento. Entre as casas mais valiosas estão uma de 603.803 reais e outra, de 400 mil reais. Já o apartamento é declarado por 240.930 reais. O presidente tem ainda um carro de 26.500 reais e depósitos bancários de 591.047 reais em poupança e 315.884 reais em conta corrente.

Lula, por sua vez, tem três apartamentos, três terrenos e uma construção. O apartamento mais caro está declarado por 94.571 reais. Dois apartamentos são declarados com o mesmo valor, de 19.167 reais, não se sabe se por erro de registro no sistema do TSE. O terreno mais bem avaliado vale 265 mil reais e a construção, 246.918 reais. O petista tem ainda dois veículos, um de 85 mil reais e outro, de 48.475 reais.

Lula tem a maior parte de seu patrimônio em aplicações financeiras. Dos 7,4 milhões de reais declarados, 5,5 milhões estão investidos em planos de previdência privada.

Outros candidatos

O TSE começou, no último domingo (7), a divulgar os bens declarados pelos candidatos à Presidência da República que já registraram sua candidatura. Os valores informados até o momento vão de R$ 197 a R$ 24,6 milhões.

O patrimônio mais alto até agora é o do candidato do Novo, Felipe D'Avila. O mais baixo é o do presidenciável da Unidade Popular (UP), Léo Péricles.

O candidato do Novo à Presidência da República, o cientista político e empresário Felipe D'Avila, informou à Justiça Eleitoral ter R$ 24,6 milhões em bens. O patrimônio inclui uma casa de R$ 2,3 milhões e participações em investimentos nos valores de R$ 7 milhões e R$ 10,3 milhões.

O candidato da Unidade Popular, o ativista social Léo Péricles, declarou ter R$ 197,31 em um investimento na caderneta de poupança.

O candidato do PDT, Ciro Gomes, declarou ter um patrimônio de R$ 3.039.761,97 milhões no registro de sua candidatura ao Planalto.

Ciro afirma ser proprietário de: duas casas (R$ 300 mil e R$ 160 mil), dois automóveis (R$ 85 mil e R$105 mil) e dois apartamentos (R$ 687 mil e R$ 381 mil).

A candidata do MDB, a senadora Simone Tebet, informou à Justiça Eleitoral ter R$ 2,3 milhões em bens. A maior parte do patrimônio provém de imóveis, incluindo cinco apartamentos de R$ 200 mil e dois terrenos de R$ 200 mil.

Ministro do Supremo Alexandre de Moraes será o relator da candidatura de Bolsonaro no Tribunal Superior Eleitoral.

Reprodução/TV Brasil

Moraes e Bolsonaro já tiveram vários atritos em razão de outros processos.

O ministro Alexandre de Moraes será o relator do pedido de registro da candidatura do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Bolsonaro, que vai tentar a reeleição e está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto, já teve vários atritos com Moraes, que também é ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

No STF, Moraes é o relator de vários processos que têm o presidente da República e apoiadores como alvos.

Em suas falas nos atos do 7 de Setembro do ano passado, Bolsonaro chegou a chamar Moraes de canalha e disse que não cumpriria suas decisões. Após a repercussão do caso, ensaiou um recuo com uma carta que teve a influência do ex-presidente Michel Temer, mas, posteriormente, renovou seus ataques.

Inquéritos

No STF, Moraes rejeitou na semana passada um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que queria arquivar um inquérito de Bolsonaro. Essa investigação foi aberta para apurar a participação do presidente no vazamento de informações sigilosas de uma outra investigação sobre um ataque hacker TSE.

Bolsonaro é alvo de mais quatro inquéritos no STF. Em três deles, Moraes também é o relator. É o caso do inquérito aberto apurar as declarações de Bolsonaro em "live" realizada em 21 de outubro de 2021, quando ele apontou uma ligação entre a vacinação contra a covid e o desenvolvimento da aids, o que não é verdade.

Outro inquérito com Moraes apura as denúncias contra o presidente feitas pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro, que estava de saída do governo, e acusou Bolsonaro de tentar interferir politicamente no trabalho da PF e em inquéritos relacionados a familiares. Há ainda o inquérito aberto para investigar milícias digitais que atacam a democracia, no qual Moraes incluiu Bolsonaro.

Lula

Também já foram sorteados os relatores dos registros de candidatura dos demais presidenciáveis. Carlos Horbach vai relatar o pedido da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que lidera as pesquisas de intenção de voto, à frente e Bolsonaro. Ele também será o relator do pedido do ex-ministro Ciro Gomes, que costuma aparecer em terceiro nas pesquisas.

Veja os relatores dos demais candidatos:

— Simonte Tebet (MDB): ministro Ricardo Lewandowski;

— Vera Lúcia (PSTU): ministro Ricardo Lewandowski;

— Felipe D'Ávila(Novo): ministro Sérgio Banhos;

— Pablo Marçal (PROS): ministro Alexandre de Moraes;

— Léo Péricles (UP): ministro Mauro Campbell;

— Sofia Manzano (PCB): ministro Ricardo Lewandowski.

YouTube remove vídeo de transmissão ao vivo de Bolsonaro a embaixadores em que ele critica as urnas eletrônicas.

O YouTube removeu nessa quarta-feira (10) a transmissão ao vivo do evento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) reuniu embaixadores para fazer ataques às urnas eletrônicas e colocar em dúvida o processo eleitoral brasileiro. No evento, que ocorreu dentro do Palácio do Planalto no dia 18 de julho, o chefe do Executivo também fez críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Reprodução de vídeo

No evento, ocorrido no Palácio do Planalto, Bolsonaro voltou a colocar sob suspeição o sistema eleitoral brasileiro.

De acordo com a empresa, a remoção ocorreu devido a atualização nas diretrizes de combate à desinformação sobre o processo eleitoral do YouTube feita nessa quarta. A plataforma já havia anunciado em março que passaria a proibir vídeos com conteúdo enganoso sobre fraudes nas eleições de 2018 e alegações falsas de que as urnas eletrônicas brasileiras foram hackeadas. Porém, ainda não havia deletado a live divulgada por Bolsonaro com esse teor até essa quarta.

"A política de integridade eleitoral do YouTube proíbe conteúdo com informações falsas sobre fraude generalizada, erros ou problemas técnicos que supostamente tenham alterado o resultado de eleições anteriores, após os resultados já terem sido oficialmente confirmados. Essa diretriz agora também se aplica às eleições presidenciais brasileiras de 2014, além do pleito de 2018", diz a plataforma em nota.

Também foram deletados pelo YouTube vídeos que questionam a veracidade do atentado a faca que Bolsonaro sofreu durante a campanha em 2018. Entre os materiais deletados está um documentário do portal Brasil 247 que levanta suspeitas sobre ataque sofrido pelo então candidato em Juiz de Fora, (MG).

"Já nossa política de discurso de ódio proíbe conteúdo que negue, banalize ou minimize eventos históricos violentos, incluindo o esfaqueamento de Jair Bolsonaro. O discurso de ódio não é permitido no YouTube, e removeremos material sobre o esfaqueamento de Jair Bolsonaro que viole esta política se não fornecer contexto educacional, documental, científico ou artístico no vídeo ou áudio", completa a empresa.

A live derrubada transmitia a fala de cerca de 50 minutos de Bolsonaro a embaixadores, quando ele voltou a repetir as declarações que levaram à cassação, em outubro de 2021, do deputado estadual bolsonarista Fernando Francischini (União-PR) por propagação de fake news contra as eleições.

"Eu teria dezenas e dezenas de vídeos para passar para os senhores por ocasião das eleições de 2018, onde o eleitor ia votar e simplesmente não conseguia votar. Ou quando ele apertava número 1 e depois ia apertar o 7 e aparecia o 3, e o voto ia para o outro candidato. O contrário ninguém reclamou", disse na live o presidente.

Multa

O Ministério Público Eleitoral (MPE) pediu que Bolsonaro seja multado por propaganda eleitoral antecipada em razão dos ataques ao sistema eleitoral que fez durante encontro com embaixadores estrangeiros.

Na ocasião, o chefe do Executivo repetiu, sem provas, suspeitas já desmentidas por órgãos oficiais sobre as eleições e a segurança das urnas eletrônicas. O MPE entendeu houve propaganda eleitoral antecipada. A campanha só começa oficialmente na terça-feira (16).

Michelle Bolsonaro e Janja "fogem" do figurino decorativo e partem para a briga.

Reprodução

Esposa do ex-presidente Lula e primeira-dama abrem embate nas redes sociais.

Mais do que participarem das campanhas do presidente Jair Bolsonaro e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a primeira-dama Michelle Bolsonaro e a esposa do petista, Rosângela Silva, a Janja, já dão sinais de que vão para o confronto direto nos próximos meses.

Nesta semana, após a primeira-dama atacar Lula nas redes sociais com um vídeo que associa religiões de matriz africana às "trevas", Janja reagiu com uma postagem na qual pregou o respeito a todas as religiões.

"Eu aprendi que Deus é sinônimo de amor, compaixão e, sobretudo, de paz e de respeito. Não importa qual a religião e qual o credo. A minha vida e a do meu marido sempre foram e sempre serão pautadas por esses princípios", afirmou.

A postagem original de Michelle Bolsonaro mostrava imagens de Lula em um ritual e disparava: "Isso pode né? Eu falar de Deus não". Era uma reação à repercussão de sua entrada na campanha do marido, desenhada com o objetivo de conquistar o eleitorado religioso – em especial evangélico, religião da primeira-dama. E também para tentar aliviar a resistência do eleitorado feminino ao presidente.

Na publicação, feita pela vereadora de São Paulo Sonaira Fernandes (Republicanos), a parlamentar afirmou que o ex-presidente "já entregou sua alma para vencer essa eleição".

A Frente Inter-Religiosa Dom Paulo Evaristo Arns, que congrega representantes de diversas religiões e integrantes da sociedade civil, também criticou a postagem de Michelle nas redes e pediram que se retrate "dentro dos princípios do amor ao próximo que afirma professar". Em nota divulgada nesta terça-feira, a entidade afirmou que as declarações da primeira-dama ferem o Estado Democrático de Direito, promovem o ódio e ferem a lei eleitoral.

"Ao atribuir às administrações anteriores uma 'consagração ao demônio', a primeira-dama repete uma antiga prática excludente, beligerante e preconceituosa que, conforme demonstrado pela história, uma a divindade para tornar o semelhante um inimigo desumanizado, ligado a forças nefastas e que podem inclusive ser alvo de violência de forma legitimada", afirmam no documento.

Mas Michelle e Janja têm ao menos uma coisa em comum: sua participação na corrida presidencial não é unanimidade em nenhuma das duas campanhas. Nada muito diferente do que enfrenta a maioria das mulheres em ambientes majoritariamente ocupados por homens. No caso de Michelle, há queixas, por exemplo, sobre a resistência da primeira-dama em seguir à risca orientações definidas pela campanha e com o cancelamento de última hora em compromissos.

No caso de Janja, a gritaria é maior. Enquanto Michelle foi pressionada a participar da campanha, Janja viu muita gente torcer o nariz para suas opiniões. Principalmente depois que ela passou a aparecer de tempos em tempos em reuniões estratégicas.

Superior Tribunal de Justiça rejeita recursos e mantém ordem para ex-procurador da Operação Lava-Jato indenizar Lula.

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou os recursos apresentador pela defesa de Deltan Dallagnol e determinou que o ex-procurador deverá indenizar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por danos morais.

O julgamento aconteceu na última terça-feira (9), em plenário virtual. A defesa de Deltan Dallagnol e da Associação de Procuradores da República apelaram contra a decisão do STJ em março e, agora, a Quarta Turma rejeitou os recursos apresentados.

O ex-procurador foi condenado a pagar R$ 75 mil ao petista, ainda com juros e correção monetária. Assim, de acordo com o ministro relator do caos, Luís Felipe Salomão, a indenização deve passador dos R$ 100 mil.

O caso diz respeito a conhecida entrevista coletiva concedida por Dallagnol e pela força-tarefa da Operação Lava-Jato em 2016, quando foi apresentada a primeira denúncia contra Lula. O ex-presidente foi acusado de corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito da investigação sobre o triplex no Guarujá, no litoral paulista.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Dallagnol foi condenado a pagar R$ 75 mil ao petista, ainda com juros e correção monetária.

Na ocasião, Deltan Dallagnol apresentou um PowerPoint: diversos tópicos apareciam na tela, como “mensalão”, “enriquecimento ilícito” e outros; deles saíam flechas e apontavam para o nome de Lula, que aparecia no centro da imagem.

Segundo os advogados de Deltan Dallagnol, o ex-procurador não deveria ser responsabilizado e, por ser servidor público na época, o Estado deveria ser alvo da investigação. A defesa de Lula, por outro lado, pediu um aumento do valor da indenização.

Luís Felipe Salomão votou pela rejeição dos recursos e os colegas seguiram de decisão.

Devolução

Os ministros da 2ª Câmara Ordinária do Tribunal de Contas da União (TCU), em votação unânime, condenaram Dallagnol, o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot, e o ex-procurador-chefe do Ministério Público no Paraná João Vicente Beraldo Romão a ressarcirem, solidariamente, dano de R$ 2,831,808,17 aos cofres públicos em razão de ”ato de gestão ilegítimo e antieconômico” ilegais com o aval para pagamento de diárias e passagens a integrantes da extinta força-tarefa. Além disso, os caciques da falecida operação terão de pagar multa individual de R$ 200 mil cada.

Cabe recurso ao próprio colegiado e ao plenário do TCU. O caso também pode ser levado ao Supremo Tribunal Federal por meio de uma ação autônoma para contestar o julgamento na corte de contas.

Os ministros acompanharam o entendimento do relator, Bruno Dantas, e julgaram irregulares as contas especiais de Janot, Dallagnol e Romão. Em seu voto, Dantas ainda sugeriu uma apuração à parte, ”em ação própria e por órgãos competentes”, de questões que, em tese, podem configurar ato doloso de improbidade administrativa.

Após a decisão da corte de contas, Dallagnol afirmou que a 2ª Câmara da corte de contas ”entra para a história como órgão que perseguiu os investigadores do maior esquema de corrupção já descoberto na história do Brasil”.

Condenação dos três procuradores da Lava-Jato sofre contaminação política.

É inegável a contaminação política da decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que obriga os procuradores responsáveis pela força-tarefa da Operação Lava-Jato a ressarcir os cofres públicos em R$ 2,8 milhões, valor gasto com diárias e passagens. No clima de refluxo do combate à corrupção que tomou conta de Brasília no governo Jair Bolsonaro, a Lava-Jato foi a principal vítima. As Cortes superiores reviram sentenças e anularam condenações, o Congresso aprovou leis mais benevolentes com corruptos, e nomes outrora considerados heróis se tornaram párias. Passaram a arcar com o ônus dos erros da operação nem sempre de modo justo ou proporcional.

Entre eles estão os três procuradores condenados pelo TCU: o ex-procurador-geral Rodrigo Janot, o ex-coordenador da força-tarefa Deltan Dallagnol e o então procurador-chefe do Ministério Público Federal no Paraná, João Vicente Beraldo Romão. Além de devolver o (segundo o TCU) gasto indevido, os três terão de pagar multas individuais de R$ 200 mil. Se confirmada depois do recurso a que têm direito, a decisão poderá tornar Dallagnol inelegível (ele pretende disputar uma vaga de deputado federal pelo Paraná).

Senado Federal

Decisão do Tribunal de Contas da União obriga procuradores a ressarcir os cofres públicos em R$ 2,8 milhões.

O tribunal confirmou por unanimidade (quatro a zero) o voto do presidente, ministro Bruno Dantas. Mesmo sem direito a votar, o ministro André de Carvalho resumiu com ironia o sentimento de quem se ressente do recuo no combate à corrupção: “Num momento em que o Brasil não condena todos aqueles que desviaram dinheiro público, busca condenar aqueles que trabalharam arduamente na defesa do patrimônio público”.

Carvalho tem razão em apontar a contradição, ecoando uma frustração sensata com o recuo da Lava-Jato. No mérito, o voto de Dantas entra em choque com uma análise da área técnica do próprio TCU. É certo que, por sete anos, procuradores da Lava-Jato deslocados para trabalhar em Curitiba foram remunerados como se estivessem “emprestados” à força-tarefa. Tal formato encareceu a operação com diárias e passagens sem efeito em seus resultados. Do ponto de vista da gestão de recursos, não faz nenhum sentido. Sobretudo porque, depois dos meses iniciais, já era possível vislumbrar que a força-tarefa seria mais duradoura.

De acordo com o parecer da área técnica que recomendou o arquivamento do caso, porém, Janot estipulou Curitiba como lotação provisória de alguns procuradores e limitou a oito as diárias de viagem que poderiam ser recebidas pelos demais. Apesar disso, alguns beneficiários, segundo o voto de Dantas, questionaram a legalidade do modelo.

Dantas ignorou o parecer e preferiu punir não os procuradores que ganharam mais, mas os gestores que considerou responsáveis por manter o modelo. Num caso abstrato, seria uma decisão defensável, pois não há dolo de quem apenas recebeu as diárias e passagens. No caso concreto da Lava-Jato, contudo, é difícil deixar de enxergar nela outro tipo de motivação. É uma pena que o zelo necessário pelos bons princípios na gestão pública acabe contaminado pelo inevitável ingrediente político. As informações são do jornal O Globo.

“Quanto mais gastarmos agora, melhor”, disse o ex-procurador Deltan Dallagnol em conversa sobre diárias.

A controvérsia em torno dos vultosos gastos com diárias do MPF (Ministério Público Federal) no âmbito da Operação Lava-jato, que levou o TCU (Tribunal de Contas da União) a condenar na terça-feira (9) o ex-procurador Deltan Dallagnol, o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e o procurador João Vicente Beraldo Romão, é antiga.

Deltan e sua equipe sempre alegaram que os gastos eram legítimos e absolutamente necessários, mas os diálogos tornados públicos pela ”vaza jato” mostram que não era bem assim. Em dezembro de 2017, por exemplo, o então chefe da Lava-jato convocou seu grupo de trabalho para gastar o máximo possível com diárias.

Veja abaixo a transcrição de trechos da conversa de 7 de dezembro de 2017 do Grupo Filhos do Januario 2:

– Deltan Dallagnol (20:17:16): “”Caros, precisamos que indiquem voos para 2018 para consumir valores de passagens (e diárias). Quanto mais gastarmos agora, melhor. Pensei se Isabel, Welter, Januário, CF e Orlando, especialmente, não conseguem indicar voos para alguns meses do ano que vem…”.

– Dallagnol (20:17:16): “Dr. Deltan, Recebemos mensagem do gabinete da Procuradora-Chefe informando que a CVE verificou que a FT ainda tem R$ 108.032,09 de saldo disponível para diárias e passagens. Considerando que esse saldo poderia ser utilizado apenas em diárias e passagens para o ano de 2017 e passagens para o ano de 2018 questionam quanto ainda poderíamos utilizar para informar se haverá devolução ou não de recursos”.

– Jerusa Viecili (20:18:54): “Poxa! sobrando tudo isso?”.

– Santos Lima (20:20:02): “Estou vendo minhas passagens para Janeiro e fevereiro. Seria ideal que todos pedissem”.

Curitiba

Outro exemplo: em março de 2021, o site The Intercept Brasil publicou a informação de que o procurador da República Diogo Castor de Mattos recebeu pelo menos R$ 373,6 mil em diárias para atuar na Lava-Jato em Curitiba, cidade em que morava.

Castor recebeu 425 diárias entre 2014 e 2019, período em que atuou na autodenominada força-tarefa, segundo relatório que a Procuradoria-Geral da República enviou ao Tribunal de Contas da União.

Ele justificou os adicionais por ter deixado sua casa em Jacarezinho, no norte do Paraná, a 386 quilômetros da capital, para trabalhar em Curitiba. Com as diárias, o salário mensal do procurador, de R$ 25 mil, recebeu acréscimo de até R$ 11 mil por mês.

Pedro de Oliveira/ALEP

Deltan Dallagnol foi condenado pelo Tribunal de Contas da União a restituir aos cofres públicos R$ 2,8 milhões.

As mensagens divulgadas pela ”vaza jato” e apreendidas no curso da chamada operação ”spoofing”, porém, desmentiram essa versão.

Em mensagem de 5 de dezembro de 2018 em um grupo no Telegram, Castor convida seus colegas para um ”churras” em sua casa: ”Pessoal, happy hour de encerramento do ano na casa do Castor, rua julia wanderley, ”.

Dos R$ 3,25 milhões gastos com o deslocamento e estadia dos procuradores, R$ 2,77 milhões (85%) foram destinados a viagens do domicílio oficial de cada um para Curitiba.

Fora da lista

Deltan, que foi condenado pela 2ª Câmara Ordinária do Tribunal de Contas da União a restituir aos cofres públicos R$ 2,8 milhões (valor atualizado) gastos com diárias e passagens de membros da finada Lava-Jato, não foi incluído na lista de pessoas com contas julgadas irregulares enviada pelo TCU ao TSE.

Isso ocorreu porque Deltan ainda tem um recurso pendente de julgamento. O ex-procurador pretende disputar o cargo de deputado federal pelo Podemos do Paraná. O relator do processo que condenou Deltan, ministro Bruno Dantas, já havia deixado claro que a pessoa só terá seu nome incluído na lista do TCU após decisão transitada em julgado.

Além de Deltan, a 2ª Câmara Ordinária do Tribunal de Contas da União condenou o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e o procurador João Vicente Beraldo Romão a restituir aos cofres públicos R$ 2,8 milhões (valor atualizado) gastos com diárias e passagens de membros da Lava-Jato. As informações são da Revista Consultor Jurídico.

Estado não é obrigado a equiparar salários de delegados e procuradores, diz o Supremo.

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que o Estado do Pará não é obrigado a equiparar os vencimentos de delegados da polícia civil aos de procuradores do estado entre 1998 e 2014. Por maioria dos votos, o colegiado julgou procedente Reclamação (RCL 33765) ajuizada pelo Estado contra decisão do Tribunal de Justiça local (TJ-PA) que havia assegurado isonomia de vencimentos entre as duas carreiras.

Rosinei Coutinho/STF

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu que o Estado do Pará não é obrigado a equiparar os vencimentos das categorias.

Equiparação

Na Reclamação, o estado alegava que a decisão do TJ contrariava a decisão do STF na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 97, em que o Plenário, em 2014, considerou que a Lei da Polícia Civil (Lei Complementar estadual 22/1994), que instituíra a equiparação, não foi recepcionada pela Constituição Federal, em decorrência da Emenda Constitucional (EC) 19/1998, pois o TJ-PA havia determinado, após o julgamento da ADPF 97, o cumprimento de decisão definitiva (transitada em julgado) em mandado de segurança ajuizado pela Associação dos Delegados de Polícia do Pará (Adepol-PA) para a equiparação das carreiras.

Julgamento

A Reclamação começou a ser julgada em junho, em sessão virtual, quando a relatora, ministra Rosa Weber, e a ministra Cármen Lúcia votaram pelo reconhecimento de que a decisão do TJ não teria mais eficácia a partir de 8/9/2014, data da publicação da ata de julgamento da ADPF 97. Já os ministros Luís Roberto Barroso e Dias Toffoli votaram para determinar que a eficácia teria cessado a partir da vigência da EC 19/1998.

Na terça-feira, na sessão da Primeira Turma, Barroso reafirmou sua posição, orientando a vertente vencedora. Segundo ele, a EC 19/1998 não recepcionou a lei estadual, que, por essa razão, não poderia produzir efeitos. Ele também observou que a decisão do Supremo na ADPF 97 tem natureza declaratória e não produziu efeitos retroativos.

A seu ver, não é razoável determinar ao Estado do Pará que pague valores que o Supremo já considerou não devidos. Seu voto pela procedência do pedido foi seguido pelos ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes.

As ministras Rosa Weber e Cármen Lúcia confirmaram seus votos pela procedência parcial. Para elas, somente a partir do julgamento da ADPF é que se produziriam efeitos vinculantes que poderiam ser questionados em processo de reclamação.

Supremo prorroga dois inquéritos contra o senador Renan Calheiros.

Jefferson Rudy/Agência Senado

As duas apurações, estendidas por mais 60 dias cada, ainda não colheram os depoimentos de Renan Calheiros.

A ministra Rosa Weber e o ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), atenderam a pedidos da PGR (Procuradoria-Geral da República) e prorrogaram nos últimos dias duas investigações em tramitação na Corte contra o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Um dos inquéritos foi aberto há mais de dois anos, em maio de 2020, e o outro completa em setembro a mesma "idade".

Últimas diligências

As duas apurações, estendidas por mais 60 dias cada, ainda não colheram os depoimentos de Renan Calheiros, incluídos entre as últimas diligências que a Polícia Federal deve proceder.

Crimes de corrupção e lavagem de dinheiro

Ao decidir pela prorrogação da investigação mais antiga, que mira o emedebista por supostos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro em propinas na construção de embarcações do Estaleiro Rio Tietê, o ministro Fachin citou o "postulado constitucional da duração razoável do processo" e cobrou que a PF apresente o relatório final do inquérito ao fim do prazo adicional concedido por ela.

A investigação apura se o senador Renan Calheiros recebeu parte de uma propina de 4 milhões de reais supostamente paga pelo Consórcio Estaleiro Rio Tietê, em Araçatuba (SP), em um contrato com a Transpetro, subsidiária da Petrobras. O inquérito está baseado sobretudo em relatos de Sérgio Machado, ex-senador e ex-presidente da Transpetro, que tinha apoio político de Renan e do chamado "MDB do Senado" para permanecer no cargo.

Setor portuário

O outro inquérito, relatado por Rosa, apura se Renan recebeu em 2014 propina de empresários do setor portuário e logístico em troca de benefícios nas MPs 595, conhecida como MP dos Portos, que estabeleceu o novo marco regulatório do setor, e 612, que desonerou a folha de pagamento a 14 setores da economia e alterou a contribuição patronal do INSS. Os dois textos tramitaram no Senado 2013, quando Renan era presidente da Casa.

Suspeito de repasses

Além do depoimento do senador, a PF e a PGR apontaram entre as medidas a cumprir neste inquérito as oitivas do lobista Milton Lyra e do delator Victor Colavitti, suspeitos de repassar o dinheiro, além dos empresários Richard Klien e Alexandre Santoro, que teriam pago as vantagens indevidas. Neste caso, ao contrário de Fachin, Rosa Weber não determinou que a PF conclua a investigação dentro dos dois meses de prorrogação. As informações são da revista Veja.

Eleita presidente do Supremo, a gaúcha Rosa Weber diz que atuará na "defesa do regime democrático".

Rosinei Coutinho /SCO/STF

Natural de Porto Alegre, a ministra Rosa Weber tomará posse em setembro.

O Plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) elegeu, nesta quarta-feira (10), a ministra Rosa Weber para presidir a Corte e o CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Ela sucederá Luiz Fux, que comandou o Supremo no último biênio. A posse está prevista para 12 de setembro. Na mesma votação, o ministro Luís Roberto Barroso foi escolhido para assumir a vice-presidência do tribunal. Em seu discurso após a eleição, a ministra se disse honrada e afirmou que vai defender a Constituição e a democracia.

De acordo com o Regimento Interno do STF, o Plenário deve eleger os novos dirigentes na segunda sessão ordinária do mês anterior ao do final do mandato do atual presidente. A votação seguiu a linha sucessória determinada pela antiguidade.

Em nome do Tribunal, o ministro Luiz Fux parabenizou os eleitos, desejando êxito e sucesso na condução do Tribunal.

Tradição

Ao agradecer a confiança dos colegas, a ministra Rosa Weber afirmou que a tradição de décadas de escolher para presidir o Tribunal sempre o ministro mais antigo que ainda não ocupou o posto não ofusca a simbologia do momento, mas realça o que realmente importa, que é a instituição Supremo Tribunal Federal.

"Exercer a chefia do Judiciário e do CNJ, para uma juíza de carreira como eu, na magistratura há 46 anos, é uma honra inexcedível, sobretudo quando se tem a sorte de ter como companhia um ministro generoso, competente e amigo, como o ministro Luís Roberto Barroso", disse.

A ministra ressaltou ainda que, em tempos tumultuados, o exercício do cargo é um imenso desafio. "Mas vou procurar desempenhá-lo com toda serenidade e com a certeza do apoio de vossas excelências, sempre na defesa da integridade e da soberania da Constituição e do regime democrático", declarou.

Ministra Rosa Weber

Natural de Porto Alegre, a ministra Rosa Weber graduou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Ufrgs (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) em 1971. Foi juíza do trabalho de 1981 a 1991 e integrou o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (RS) de 1991 a 2006. Presidiu o TRT no biênio de 2001 a 2003.

De 2006 a 2011, exerceu o cargo de ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), até ser nomeada para o STF, sendo empossada em 19/12/2011. Presidiu o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de 2018 a 2020. Ela é autora de diversos artigos, entre eles "Ação Civil Pública, Ministério Público do Trabalho, Legitimidade ativa, Interesses Individuais Homogêneos" e "Acidente de Trabalho, Responsabilidade Subsidiária". No último biênio, ao lado do ministro Fux, atuou na vice-presidência da Corte.

Vice-presidente

Luís Roberto Barroso é natural de Vassouras (RJ). É doutor em Direito Público pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) e professor titular de Direito Constitucional na mesma universidade. Autor de diversos livros sobre Direito Constitucional e de inúmeros artigos publicados em revistas especializadas no Brasil e no exterior, ele também foi procurador do Estado do Rio de Janeiro. O ministro integra o STF desde 26 de junho de 2013.

Por unanimidade, Supremo aprova projeto de reajuste de 18% para salários de juízes e servidores, com teto de 46,3 mil reais.

Nelson Jr./Divulgação/STF

O plenário do Supremo Tribunal Federal. Hoje, um ministro do STF recebe R$ 39.293,32, que é o teto do funcionalismo público.

Por unanimidade, o STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou uma proposta de reajuste de 18% que vai beneficiar juízes de todo o País, incluindo os próprios integrantes da Corte, e os servidores do Judiciário. O projeto será enviado ao Congresso, a quem caberá aprová-lo ou não. Hoje, um ministro do STF recebe R$ 39.293,32, que é o teto do funcionalismo público. Aplicado o reajuste de 18%, que será feito em quatro parcelas, começando em abril de 2023 e terminando em julho de 2024, o teto será, ao fim, de R$ 46,3 mil. Isso permite também elevar os salários de outros servidores.

Cada uma das quatro parcelas será de 4,5%. Assim, caso a proposta vire lei, o teto vai subir inicialmente para R$ 41,1 mil em abril de 2023.

Além disso, os salários dos demais juízes do Brasil tem relação com os dos ministros do STF. O de um ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), por exemplo, é igual a 95% do salário de um ministro do STF. Já os desembargadores dos tribunais espalhados pelo país ganham 95% do que recebe um ministro do STJ. Segundo o STF, os reajustes, caso aprovados, serão pagos com valores remanejados do próprio Judiciário, sem necessidade de mais repasses.

A Corte informou que, em 2023, quando estão previstas duas primeiras parcelas, o impacto no STF será de R$ 981, 2 mil com os rendimentos e verbas previdências dos ministros, e de R$ 26,3 milhões com os servidores. Segundo o STF, esses valores estão dentro da previsão orçamentária do tribunal, ou seja, serão remanejados de outros setores.

As propostas analisadas foram apresentadas pelas associações de classe e preveem o reajuste em quatro parcelas: a primeira em abril de 2023, a segunda em agosto, a terceiro em janeiro de 2024 e a última em julho de 2024.

A votação foi feita em uma sessão administrativa virtual nesta quarta-feira, em que os 11 ministros votaram pelo sistema eletrônico do STF, sem se reunirem.

Os ministros também aprovaram uma proposta para reajustar o orçamento do STF para R$ 850 milhões em 2023, frente a R$ 767 milhões. A elevação corresponde à inflação de 10,9%.

Segundo o STF, último reajuste dos magistrados ocorreu em 2018, e dos servidores em 2016. A Corte informou também que as primeiras propostas das associações de classe previam reajustes maiores, mas acabaram sendo reduzidas.

"A proposta da AMB menciona perdas acumuladas históricas de quase 40%. No entanto, o orçamento dos Órgãos do Poder Judiciário da União não comporta a recomposição integral desse percentual. Estudos iniciados no primeiro semestre, realizados em conjunto com os demais Tribunais Superiores, CNJ e CJF em razão de provocações de entidades representativas, apontaram a possibilidade de implementação de percentuais próximos de 9% em 2023 e mais 9% em 2024, se englobados servidores e magistrados", anotou o presidente da Corte, Luiz Fux, em relatório.

Depois, acrescentou: "Portanto, apesar de a proposta da Associação encontrar lastro no índice oficial utilizado para medir a inflação no Brasil, não é possível a sua implementação integral sem a obtenção de recursos adicionais." As informações são do jornal O Globo.

Bolsonaro sanciona Lei de Diretrizes Orçamentárias e mantém emendas do orçamento secreto.

O presidente da República. Jair Bolsonaro, sancionou com vetos a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o ano que vem. A norma (Lei 14.436, de 2022) foi publicada, com vetos, no Diário Oficial da União desta quarta-feira (10).

O texto manteve os parâmetros econômicos aprovados pelo Congresso Nacional, como o salário mínimo de R$ 1.294, com aumento de R$ 82; inflação prevista de 3,3% pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPCA); crescimento de 2,5% do Produto Interno Bruto (PIB) e taxa básica de juros encerrando o ano em 10%.

Conforme a lei aprovada, as emendas de relator, que são chamadas de orçamento secreto e têm sido questionadas pela falta de transparência, foram mantidas. A LDO indica as metas, diretrizes e prioridades a serem seguidas pela administração pública federal para o ano posterior. Também orienta a elaboração do orçamento e trata de questões relativas a transferências de recursos, à dívida pública federal, a despesas com pessoal e a encargos sociais.

Com relatoria do senador Marcos do Val (Podemos-ES), o texto é derivado do PLN 5/2022, que foi aprovado em sessão conjunta do Congresso Nacional em 12 de julho, com folga na votação das duas casas, principalmente na Câmara, onde recebeu 324 votos a favor e dez contra. No Senado, o placar foi 46 a 23.

Resultado primário

Os vetos de Bolsonaro serão analisados pelo Congresso em data ainda a ser definida. O primeiro ponto vetado foi a possibilidade de alteração da meta de resultado primário em decorrência da aplicação de projeção para o IPCA por parte do Congresso Nacional.

O Executivo alegou, entre outros argumentos que, haveria contrariedade do interesse público, visto que fragilizaria a meta de resultado primário fixada na LDO para 2023 por trazer incerteza sobre o compromisso de resultado primário do governo central.

Prioridades para 2023

Outro veto recaiu sobre o Anexo VII da lei, com prioridades para o exercício de 2023 incluídas pelos parlamentares. Segundo o governo a ampliação realizada pelo Congresso do rol das prioridades da administração pública federal para o referido exercício dispersaria os esforços do governo para melhorar a execução, o monitoramento e o controle das prioridades já elencadas e afetaria, inclusive, o contexto fiscal que o país enfrenta.

"Tais dispositivos contribuem para a elevação da rigidez orçamentária, que já se mostra excessiva, em razão do grande percentual de despesas obrigatórias, do excesso de vinculações entre receitas e despesas e da existência de inúmeras regras de aplicação de despesas, que dificultam o cumprimento da meta de resultado primário e a observância do Novo Regime Fiscal."

Ainda segundo o presidente, o não cumprimento dessas regras fiscais, ou mesmo a mera existência de risco de descumprimento, poderia provocar insegurança jurídica e impactos econômicos adversos, tais como elevação de taxas de juros, inibição de investimentos externos e elevação do endividamento.

Diárias

O projeto da LDO determinava que a diária para pagamento de despesas com deslocamentos a serviço no território nacional corresponderia a um trinta avos da respectiva remuneração e seria aplicável a qualquer agente público, servidor ou membro dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, do Ministério Público da União e da Defensoria Pública da União, até que lei viesse a dispor sobre valores e critérios de concessão de diárias e auxílio-deslocamento.

Entretanto, o Executivo vetou, alegando que já há leis e decretos que garantem o pagamento de diárias aos servidores públicos da União e, ainda, estabelecem os critérios para a concessão e o pagamento desse tipo indenização.

Pedro França/Agência Senado

Vetos presidenciais à Lei de Diretrizes Orçamentárias serão analisados pelo Congresso em data a ser definida.

Abatimento de dívida

Igualmente foi vetado artigo estabelecendo que, na hipótese de transferência de recursos do ente federado para execução de obras de responsabilidade da União, o montante equivalente deveria ser utilizado para abatimento da dívida com o Tesouro Nacional.

O governo alegou que a União já tem adotado, desde 2014, medidas que ofereceram alívio fiscal aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. "Assim, a situação fiscal dos entes subnacionais tem se mostrado satisfatória nos últimos exercícios. Ademais, existem mecanismos mais abrangentes que o ora proposto que permitem a compensação de créditos entre entes subnacionais."

Organizações sociais

O presidente também vetou a possibilidade de organizações sociais (OS) receberem recursos oriundos de transferências por meio de termo de colaboração ou de fomento, de convênio ou outro instrumento congênere celebrado com entidade filantrópica ou sem fins lucrativo.

A alegação é de que há contrariedade ao interesse público, pois, de acordo com a Lei 9.637/1998, o instrumento adequado a ser utilizado com vistas à formação de parceria entre o poder público e a organização social é o contrato de gestão.

As organizações sociais são pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, que exercem atividades dirigidas ao ensino, à pesquisa científica, ao desenvolvimento tecnológico, à proteção e preservação do meio ambiente, à cultura e à saúde. Para receberem tal qualificação, precisam atender a requisitos legais, o que as permitirá também exercer serviços de caráter público. As informações são da Agência Senado.

Senado decide que mulher não precisa mais de autorização de marido para fazer laqueadura.

O Senado aprovou o projeto de lei que derruba a necessidade autorização do marido para que a mulher possa fazer laqueadura, cirurgia que leva à esterilização feminina. A proposta revoga artigo que exigia o consentimento de ambos os cônjuges. Após votação simbólica nesta quarta-feira (10), o texto vai à sanção presidencial e entra em vigor 180 dias após a publicação no Diário Oficial da União.

Roque de Sá/Agência Senado

Após votação simbólica nesta quarta-feira (10), o texto vai à sanção presidencial.

Com o texto, a idade mínima para realizar a esterilização voluntária – ligadura de trompas em mulheres e vasectomia em homens – cai de 25 para 21 anos. A proposta define, ainda, que qualquer método e técnica de contracepção seja disponibilizado em até 30 dias.

Outra mudança é que gestantes poderão fazer laqueadura no parto, o que é atualmente vedado. Os critérios são que tenha se passado pelo menos 60 dias que ela manifestou esse desejo e que haja condições médicas para a cirurgia.

"Facilitar o acesso da população aos métodos contraceptivos é uma forma de garantir os direitos à vida, à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, ao trabalho e à educação", sustentou a relatora, Nilda Gondim (MDB-PB). "O sentido do projeto é exatamente este: a mulher ter o direito de assumir a sua identidade e a sua vontade. Isso não causa desarmonia na família, é uma opção dela."

A nova norma, que foi aprovada pela Câmara dos Deputados em março, também valerá para vasectomia. Pela lei atual, homens e mulheres casados necessitam da autorização do cônjuge caso decidam pela esterilização. Para mulheres, também era preciso ter pelo menos 25 anos ou dois filhos vivos.

A derrubada da autorização levou a um embate no plenário da casa. O senador Guaracy Silveira (Avante-TO) pediu que a autorização fosse mantida para evitar a "desarmonia na família":

"Nós não podemos de maneira nenhuma pregar a desagregação, mulher inimiga do marido e marido inimigo da mulher, filhos, irmãos. A função política primordial é promover a harmonia. Então eu gostaria que nós fizéssemos uma revisão porque, quando pedimos aqui a revogação do artigo 3º (que dispensa a autorização), podemos padecer de inconstitucionalidade", afirmou.

Gondim rebateu o senador, reafirmando a decisão pelo método contraceptivo cabe à mulher:

"Exatamente esse artigo é todo baseado para que a mulher tenha o direito de decidir o que ela quer, a sua vida. Que ela avise ao seu companheiro, ao seu marido, ao seu amigo, ou enfim, mas ela tem o direito de decidir se ela quer usar o método contraceptivo ou não", defendeu a relatora.

Médicos avaliam que essa cirurgia para evitar a gravidez é relativamente simples e de curta duração, cerca de 40 minutos. Funciona assim: as tubas uterinas (ou trompas) são cortadas e amarradas nas extremidades, o que impede a fecundação dos óvulos pelos espermatozoides. As informações são do jornal O Globo.

Mulher é presa após aplicar golpe estimado em 725 milhões de reais contra a própria mãe.

A atriz e herdeira Sabine Boghici foi presa na manhã desta quarta-feira (10) na Zona Sul do Rio de Janeiro, por um golpe milionário contra a própria mãe. A vítima – uma idosa cujo nome será preservado – foi enganada e depois ameaçada. Ela sofreu um prejuízo, estimado de R$ 725 milhões, entre pagamentos sob extorsão e quadros roubados, incluindo obras de Tarsila do Amaral e de Di Cavalcanti.

Além da filha de Sabine, três pessoas haviam sido presas até a noite desta quarta-feira. Uma das suspeitas tentou fugir pela janela.

Alguns quadros foram recuperados – um deles, "Sol Poent", de Tarsila, batiza a operação. A obra é avaliada pela vítima em R$ 250 milhões e estava sob o estrado da cama de um dos suspeitos.

Segundo as investigações, a filha contratou pessoas que se passaram por videntes para convencer a idosa a pagar por um "trabalho espiritual" a fim de salvá-la. A vítima descobriu e passou a sofrer ameaças.

Agentes da Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade saíram para cumprir, no total, seis mandados de prisão e 16 de busca e apreensão. Policiais precisaram arrombar a porta de um dos imóveis, porque não havia porteiro, e as pessoas no local não respondiam.

Quem são os presos: A filha da idosa; Gabriel Nicolau Traslaviña Hafliger; Jacqueline Stanescos; e Rosa Stanesco Nicolau, mãe de Gabriel.

Rosa chegou a cortar a tela de proteção da janela do apartamento em Ipanema, Zona Sul do Rio, para tentar fugir da polícia.

Reprodução

Quadro "Sol Poente", de Tarsila do Amaral, recuperado na Operação, é avaliado pela vítima em R$ 250 milhões.

Como foi o golpe

A Polícia Civil do RJ afirma que a filha elaborou todo o plano, no início de 2020. O primeiro passo foi contratar uma mulher para abordar a mãe no meio da rua e alertá-la sobre uma morte iminente na família – no caso, a da própria filha.

Essa mulher, que se disse vidente, levou a idosa a outras duas comparsas, apresentadas como uma cartomante e uma mãe de santo, que confirmaram a previsão e lhe sugeriram pagar por "um trabalho" para salvar a filha.

Assustada, a idosa contou tudo para a filha, que, então, prosseguiu com o plano e suplicou para a mãe fazer o trabalho espiritual. A idosa obedeceu e fez, em um intervalo de 15 dias, pagamentos que totalizaram R$ 5 milhões.

Depois do início do "tratamento espiritual", a filha começou a isolar a mãe dentro de casa, dispensando funcionários e prestadores de serviços domésticos. No início de fevereiro, contudo, a vítima começou a perceber que a filha tinha relação com as ditas videntes e parou de fazer os repasses.

A filha começou a agredir e ameaçar a própria mãe, que só então percebeu o plano.

O prejuízo

A polícia estima que o prejuízo da idosa chegou a R$ 725 milhões, que se dividem da seguinte forma: roubo de 16 quadros – R$ 709 milhões; roubo de joias – R$ 6 milhões; pagamento pelos "trabalhos espirituais" – R$ 5 milhões; e transferências sob ameaça – R$ 4 milhões.

Três obras foram recuperadas em São Paulo. Outras duas ainda não, pois foram vendidas para o Museu de Arte Latino-Americano, em Buenos Aires.

A defesa dos presos disse que Sabine tem direito a 25% de todo o patrimônio do espólio do pai – e que provará que Sabine recebeu as obras pacificamente da mãe. Sobre os outros presos, a defesa afirmou que ainda precisa analisar o teor das investigações. As informações são do portal de notícias G1.

Saiba quem foi Jean Boghici, colecionador que teve obras de arte roubadas pela filha.

Romeno que passou a maior parte da vida no Brasil, Jean Boghici (1928-2015) tratava como filhas as obras de arte pelas quais se apaixonava. Parte dos quadros que ele guardava com esmero, no apartamento onde morava com a família em Copacabana, é agora desvelada pela polícia.

Está tudo lá nos registros feitos pelas autoridades da Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade: telas com assinaturas de nomes como Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti e Cícero Dias foram roubadas pela filha do marchand dentro da própria residência onde ela vivia com a mãe, a francesa Geneviève Boghici, de 82 anos.

O golpe milionário contra a idosa incluiu falsas videntes, e teve início há cerca de três anos. A vítima teve roubados obras de arte, joias e dinheiro, por meio de transferência bancária, num prejuízo que ultrapassou R$ 724 milhões.

A coleção valiosa de Jean Boghici figurava nas paredes do apartamento. "Cada vez que adentramos, fica a sensação de que, na noite anterior, os quadros se amaram, se multiplicaram, se engalfinharam. São centenas deles, num festival de linguagens, propostas, ideias, escolas, épocas", escreveu o curador Leonel Kaz, em artigo publicado no jornal O Globo em 2015.

Boghici costumava brincar que era o único comerciante bem-sucedido que resistia em se desfazer dos próprios bens. Ele amava garimpar obras de arte – e venerava tudo o que encontrava. Num dia qualquer, na praia de Copacabana, trombou com um sujeito cuja mulher queria se desfazer de um tríptico de Antônio Bandeira. Deixou as areias rumo ao apartamento do homem e, de calção de banho, acertou um valor e arrematou a obra de proporções imensas. Por décadas, o tríptico ficou instalado sobre a cama onde ele dormia.

Pioneiro no mercado da arte brasileira, ele começou a comprar obras nos anos 1960, quando abriu a galeria Relevo (fechada em 1969). O espaço investiu em artistas que já tinham galeria, comprando obras de Alfredo Volpi, Di Cavalcanti, Pancetti e Guignard, mas também apostou nos novos nomes de então, como Antonio Dias, Rubens Gerchman e Wanda Pimentel.

A galeria foi cenário de importantes exposições, como a coletiva da Escola de Paris, em 1964, que mais tarde deu origem à histórica mostra "Opinião 65", no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio.

Reprodução

O romeno Jean Boghici (1928-2015) e a francesa Geneviève Boghici.

Incêndio destruiu obras

Há uma década, parte desse acervo valioso foi destruído por um incêndio em seu apartamento. Os quadros "Samba" (1925), de Di Cavalcanti, e "Floresta Tropical" (1938), foram as principais pinturas que se perderam com o fogo, em Copacabana.

Apesar da tragédia, muitas obras foram salvas. Em entrevista ao jornal O Globo publicada à época, Geneviève contou que o incêndio começou no ar-condicionado do quarto da filha de forma "brutal" e que se alastrou rapidamente. A mulher do marchand afirmou que o aparelho havia sido o foco do incêndio, apesar de permanecer desligado e sem ser usado há pelo menos dois meses, naquele período.

Quando o incêndio aconteceu, a prioridade da família foi salvar os 12 gatos. Jean morreu em 2015, vítima de embolia pulmonar

"Não sabemos como aconteceu porque o aparelho não estava ligado. Minha filha saiu do banho e já vimos muita fumaça tomando conta do apartamento. O fogo começou no quarto dela foi muito brutal e rápido. Mal tive tempo de ligar para a brigada de incêndio. Nossa preocupação era salvar nossos 12 gatos. Corremos para colocá-los na área de serviço e no terraço. Infelizmente, os dois mais velhinhos, que ficavam num outro cômodo, acabaram morrendo. Perdemos dois membros da nossa família", lamentou Geneviève, à época. As informações são do jornal O Globo.

Polícia investiga se belga foi dopado antes de ser morto por cônsul.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro enviou para análise o sangue do belga Walter Henri Maximilen Biot, de 52 anos, morto na última sexta-feira (5). O principal suspeito do crime é o cônsul da Alemanha no Rio de Janeiro, Uwe Herbert Hann, 60 anos, casado com a vítima. A finalidade é identificar se o belga foi dopado antes de morrer.

Reprodução

O principal suspeito do crime é o cônsul da Alemanha no Rio de Janeiro, Uwe Herbert Hann (D), 60 anos, casado com a vítima.

No apartamento do casal, em Ipanema, a polícia e a perícia técnica encontraram manchas de sangue em vários cômodos da casa. Algumas manchas de sangue no chão e no sofá foram lavadas pela secretária do cônsul de Hann. Ela disse à polícia que lavou manchas de sangue no apartamento em que a vítima foi encontrada morta. O material coletado no imóvel foi enviado para o laboratório de análises da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

De acordo com o depoimento prestado à polícia, a brasileira de 50 anos, afirmou que Hahn mandou uma mensagem de texto para ela na madrugada de sábado, dizendo “Walter está morto. Sofreu um infarto”. Pela manhã, a secretária contou que foi ao apartamento em que o chefe mora, e disse que limpou o chão porque o cachorro da casa estava lambendo as manchas

Depoimentos

O irmão do belga Walter Biot e a síndica do prédio onde ele e o cônsul alemão viviam confirmaram à polícia em depoimento a rotina de brigas do casal. O cônsul da Bélgica e uma tradutora estiveram na delegacia policial do Leblon para acompanhar o depoimento do irmão da vítima, que mora no exterior e falou à polícia por videoconferência.

Ele disse que o irmão vivia um relacionamento abusivo com o cônsul. A síndica também prestou depoimento e confirmou que os vizinhos ouviam brigas do casal constantemente.

Atendimento médico

Com a prisão preventiva decretada pela morte do marido, o cônsul passou mal na manhã de terça e foi levado da Cadeia Pública José Frederico Marques, em Benfica, para o Hospital Penitenciário Hamilton Agostinho, no Complexo de Gericinó. A Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) informou que o diplomata apresentou um mal estar após sofrer um pico de pressão alta e necessitou ser medicado. Após melhora do quadro clínico, Hann retornou à Cadeia Pública. As informações são da Agência Brasil.

Polícia Federal prende grupo que planejava resgatar líderes de facção em presídios federais.

A Polícia Federal e o Departamento Penitenciário Nacional abriram na manhã desta quarta-feira, 10, uma operação para frustrar plano de resgate de líderes da facção criminosa PCC (Primeiro Comando da Capital) custodiados nas Penitenciárias Federais de Brasília, no Distrito Federal, e de Porto Velho, em Rondônia. Entre os detentos que o grupo pretendia soltar está Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, chefe do PCC que tem mais de 300 anos de pena para cumprir e foi transferido para presídio no norte do País em março.

Reprodução

Entre os detentos que o grupo pretendia soltar está Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, chefe do PCC.

Outros líderes que os alvos da operação pretendiam resgatar são Edmar dos Santos, conhecido como Quirino, Cláudio Barbará da Silva, o 'Barbará, Reinaldo Teixeira dos Santos, Valdeci Alves dos Santos, o 'Colorido', e Esdras Augusto do Nascimento Júnior.

Batizada Operação Anjos da Guarda, a ofensiva cumpriu mandados de prisão preventiva contra 10 investigados, além de executar 13 ordens de busca e apreensão no Distrito Federal (Brasília), em Mato Grosso do Sul (Campo Grande e Três Lagoas) e em São Paulo (São Paulo, Santos e Presidente Prudente). Um outro alvo de ordem de prisão preventiva está foragido.

De acordo com a PF, o plano dos integrantes do PCC "contava com uma rede de comunicação estabelecida entre advogados, que extrapolavam as suas atividades legais, ao transmitir tanto as cobranças dos custodiados quanto os retornos das mensagens dos criminosos envolvidos no resgate".

"Para organizar as atividades ilícitas, os investigados se valiam dos atendimentos e das visitas em parlatório, usando como códigos para a comunicação situações jurídicas que, comprovadamente, não existiam de fato", diz a corporação.

Além disso, os investigadores apontam que os alvos da ofensiva pretendiam "sequestrar autoridades para conseguir a soltura de criminosos".

O nome da operação, 'Anjos da Guarda', faz referência aos servidores da Segurança Pública, "que se esforçam e se arriscam dia e noite para proteger a sociedade de criminosos", indica a Polícia Federal.

Antes de ser transferido para Rondônia, Marcola estava preso em Brasília desde março de 2019. A transferência do criminoso para a capital federal provocou atritos entre o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), Anderson Torres, então secretário de Segurança Pública do DF e hoje ministro da Justiça e Segurança Pública, e Sérgio Moro, à época ministro da Justiça e hoje pré-candidato à ao Senado pelo Paraná.

Em dezembro de 2019, o Exército cercou a Penitenciária Federal de Brasília após setores da inteligência do governo receberem informações de um plano para resgatar Marcola. A tentativa teria sida planejado por Gilberto Aparecido dos Santos, conhecido como Fuminho ou Magrelo, apontado como uma das principais lideranças do PCC.

Fuminho foi preso meses depois, em abril de 2020. No mesmo ano, o Ministério Público de São Paulo deflagrou uma série de operações contra líderes da facção e integrantes de sua "célula jurídica". As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Ciclone causa deslizamentos e queda de estruturas em Santa Catarina.

A chuva registrada entre a noite de terça-feira (9) e manhã desta quarta-feira (10) provocou prejuízos em diversas cidades de Santa Catarina. Parte de uma casa em construção desabou em Timbó. Em Balneário Piçarras, no Litoral Norte, um motorista ficou preso às ferragens depois que o carro foi atingido por uma coluna de concreto. O Estado de saúde da vítima era grave.

Em Criciúma, 30 moradores precisaram deixar as casas durante a madrugada. As ocorrências foram provocadas por conta da passagem de um ciclone extratropical no Estado.

Segundo a Celesc, companhia de energia elétrica do estado, cerca de 200 mil unidades consumidoras ficaram sem energia. As regiões mais atingidas foram as de Florianópolis, Itajaí e o litoral norte de Santa Catarina.

Além disso, um outdoor de um mercado caiu durante a ventania na cidade de Balneário Piçarras, também no Litoral Norte. Na manhã desta quarta, a Defesa Civil informou que havia risco 'muito alto' para deslizamentos, enxurradas e inundações em diversas cidades do Estado.

Sul

Em Criciúma, pelo menos 30 famílias haviam sido retiradas de casa com auxílio da Defesa Civil por conta de alagamentos ou risco nas estruturas. Em torno de 15 pessoas foram para a casa de amigos e familiares. Outra parte foi levada para abrigos organizados pelo município.

Com o extravasamento da calha do rio que passa pela cidade, havia registro de alagamentos nos bairros Sangão, Imperatriz, Vila Macarini, Vila Francesa, Vila Isabel e Cristo Redentor.

Porém, perto das 13h desta quarta, o volume de chuva diminuiu e o nível dos rios baixaram, conforme o diretor da Defesa Civil de Criciúma, Fred Gomes. Ele afirmou que, depois das 15h desta quarta, o órgão fazia uma varredura pelos bairros para verificar se mais alguém precisava de ajuda e também para contabilizar quantas famílias foram afetadas.

Às 15h, somente o abrigo do ginásio municipal, localizado no Bairro Santa Bárbara, estava aberto. A ajuda a todas as famílias desabrigadas foi concentrada neste local.

Na cidade de Jaguaruna, também no Sul catarinense, a prefeitura suspendeu as aulas nesta quarta por conta da previsão do tempo.

Já em Gravatal, uma ponte caiu enquanto um caminhão carregado com garrafas de água atravessava a estrutura. Segundo a Defesa Civil do município, o veículo estava pesando cerca de 26 mil kg e ficou suspenso na correnteza.

Grande Florianópolis

Em Florianópolis, a chuva deixou o trânsito lento na manhã desta quarta. Na entrada da Ponte Pedro Ivo, que dá acesso ao centro da Capital, uma placa caiu sobre a fiação, o que deixou parte do bairro Coqueiros sem iluminação.

No bairro da Lagoa da Conceição, um automóvel rodou na pista no morro que dá acesso ao bairro nesta quarta. Havia relatos de galhos na pista, que dificultaram o trânsito na região.

Litoral Norte

Polícia Militar/Divulgação

Imagem mostra deslizamento de terra em Guaramirim.

Em Balneário Piçarras um homem teve traumatismo craniano após uma coluna atingir o carro que ele dirigia. Os bombeiros fizeram o desencarceramento da vítima, que ficou presa ao veículo. O motorista foi socorrido em estado grave de saúde.

Em Itajaí, a prefeitura atendeu ocorrências de alagamentos de ruas e duas quedas de árvores. Já em Balneário Camboriú, houve registro de quedas de árvores em alguns bairros da cidade, aumento do volume de águas no Rio das Ostras, alagamentos pontuais e queda de telhado.

O primeiro clube flutuante de Santa Catarina, que também fica em Balneário Camboriú, ficou à deriva e naufragou. Não havia ninguém no local no momento.

Em Balneário Piçarras, na mesma região, o portal da cidade caiu na parte da manhã por conta da ventania. Segundo a Marinha, o canal de acesso aos portos de Itajaí e Navegantes foi fechado nesta manhã de quarta.

Já na cidade de Porto Belo, placas também foram arrancadas por conta do vento. Na cidade também houve deslizamento de encostas. Em Itapema, um andaime se soltou com a força da ventania e balançou desgovernado na manhã desta quarta-feira. Não havia trabalhadores no local.

Vale do Itajaí

Na cidade de Timbó, o Corpo de Bombeiros atendeu uma ocorrência de desabamento de parte de uma casa em construção e de um muro no bairro Araponguinhas na noite de terça. Durante o atendimento, os socorristas orientaram para que os moradores de uma residência deixassem o local, pois havia risco iminente da casa vizinha, em construção, cair.

Após os moradores deixarem a casa, parte da residência em construção desabou. Os moradores foram encaminhados a um abrigo fornecido pela Defesa Civil e Assistência Social do município. A ocorrência foi atendida por volta das 22h. As informações são do portal de notícias G1.

CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Carlos Messalla (PCB)
Carlos Messalla é o candidato do PCB (Partido Comunista Brasileiro) ao governo do Estado.

Edegar Pretto (PT)
Candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)
Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Luis Carlos Heinze (PP)
Candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)
O deputado federal Onyx Lorenzoni é o candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Rejane de Oliveira (PSTU)
Rejane de Oliveira é a candidata ao governo do Estado pelo PSTU (Partido Socialista dos Trabalhadores Unificados). Ela foi presidente do Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul de 2008 a 2014.

Ricardo Jobim (NOVO)
O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)
O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vicente Bogo (PSB)
Ex-seminarista, Vicente Bogo é o candidato ao governo do Estado pelo PSB. Ele foi vice-governador do Rio Grande do Sul de 1994 a 1998 quando o governador era Antônio Britto.

Vieira da Cunha (PDT)
Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.

Fotos: Divulgação

Exportações da indústria gaúcha crescem 6,1% em julho.

As exportações da indústria de transformação no Rio Grande do Sul totalizaram US$ 1,4 bilhão em julho, representando crescimento de 6,1% ante o mesmo mês de 2021, quando somaram US$ 1,3 bilhão.

No mesmo período, o Brasil aumentou suas vendas no setor em 23,6% (+US$ 3,1 bilhões), totalizando US$ 16,1 bilhões. Já no acumulado do ano até julho, essas exportações do RS obtiveram desempenho idêntico às brasileiras.

Ambas subiram em torno de 29%: enquanto o País acumulou US$ 102,1 bilhões nos primeiros sete meses de 2022, no Estado as vendas foram de US$ 9,7 bilhões. Com estes resultados, as exportações da indústria no RS já superam o nível de 2019, anterior ao da pandemia, em 33,4%.

"Alguns importantes setores exportadores gaúchos voltaram a crescer consideravelmente suas vendas no último mês, inclusive para países que não estão entre nossos principais compradores", diz o presidente da Fiergs (Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul), Gilberto Porcello Petry.

Levando em conta as variações setoriais de julho sobre o mesmo mês de 2021, entre os 23 segmentos exportadores da indústria gaúcha, 14 assinalaram desempenho positivo. Destacam-se Alimentos, com US$ 84,9 milhões a mais nessa base de comparação, um avanço de 18,6%.

O resultado positivo se deveu, principalmente, pelos incrementos nas vendas de Óleo de soja (+US$ 81,3 milhões, devido à alta demanda do Irã, Índia e China) e Carne de frango in natura, mais US$ 28,6 milhões, em decorrência das vendas para Arábia Saudita, Emirados Árabes e Japão.

Na segunda colocação, o setor de Veículos automotores apresentou crescimento de 98,4% em relação a julho do ano passado (incremento de US$ 51,1 milhões). Entre os principais destinos destacam-se Colômbia, mais US$ 19,4 milhões; Argentina, US$ 15,3 milhões; Costa do Marfim, mais US$ 7,1 milhões; Uruguai, elevação de US$ 3,9 milhões; e Chile, aumento de US$ 2 milhões. Esses países juntos, somaram 46,2% das demandas por Veículos no mês.

Outros setores com desempenho positivo em julho foram Máquinas e equipamentos, com incremento de US$ 21,1 milhões; Coques e derivados de petróleo, mais US$ 19 milhões, e Couro e calçados, US$ 11,7 milhões. Entre os resultados negativos estão

Reprodução

as compras do setor de Celulose e papel (-US$ 83,1 milhões), Químicos (-US$ 25,9 milhões) e Produtos de metal (-US$ 10,3 milhões).

Nos principais destinos das vendas totais em julho, as compras do Irã foram as que mais avançaram, acrescentando US$ 40 milhões na economia gaúcha. As exportações de Óleo de soja (+US$ 38,7 milhões) justificam o aumento das vendas para esse país.

As compras da Argentina também se elevaram no período, em porcentagem igual a 40% (+US$ 34,6 milhões), principalmente pela demanda de Automóveis (+US$ 8 milhões). Ainda é possível destacar os bons números do mês das compras do Reino Unido (+US$ 27,8 milhões), Arábia Saudita (+US$ 26,7 milhões) e França (+US$ 26,7 milhões).

Os resultados das exportações gaúchas só não foram melhores devido à queda acentuada nas demandas de 5% dos Estados Unidos e de 40% da China, países que representaram 36,9% da pauta exportadora gaúcha no mês de julho.

Importações

Pelo lado das importações, o Estado adquiriu no mês passado US$ 1,5 bilhão em mercadorias, configurando uma demanda 37,6% maior comparada ao mesmo mês de 2021.

Ressaltaram-se as compras de Bens intermediários (+US$ 440 milhões) e Bens de consumo (+US$ 13,5 milhões). No acumulado de 2022, o RS importou US$ 7,9 bilhões, valor 35,1% superior a igual período de 2021, especialmente Bens intermediários (+US$ 1,6 bilhão) e Combustíveis e lubrificantes (+US$ 391,6 milhões).

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o candidato a governador Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o candidato a governador Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o candidato a governador Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o candidato a governador Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o candidato a governador Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o candidato a governador Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o candidato a governador Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o candidato a governador Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a candidata a governadora Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Lucro do Banrisul avança 38,8% no segundo trimestre.

Reprodução

A rentabilidade anualizada atingiu 10,1% sobre o patrimônio líquido médio no segundo trimestre de 2022.

O Banrisul registrou lucro líquido de R$ 227,8 milhões no segundo trimestre de 2022, aumento de 38,8% em relação ao trimestre anterior. O resultado reflete, especialmente, o crescimento da carteira de crédito, o aumento das receitas de prestação de serviço e de tarifas bancárias, além de um menor volume de tributos sobre o lucro. A rentabilidade anualizada atingiu 10,1% sobre o patrimônio líquido médio no segundo trimestre de 2022.

O banco gaúcho alcançou, no primeiro semestre de 2022, carteira de crédito no valor de R$ 44,6 bilhões, que representa ampliação de R$ 8 bilhões, equivalente a 21,7% na comparação com junho de 2021. O desempenho é em decorrência, principalmente, pelo crédito consignado para pessoa física, linhas de capital de giro para empresas, comércio exterior, agronegócio e imobiliário.

O crédito comercial pessoa física atingiu R$ 24,7 bilhões em junho de 2022, aumento de 12,9% nos últimos 12 meses. A evolução foi influenciada, especialmente, pelo crescimento das operações de crédito consignado, que alcançaram o montante de R$ 19,7 bilhões em junho de 2022.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica, em junho de 2022, apresentaram crescimento de 26,9% em comparação com junho de 2021, atingindo saldo de R$ 7,9 bilhões. O resultado reflete, especialmente, o aumento das linhas de capital de giro, com destaque para o incremento nas linhas em Fundo Garantidor para Investimento – FGI.

Agronegócio

Alinhado à vocação mais fundamental da economia gaúcha e tendo o papel relevante no financiamento aos produtores rurais, o Banrisul segue apoiando o agronegócio do Rio Grande do Sul, uma de suas prioridades, e mantendo o foco no crescimento da carteira com pequenos e médios produtores por meio de recursos próprios, captações no mercado e repasses de linhas do BNDES.

Em 2021, o Banrisul abriu os primeiros Espaços Agro Banrisul, customizados e especializados no setor, para alcançar um número cada vez maior de pequenos e médios produtores em Santo Ângelo, Cruz Alta e Passo Fundo e, no segundo semestre de 2022, irá inaugurar novos espaços em Bagé, Sant'Ana do Livramento, Ijuí e Carazinho; já na nova estrutura que contempla atendimento personalizado, apoio técnico e orientação financeira para a atividade produtiva, oferecida por profissionais especialistas do setor.

No Plano Safra 2022/2023, o Banrisul tem como objetivo disponibilizar R$ 7,0 bilhões em crédito rural, expansão de 35% sobre o Plano Safra anterior. Em junho de 2022, a carteira de crédito rural atingiu R$ 5,4 bilhões, crescimento de 61,3% sobre o mesmo período no ano anterior.

Captação

Os recursos captados, constituídos por depósitos, recursos em letras e dívida subordinada, alcançaram R$ 68,0 bilhões em junho de 2022, ampliação de 3,6% nos últimos doze meses. Destaca-se a Letra de Crédito do Agronegócio, com R$ 720 milhões em estoque, crescimento de 142,4% no semestre, importante fonte de recursos para fomentar a demanda por crédito rural.

CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Airto Ferronato
(PSB)

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

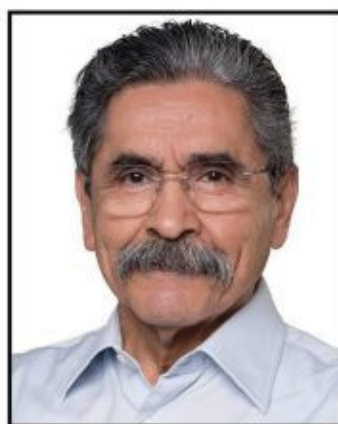
Fabiana Sanguiné
(PSTU)

Hamilton Mourão
(Republicanos)

Maristela Zanotto
(PSC)

Nado Teixeira
(Avante)

Olívio Dutra
(PT)

Fotos: Divulgação

Trensurb anuncia suspensão do reajuste da tarifa dos trens em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

A diretoria da Trensurb determinou, na manhã desta quarta-feira (10), que seja suspenso o atual estudo para reajuste da tarifa dos trens em Porto Alegre e na Região Metropolitana. A empresa também decidiu realizar um reestudo tarifário.

Segundo a Trensurb, a decisão leva em conta reduções de impostos ocorridas após a conclusão do estudo anterior para reajuste da tarifa. A previsão era de que o aumento de R$ 0,50 nos bilhetes dos trens fosse oficializado na próxima semana. Atualmente, a tarifa custa R$ 4,50.

Divulgação/Trensurb

Atualmente, a tarifa da Trensurb custa R$ 4,50.

”A última análise havia sido feita em abril deste ano e encaminhada à Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan). Em 1º de julho, o governo do Rio Grande do Sul anunciou a redução de 25% para 17% das alíquotas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a gasolina, energia elétrica e telecomunicações, deixando o Estado em consonância com o que prevê a lei federal sancionada em 23 de junho”, informou a Trensurb.

”Além disso, em recente decisão, a tarifa de serviços de Itaipu foi reduzida em 8,2%. Considerando que a energia elétrica é o maior insumo dentro do serviço prestado pela Trensurb, determinou-se que a área técnica faça um reestudo para analisar o impacto dessas medidas na composição tarifária da empresa”, concluiu a Trensurb.

Assembleias do Orçamento Participativo de Porto Alegre ocorrem a partir de outubro.

As Assembleias Regionais e Temáticas do Orçamento Participativo – que não aconteciam desde 2019 – serão retomadas a partir de 31 de outubro. O calendário foi apresentado em reunião ordinária do Conselho do Orçamento Participativo (COP). Serão 23 encontros, 17 representando as regionais e seis os fóruns temáticos.

De acordo com o diretor de Participação Cidadã, Lucas Vasconcellos, a realização das assembleias após as eleições gerais foi proposta pelo governo e aprovada pelos conselheiros. “Os conselheiros tinham a reivindicação pela realização das assembleias de forma presencial. Isso sendo possível, passamos à elaboração do calendário, aprovado pelo conselho”, disse.

As seis plenárias temáticas e a Região Centro serão realizadas na Câmara Municipal, na avenida Loureiro da Silva, 255, no Centro Histórico, na capital gaúcha. As demais, nas regiões correspondentes.

Fórum de Serviços

Na mesma reunião ordinária, o governo apresentou a proposta de calendário dos Fóruns Regionais de Serviços. A segunda rodada terá início na próxima segunda-feira (15) e será realizado em 16 regiões, uma vez que a região Glória já fez seu fórum.

Com o objetivo de agilizar o atendimento das demandas, os Fóruns Regionais de Serviço buscam a integração entre o governo, por meio dos responsáveis pelas áreas operacionais e subprefeitura local, com os representantes das comunidades, conselheiros e delegados do Orçamento Participativo.

Indaiá Dillenburg/SMGOV

O calendário foi apresentado em reunião ordinária do Conselho do Orçamento Participativo.

Plano Diretor

A coordenadora de Planejamento Urbano, Vaneska Henrique, e a assessora na diretoria, Renata Saffer, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Urbanismo, apresentaram aos conselheiros os passos a serem percorridos até a aprovação do Plano diretor. Foi acordado que as regiões e temáticas que desejarem fazer essa discussão organizarão o debate nos fóruns de delegados.

Assassinato de criança de 6 anos leva à descoberta de esquema de agiotagem no Litoral Norte.

Em operação conjunta nesta quarta-feira (10), Brigada Militar (BM) e Polícia Civil cumpriram 14 mandados de busca e apreensão no Litoral Norte gaúcho, tendo como alvo a prática de agiotagem (empréstimo ilegal de dinheiro mediante cobrança de juros). O esquema foi descoberto após os assassinatos de um menino de 6 anos em Imbé e de um homem em Capão da Canoa.

A ofensiva percorreu endereços em ambas as cidades e também em Tramandaí, além de Campo Bom (Vale do Sinos). Foram apreendidas três motocicletas, capacetes e roupas utilizadas nos ataques, bem como celulares.

O saldo inclui, ainda, o recolhimento de quantia equivalente a R$ 15 mil em cédulas de dólar, euro e peso da Colômbia, apontada como provável origem da quadrilha de agiotas. Um de seus integrantes, um homem de 45 anos, foi preso com notas de real falsificadas.

A legislação penal brasileira prevê sentença de seis meses a dois anos de prisão para envolvidos em agiotagem. Tecnicamente denominada "crime de usura", a prática se configura quando há empréstimo de valores mediante juros abusivos – e muitas vezes é acompanhada de outros delitos, já que os inadimplentes estão sujeitos a ameaças e retaliações violentes por parte do credor.

EBC

Investigação aponta envolvimento de quadrilha com participação de colombianos.

Conexão entre crimes

Conforme os investigadores, o material apreendido pode ajudar na elucidação dos dois homicídios, respectivamente na quinta-feira passada (4) e no último domingo (7). O primeiro teve como vítima um colombiano em trecho da Estrada do Mar próximo a Capão da Canoa, ao passo que o segundo custou a vida de Brayan Vidal Ferreira, 6 anos.

O menino foi baleado durante invasão da casa de sua família, em Imbé, por três homens que já entraram atirando. No momento do ataque a criança estava com o pai, de 50 anos. Ele é sargento da reserva da BM e sobreviveu após ser atingido no braço.

A Polícia Civil já sabe que esse atentado tinha como alvo, na verdade, o companheiro da neta do ex-brigadiano. Trata-se de outro colombiano com ligação ao esquema de agiotagem operado a partir do país que faz fronteira com o Brasil no Estado do Amazonas (Região Norte).

Reforço de efetivo

No começo desta semana, o Comando-Geral da corporação enviou um reforço de efetivo da Capital para Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO) do Litoral. Os policiais atuarão junto aos colegas da região, inclusive em trabalhos de inteligência.

O comandante-geral da BM, coronel Cláudio dos Santos Feoli, e o subcomandante-geral da corporação, coronel Douglas da Rosa Soares, acompanharam em Imbé a operação policial de cumprimento dos mandados, coordenada pelos titulares do CRPO Litoral, tenente-coronel Ney Humberto Medeiros, e da Delegacia de Polícia local, Antônio Carlos Ractz Júnior.

De acordo com Feoli, independente de um policial militar da reserva e de seus familiares terem sido alvos de um crime desse tipo, todo o Estado foi atacado: "Não há outro caminho para frear a criminalidade que não o reativo". (Marcello Campos)

Prefeitura de Campo Bom substitui associação que administra hospital onde seis pacientes morreram por falta de oxigênio.

A prefeitura de Campo Bom (Serra Gaúcha) rescindiu o contrato com a entidade gestora do Hospital Lauro Reus, o mesmo onde seis pacientes de covid morreram por falta de oxigênio, em março de 2021. A partir da próxima quarta-feira (17), a Associação Beneficente São Miguel será substituída na função pela Associação Hospitalar Vila Nova – o motivo foram "os reiterados descumprimentos de cláusulas contratuais".

Divulgação/Prefeitura

Motivo foram "os reiterados descumprimentos de cláusulas contratuais".

O chefe do Executivo, Luciano Orsi, anunciou a medida durante transmissão rede social Facebook, acompanhado da titular da Secretaria Municipal da Saúde, Suzana Ambros Pereira. A troca só não foi imediata porque o contrato atual tem vigência por mais uma semana.

Orsi acrescentou que havia insatisfação tanto por parte do poder público quanto da população no que se refere ao atendimento, fato que teria tornado a situação insustentável: "Dentre os fatores estão a ausência de profissionais previstos em contrato, descontinuidade do plantão de pediatria e falta de pagamento de tributos".

Outros detalhes

Os termos preveem, ainda, maior integração do Hospital Lauro Reus com o Pronto Atendimento. "A Associação Hospitalar Vila Nova vai administrar também a unidade, que servirá como posto avançado de atendimento no hospital", explica a secretária Suzana Ambros Pereira.

Firmado após processo licitatório emergencial, o contrato tem duração inicial de 90 dias. Após esse prazo será aberta uma nova licitação para definir a instituição que assumirá de forma permanente a gestão do hospital.

A prefeitura ressalta que a rescisão não teve custos aos cofres municipais. O processo administrativo é público e pode ser consultado junto ao Departamento Jurídico da prefeitura. Mais informações em campobom.rs.gov.br. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

PREFEITO EM EXERCÍCIO TEM AGENDA DE REUNIÕES NESTA QUINTA.

O prefeito em exercício de Porto Alegre, Ricardo Gomes, tem diversas reuniões nesta quinta-feira (11). Na agenda estão compromissos no Centro Administrativo Municipal, Casa NTX e Unisinos (São Leopoldo), além de audiência pública virtual para apresentação do relatório anual do Programa de Metas (Prometa). Os detalhes estão no site prefeitura. poa. br.

CENSO DEVE PERCORRER 4 MILHÕES DE DOMICÍLIOS NO RS.

Deflagrado em todo o País neste mês, o Censo Demográfico de 2022 deve percorrer 4 milhões de domicílios percorridos por 11 mil recenseadores contratados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Eles estão identificados por uniforme e crachá. Em caso de dúvida, a população pode consultar o site oficial ibge. gov. br.

ALIMENTAÇÃO EM HOSPITAIS VOLTA A SER FISCALIZADA.

Iniciadas em junho, as vistorias de instalações que fornecem alimentação e leite materno em hospitais de Porto Alegre foram retomadas nesta quarta-feira (10) pela Secretaria Municipal da Saúde. O serviço prestado no Moinhos de Vento teve todas as exigências aprovadas. Até dezembro, a meta é percorrer todas as instituições do setor na cidade.

PROSSEGUE A CAMPANHA SOLIDÁRIA DO SINPRO-RS.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira no site sinprors. org. br.

CURSO GRATUITO DE EMPREENDEDORISMO TEM NOVA TURMA.

Prosseguem as inscrições para a segunda turma do curso prático de empreendedorismo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) de Porto Alegre. A atividade é gratuita e aberta a qualquer interessado, de 22 a 26 de agosto (turno da noite), no Centro Marista do bairro Floresta. Mais informações no site empreendepoa. com. br.

ENTORNO DA ARENA: PENDÊNCIAS MOBILIZAM AUTORIDADES.

A prefeitura de Porto Alegre e o Ministério Público gaúcho devem ingressar com ação conjunta para garantir a execução do acordo firmado com a empreiteira OAS, em abril do ano passado, para retomada das obras previstas como contrapartida no entorno da Arena do Grêmio. Na próxima semana, uma reunião definirá medidas jurídicas.

FOGOS DE ARTIFÍCIO INSPIRAM SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO.

A Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia da Assembleia Legislativa aprovou projeto de lei que institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Rio Grande do Sul a semana de conscientização sobre o uso ilegal de fogos de artifício. De autoria de Luciana Genro (PSol), a iniciativa não teve informado o seu período de realização.

SERRA GAÚCHA TEM EVENTO SOBRE MERCADO AUDIOVISUAL.

De 15 a 20 de agosto, a cidade de Gramado (Serra Gaúcha) sediará a segunda edição do evento “Mercado Audiovisual Entre Fronteiras”. A programação reunirá profissionais de vários países, com atividades no Hotel Laghetto Stilo Vita, Teatro Elisabeth Rosenfeld e Câmara de Vereadores. Os detalhes podem ser conferidos em festivaldegramado. net.

LIVRO ABORDA PRODUÇÃO DE CINEMA EM PORTO ALEGRE.

Resultado de uma pesquisa de doutorado defendida em 2021 pelo cineasta e pesquisador Boca Migotto, o livro “Um Certo Cinema Gaúcho de Porto Alegre” (Editora Pragmatha) será lançado presencialmente o 50º Festival de Cinema de Gramado (12 a 20 de agosto). A publicação poderá ser adquirida em pré-venda nas redes sociais do autor.

MEMÓRIA CULTURAL: CINE CAPITÓLIO É TEMA DE PROJETO.

Localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio mantém o projeto ”Histórias do Capitólio”, coletando fotografias e relatos pessoais de frequentadores do local ao longo das décadas. O material fará parte do acervo da instituição. Informações pelo telefone (51) 3289-7457 ou pelo e-mail cinematecacapitolio@gmail.com.

PEÇA “ADOLESCER” VOLTA AO TEATRO DO CIEE NO DOMINGO.

A peça “Adolescer” volta ao palco do Teatro do Ciee, em Porto Alegre, na noite de 14 de agosto (domingo). Em cartaz há 20 anos, a montagem escrita e dirigida por Vanja Ca Michel tem 11 atores interpretando 100 personagens que ressaltam temas frequentes na vida dos guris e gurias dessa faixa etária. Os detalhes estão no site adolescer. com. br.

CANTORA GLAU BARROS SE APRESENTA NESTA SEXTA-FEIRA.

Está de volta a Porto Alegre o ”Especial Clara Nunes”, da cantora Glau Barros. A próxima apresentação será às 21h desta sexta-feira (12) no bar Pub Brasil, com acompanhamento de Luiz Arnaldo (cavaquinho), Silfarnei Alves (violão), Marquinhos Nunes (percussão) e Mario Martins (pandeiro). Endereço: avenida Ceará nº 1311 (São João).

NÚMERO DE ELEITORES FORA DO BRASIL CRESCE 39,21%.

Dados do Cadastro Eleitoral divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) revelam que houve um aumento expressivo no eleitorado brasileiro fora do país nos últimos quatro anos. Em 2022, serão 697. 078 eleitoras e eleitores aptos a votar no exterior. O número é 39,21% mais alto do que em 2018, quando havia 500. 727 eleitores aptos.

PRAZO PARA SOLICITAR VOTO EM TRÂNSITO TERMINA DIA 18.

As eleitoras e os eleitores que pretendem participar das Eleições Gerais de 2022 e estarão fora do domicílio eleitoral no dia do pleito têm até o dia 18 de agosto para se habilitar na Justiça Eleitoral a fim de votar em trânsito ou em seção distinta da origem. O requerimento para votar em trânsito pode ser feito para o primeiro, o segundo ou ambos os turnos.

CAMPANHA INCENTIVA O VOTO DE PESSOAS COM MAIS DE 70 ANOS.

Estreou em rede nacional de rádio e televisão, a nova campanha institucional da Justiça Eleitoral que incentiva o voto de pessoas com 70 anos ou mais. Nas Eleições 2022, quase 10 milhões de eleitores estão nessa faixa etária com voto facultativo. Ou seja, não são obrigados a votar, mas estão aptos caso queiram exercer o direito de escolher seus representantes políticos.

ESTUDO MOSTRA ALTA DA POBREZA EM REGIÕES METROPOLITANAS.

A taxa de pobreza nas regiões metropolitanas do Brasil subiu de 16%, em 2014, para 23,7%, em 2021. Em termos absolutos, isso significa que houve um aumento de 12,5 milhões de pessoas pobres para 19,8 milhões. Os dados constam na 9ª edição do "Boletim Desigualdade nas Metrópoles", elaborado em conjunto pela Pucrs, o Observatório das Metrópoles e a RedODSAL.

MINISTRO DIZ QUE DESEMPREGO CAIRÁ PARA 8% ANTES DO FIM DO ANO.

Atualmente em 9,3%, a taxa de desemprego pode cair para 8% antes do fim do ano com a recuperação econômica, disse o ministro da Economia, Paulo Guedes. "Antes de o ano acabar nós estamos descendo para 8%. Vamos terminar o ano com o menor desemprego que já vimos nesses últimos 10, 15 anos", declarou o ministro.

BARES E RESTAURANTES TÊM O MELHOR DESEMPENHO DO ANO EM JULHO.

Bares e restaurantes têm o melhor desempenho do ano em julho, mas número de estabelecimentos com prejuízo ainda preocupa, informou a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). O número de bares e restaurantes que tiveram lucro aumentou de 35% para 37% em julho de 2022 e os que fecharam o mês com prejuízo caíram de 29% para 26%.

MINISTÉRIO APREENDE 23,9 TONELADAS DE MINÉRIO.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgou o balanço da Operação Guardiões do Bioma - Terras Indígenas. Ao todo, foram apreendidos 23,9 toneladas de minérios (cassiterita, ouro e mercúrio), 36 aeronaves Ação contra o garimpo ilegal em Terra Indígena Yanomami durou um mês e resultou na prisão de 25 pessoas, apreensão de aeronaves e munições e em 115 autos de infração.

MP DENUNCIA POR MAUS-TRATOS DONA DE ASILO NO RIO.

O Ministério Público do Rio de Janeiro denunciou a empresária Vanessa da Silva Ferro de Souza, proprietária e administradora da casa de repouso para idosos, em Guaratiba, zona oeste do Rio, por maus-tratos que levaram a óbito um dos pacientes da instituição. No domingo, a Polícia Civil prendeu Vanessa e dois funcionários, pelos crimes de maus-tratos, tortura, sequestro e cárcere privado.

NINGUÉM ACERTOU AS SEIS DEZENAS DA MEGA-SENA.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 509 da Mega-Sena, realizado na noite desta quarta-feira (10) em São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 08 - 37 - 39 - 50 - 59 - 60. O próximo concurso (2. 510) será no sábado (13). O prêmio é estimado em R$ 27 milhões, segundo a Caixa Econômica Federal.

CONTRATOS DE ESTÁGIO CRESCEM 18% NESTE ANO.

Pesquisa divulgada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) mostra que, no primeiro trimestre deste ano, o Brasil tinha 726,6 mil estagiários. O número representa, segundo o estudo, um crescimento de 18,2% em comparação com o mesmo período de 2021. No ano passado, a pesquisa apontou que o país tinha 707,9 mil estagiários.

BANCO DO BRASIL TEM LUCRO RECORDE NO PRIMEIRO SEMESTRE.

O Banco do Brasil (BB) voltou a bater recorde semestral de lucro. De janeiro a junho, a instituição financeira teve lucro líquido ajustado de R$ 14,4 bilhões, crescimento de 44,9% em relação ao mesmo período do ano passado. O BB informou que a melhoria dos lucros decorreu do aumento da margem financeira bruta, da diversificação das receitas e do crescimento abaixo da inflação das despesas.

CNC PREVÊ ALTA DE 5,3% NAS VENDAS PARA O DIA DOS PAIS.

O volume de vendas para o Dia dos Pais de 2022, a ser comemorado no domingo (14), deverá atingir R$ 7,28 bilhões, o que representará alta de 5,3% em relação à mesma data no ano passado. Naquele momento, o varejo ainda sofria com o processo de volta da circulação dos consumidores. A estimativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

LÍDER NAS PESQUISAS ELEITORAIS DA ITÁLIA DIZ QUE NÃO É UMA AMEAÇA.

A líder do partido Irmãos da Itália, Giorgia Meloni, gravou uma mensagem de vídeo em três idiomas para tranquilizar os parceiros da Itália que um governo de direita liderado por ela não ameaçará a estabilidade financeira. O bloco conservador da Itália está bem posicionado para ganhar a maioria absoluta nas eleições marcadas para 25 de setembro.

JORNALISTA RUSSA QUE PROTESTOU CONTRA OFENSIVA NA UCRÂNIA É DETIDA.

A jornalista russa Marina Ovsyannikova, que interrompeu um telejornal de um canal estatal de seu país com um cartaz que protestava contra a ofensiva russa na Ucrânia, foi detida por ter "desacreditado" o exército. Além da prisão, a casa da jornalista recebeu uma a visita de oficiais de segurança do governo para buscar artefatos que ajudem nas investigações.

MIGRANTES ESTÃO DESAPARECIDOS APÓS NAUFRÁGIO NA GRÉCIA.

A Guarda Costeira da Grécia fazia operações de busca, nessa quarta (10), por dezenas de pessoas que continuam desaparecidas após o naufrágio de uma embarcação na costa da ilha de Cárpatos, no sudeste do mar Egeu. O barco virou e afundou na costa da ilha de Cárpatos, entre Rodes e Creta, disse Nikos Kokkalas, o porta-voz da Guarda Costeira.

DOMINO'S PIZZA FECHA LOJAS NA ITÁLIA.

Sete anos depois de abrir sua primeira loja na "casa" da pizza, a gigante global Domino's Pizza está deixando a Itália. As últimas lojas da marca na Itália foram fechadas em meio às dificuldades enfrentadas pela empresa que operava as lojas da rede no país e forte concorrência dos restaurantes locais. A rede americana entrou na Itália em 2015.

TRUMP SE RECUSA A RESPONDER INTERROGATÓRIO PARA PROCURADORA-GERAL DE NOVA YORK.

O ex-presidente americano Donald Trump disse que se recusou a responder perguntas durante uma aparição diante o procurador-geral do Estado de Nova York em uma investigação civil sobre as práticas comerciais de sua família. "Recusei-me a responder às perguntas sobre os direitos e privilégios concedidos a todos os cidadãos sob a Constituição dos Estados Unidos", afirmou em comunicado.

INCÊNDIO NA FRANÇA OBRIGA 10 MIL PESSOAS A DEIXAR SUAS CASAS.

Uma região no sudoeste da França foi atingida por incêndios florestais nessa quarta (10), e foi necessário retirar 10 mil moradores da área — uma parte deles subiu em telhados quando as chamas se aproximaram. A área afetada foi Gironde, vizinha de Landes. A polícia foi de porta em porta dizer aos moradores para saírem enquanto o fogo avançava.

POLÍCIA FRANCESA MATA HOMEM ARMADO COM FACA EM AEROPORTO.

A polícia da França matou a tiros um homem dentro aeroporto Charles de Gaulle, em Paris. O homem, segundo a prefeitura da capital francesa, portava uma faca e ameaçou a equipe de segurança do local. Não há suspeita de terrorismo. Segundo a administração, o caso aconteceu quando havia fluxo intenso de passageiros. Ninguém mais ficou ferido.

EX-FUNCIONÁRIO DO TWITTER É DECLARADO CULPADO POR ESPIONAGEM.

Um ex-funcionário do Twitter foi considerado culpado de ter espionado usuários da rede social para a Arábia Saudita, que queria saber a identidade de críticos do regime e da família real. Um júri em um tribunal de São Francisco (EUA) considerou que Ahmad Abouammo vendeu informações pessoais de usuários anônimos a Riad por dezenas de milhares de dólares.

AVIÃO QUE MANOBRAVA EM AEROPORTO BATE UMA DAS ASAS EM POSTE.

Um Boeing 777-200F da Qatar Airlines bateu num poste no aeroporto de Chicago, nos Estados Unidos. De acordo com sites que cobrem o setor de aviação, quatro pilotos foram demitidos por causa do incidente. O acidente ocorreu na última sexta (5). Ninguém ficou ferido, não houve nenhum problema de segurança ou perigo que dificultasse as operações do aeroporto.

AVIÃO DE PEQUENO PORTE PEGA FOGO APÓS POUSO FORÇADO.

Um avião de pequeno porte pegou fogo após fazer um pouso de emergência em uma rodovia da Califórnia (EUA). Durante a tentativa de pouso, a aeronave se chocou contra a pista e atingiu um caminhão que passava no local, segundo informações da patrulha rodoviária. Os dois passageiros da aeronave e as três pessoas que estavam no caminhão ficaram ilesos.

QUATRO MIL BEAGLES RESGATADOS NOS EUA ESPERAM POR ADOÇÃO.

Cerca de 4 mil beagles estão em processo de adoção nos Estados Unidos. Os cachorros variam entre mais novos e filhotes e podem ser adotados no Estado de Virginia. Eles foram resgatados das instalações da Envigo RMS LLC em Cumberland, que os criavam para serem vendidos a laboratórios para experimentação animal.

BALEIA BELUGA PERDIDA NO RIO SENA MORRE APÓS SER IÇADA.

A baleia beluga que se perdeu e foi parar no rio Sena, na França, morreu nessa quarta-feira (10) durante uma operação de resgate sem precedentes para devolvê-la ao mar, informou a equipe que tentava resgatá-la. A baleia chegou a ser içada do rio, mas, no caminho a uma bacia de água salgada, enfrentou problemas respiratórios.

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE AGOSTO

Juiz Charles Maciel Bittencourt

Denise Severo

Everton José Dalla Vecchia

Clara Ely

Otávio Decusati

Bárbara Letícia Bins Ely

João Alberto Araújo Fernandes

Íria Souza Pinto

Mário Assad Júnior

Letícia Nascimento

José Luiz Stédile

Fabiani Rios Stasinski

Aldo Pasqualini

Alyson Stoner

Ricardo Moro

Karina Barum

Bernardo de Alencastro

Valéria Cristina Appel Abraham

Clayton Fernandes Neto

Luiza Chemale Kalil Fogaça

Adelar Bayer

Jonatas Faro

Sophie Okonedo

Gerson Luis de Borba

Júlia Godoy

David Arnaiz

Silvia Andreia dos Santos Trindade

Adriano Moritiz

Mário Corrêa Evangelista Júnior

Henrique Raizler

Ana Paula Beck

Pedro Paulo Chassot

Mauro Melo Fraga

Maria Clori Borges

Tabajara Ruas

ANIVERSARIANTES DO DIA 11 DE AGOSTO

Aurélio Ferreira Rodrigues

Marione Cortinaz

José Fernando Picoral

Yvana Colombo

Joaquim de Oliveira Antunes

Noeli Kaspary Stoffels

Eliseu Fagundes Chaves

Eduarda Nunes Merello

Maurício Roorda

Gabriela Baich Peres

Celmir Martelo

Liane Estevão

Hamilton Sossmeier

Alejandra Barros

Aninha Comas

Alexandre Schneider

Claures Rodrigues

Inidio Pedro Munari

Alessandra Campani Pizzato

Ricardo Pereira

Tatá Werneck

Antonio Reginaldo Ferreira da Silva

Tatiele Pires

Marcio Thums

Rafaela Armani Duarte

João Müller

Suzana Pivotto

Mauro Sérgio da Rosa Amaral

Luiza Futuro

Apolos Neto

Marli Olina de Souza

John Speredakos

Nahim

Lawrence Monoson

Paulo Fernando Craveiro

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

BOLSONARO JÁ É PRESSIONADO A VETAR AUMENTO DO STF

Assessores do Palácio do Planalto já se empenham em convencer o presidente Jair Bolsonaro a vetar o aumento-jumbo de 18% nos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Além de se queixarem de "hostilidades" do STF, esses assessores argumentam que o veto receberia amplo apoio da opinião pública, até em razão do efeito cascata bilionário nas contas públicas. O pretendido aumento vem sendo considerado no governo "um tapa na cara" do pagador de impostos.

E agora?
Quando Temer teve a chance de vetar o aumento proposto em 2018, o então candidato a presidente Bolsonaro disse que, se fosse ele, vetaria.

Juízo, senhores
O aumento preocupou no Ministério da Economia: Paulo Guedes foi ao STF tentar demover os ministros da ideia, mas não obteve êxito.

Como uma casta
Para o governo, o STF não se importa com os impactos nas contas públicas, reafirmando-se como uma casta alheia às dificuldades do País.

Vai demorar
Ainda há um longo caminho até que a mensagem do STF venha a ser votada no Congresso. Se aprovada, seguirá à sanção presidencial.

Plano de Bolsonaro se concentra nas liberdades
O novo plano de governo de Jair Bolsonaro destaca as liberdades como os valores centrais do segundo mandato, caso seja eleito. A liberdade econômica é a primeira da lista, seguida pelas liberdades religiosa; de expressão; para a defesa de direitos; e para o uso responsável dos recursos naturais. Além disso, o plano destrincha ideias da administração para a Economia, Tecnologia, Saúde, Educação, Social, Segurança, Defesa, Infraestrutura, Sustentabilidade, Governança e Geopolítica.

É do Brasil
O plano de Bolsonaro dedica um capítulo inteiro à Sustentabilidade Ambiental, que inclui a fiscalização e proteção da Amazônia.

Um socialista
Um dos itens de destaque do plano de governo Bolsonaro é a "promoção dos Direitos Humanos para todos", assim como o "bem-estar".

Inegociável
O plano classifica de "conceitos inegociáveis" pontos como a liberdade, a democracia, vida, família e segurança, nos mais variados aspectos".

Lorotas sobre ICMS
Há secretários da Fazenda mentindo ao ministro Gilmar Mendes sobre ICMS. Sonhavam repetir em 2022 a receita espetacular de 2021, quando os combustíveis foram às alturas, a Petrobras lucrou como nunca (R$106,4 bilhões) e os Estados se empanturraram de dinheiro.

Mudança radical
A atriz Maria Paula, ex-Casseta & Planeta, desistiu de sua candidatura a deputada em Brasília e se desfiliou do União Brasil. Ontem já papeava em um restaurante com o lulista Leandro Grass, candidato a governador.

Aviso de obstrução
Candidata ao Senado em São Paulo, a deputada estadual Janaína Paschoal avisou, nas redes sociais, que se for eleita vai obstruir os projetos que "visam criminalizar as assim chamadas 'fake news'".

Tucano ingrato
O ex-deputado Cezar Schirmer divulgou nota indignada com as críticas de Eduardo Leite no debate da Band ao ex-governador José Ivo Sartori, do MDB, que abriu mão da candidatura própria para apoiar o tucano. No MDB há 50 anos, Schirmer sempre achou um erro a desistência do MDB.

Vai que é tua
Após desistir da candidatura ao governo do DF, o senador Antonio Reguffe (UB) declarou apoio ao senador tucano Izalci Lucas, que "tem muito conteúdo" e "preparo" para enfrentar a eleição.

Devagar quase parando
O pessoal do TSE perdeu tanto tempo fazendo discursos políticos que esqueceu de julgar as contas de campanhas de 2018. Quatro anos depois, só agora mandou o PDT de Ciro Gomes de 2018 "devolver" R$395 mil. Que serão sacados, claro, do indecoroso fundão eleitoral.

Mais iguais que outros
Enquanto a população dos EUA sofre com a recessão do PIB e inflação recorde e inédita, a grife de ternos de luxo italiana Brioni inaugurou uma nova loja física na capital Washington, aberta sete dias por semana.

Dia 11
Além do Dia do Advogado, 11 de agosto também foi a data quando se iniciaram em 1965 os motins raciais no bairro de Watts, em Los Angeles (EUA), que acabaram com 34 mortes, mil feridos e 3,5 mil presos.

Pensando bem...
...o moralismo mudou de lado: bem antes do Sete de Setembro, tentava-se criminalizar o Carnaval.

PODER SEM PUDOR

Lição de autoridade
Depois de demitir o general linha-dura Sílvio Frota do Ministério do Exército, em 1977, Ernesto Geisel o substituiu pelo general Belfort Bethlem. Na posse, fizeram fila para cumprimentar o novo ministro. Obsequiosos, os presidentes da Câmara e do Senado, Marco Maciel e Petrônio Portella, já se preparavam para engrossar o cordão. "Fiquem onde estão!", ordenou o general Geisel. Em seguida, chamou o novo ministro: "Agora cumprimente os presidentes do Poder Legislativo!" O general Bethlem obedeceu, tinha juízo. Maciel e Portella também.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

RICOS E POBRES

Faltavam eles: Jair Bolsonaro (PL) e o vice Braga Netto. Ontem ambos divulgaram no site do TSE seus patrimônios declarados. O presidente da República listou 13 bens, entre eles quatro casas e um apartamento, no valor total de R$ 2.317.554,73 – diferença de pouco mais de R$ 30 mil do oficializado em 2018. Já o vice na chapa, General Braga Netto, declarou oito bens, cuja lista cita, entre outros itens, dois apartamentos e R$ 43.694,13 em conta corrente no exterior. No total, R$ 1.631.986,81. O candidato mais rico é Felipe D'avila (NOVO), com R$ 24.619.627,66 declarados. Em segundo lugar está o ex-presidente Lula (PT), com R$ 7.423.725,78; seguido de Ciro Gomes (PDT) – com R$ 3.039.761,97 – e Simone Tebet (MDB), que possui R$ 2.323.735,38. Sofia Manzano (PCB) declarou R$ 498.000; Vera Lucia (PSTU) tem R$ 8.805,00; e Leonardo Péricles (UP), o mais humilde, módicos R$ 197,31 numa conta.

BC Rio é Langoni

Chefão do Governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, batizou de Carlos Langoni o edifício sede do Banco Central no Rio de Janeiro. Langoni merecia mais, como ex-presidente do BC, vítima de Covid-19 em 2021. O Governo e Guedes dão tanta atenção para o banco no Rio que deixaram a Aeronáutica e a ANAC extinguirem o heliponto da cobertura este mês – usado também por outros órgãos e autoridades federais na capital.

Brasil do Século 21

Desde que o Brasil se fez País, gaúchos e catarinenses trocam provocações. Mas o embate histórico conota ter chegado à academia. O Curso de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Maria (RS) presenciou ontem a apresentação online da tese do aluno Diego Miranda Nunes. Ele apresentou à banca de sete professores o tema "Ciberespaço e Espacialidade dos Corpos Gordos de Homens Gays no contexto de Florianópolis – SC". Isso mesmo que você leu. Até o fechamento da Coluna não tivemos informações do conteúdo e se foi aprovado. Procuramos também o aluno para elucidar esse título, sem sucesso.

Baixou a bola

Ex-jogador de futebol e campeão mundial, Romário Faria (PL) – que disputa pela segunda vez o Senado do Rio de Janeiro – empobreceu desde que foi eleito senador em 2014, quando mencionou ao TSE bens no total de R$ 1.311.189,82. Quatro anos depois, um salto: candidato ao Governo do Rio, o "Baixinho" listou 13 bens ao valor de R$ 5.583.493,30. Mas ontem apareceu no portal do TSE com patrimônio de R$ 684.228,11.

Sistema $

Foi um corre-corre no SESC-DF ontem com a notícia revelada aqui de que o custo para a entidade do plano de saúde dos funcionários saltou de R$ 17 milhões para R$ 28 milhões. O caso pode chegar aos órgãos fiscalizadores, como Ministério Público Federal e o Tribunal de Contas da União, que têm poder, por lei, de fiscalizar a verba do chamado Sistema S. O TCU e o MP já investigam investimentos do SENAC-DF.

Geração Z investe

A Geração Z é a que mais recorre à internet para entender melhor sobre investimentos, criptomoedas e ações, segundo dados do Raio X do Investidor Brasileiro, pesquisa realizada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. Quando questionados sobre o principal meio utilizado para fazer um aporte, o aplicativo do banco foi a resposta de 54% dos investidores da turma dos 16 a 25 anos. Outros 15% preferem ir ao banco pessoalmente, e 11% o fazem por apps de corretoras.

ESPLANADEIRA

Foram prorrogadas para até o dia 17 inscrições da 5ª edição do Prêmio Espírito Público.
Serasa Limpa Nome disponibiliza este mês mais de 80 milhões de débitos para renegociação em até 36 vezes sem juros.
Elizart, histórica livraria de usados no corredor cultural do Centro do Rio, completa hoje 50 anos.
Frigorífico Frigol recebe autorização para exportar carne bovina para Canadá.
Edenred Brasil entra no mercado de maquininhas de pagamento com lançamento da Punto.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas e Sara Moreira.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

MINISTROS DO STF FAZEM ATIVISMO POLÍTICO JUDICIAL INÉDITO, MAS ACREDITAM NA POLÍTICA ECONÔMICA DO GOVERNO FEDERAL

FLAVIO PEREIRA

Uma leitura que pode ser feita a partir da sessão administrativa de ontem do STF: o Supremo Tribunal Federal demonstrou ontem que, apesar de muitos dos seus ministros praticarem um ativismo político e judicial para atrapalhar o governo, algo nunca antes visto no país, por outro lado, estão apostando firmemente no crescimento econômico, a partir das medidas determinadas pelo presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia Paulo Guedes. A prova dessa confiança foi a aprovação ontem, por sete dos ministros, do reajuste escalonado dos próprios salários em 18%, o que projeta um valor de R$ 46 mil.

O aumento vai provocar o chamado “efeito cascata”, elevando também os vencimentos de desembargadores e juízes. Os ministros também votaram um aumento com o mesmo porcentual para os servidores do Poder Judiciário. A aprovação da proposta de orçamento da Corte para 2023, de R$ 850 milhões, deve ser enviada ao Congresso, em forma de projeto de lei, para aprovação dos deputados e senadores. Se aprovada, dependerá de sanção do presidente Jair Bolsonaro.

PDT pede ao STF que proíba empréstimo consignado para beneficiários de programas sociais

O Partido Democrático Trabalhista entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal contra a possibilidade de oferta de empréstimo consignado para beneficiários de programas sociais, como membros do Auxílio Brasil e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Mais um "doutor" gerado pela nossa universidade pública

Às vezes, é oportuno os cidadãos conhecerem a forma como são gastos os recursos públicos jogados no ensino superior, fruto dos impostos que deixam de ser aplicados na saúde e na segurança. A Universidade Federal de Santa Maria realizou ontem a banca para a defesa de qualificação da tese de doutorado de Diego Miranda. O título do estudo escolhido pelo doutorando, certamente colocará o ensino superior brasileiro em posição de destaque entre as instituições do mundo inteiro:

”Ciberespaço e espacialidade dos Corpos Gordos de Homens Gays no Contexto de Florianópolis, Santa Catarina.”

Schirmer deixa o diretório do MDB e diz que não apoiará Eduardo Leite

O ex-presidente do MDB gaúcho e atual vereador em Porto Alegre Cezar Schirmer pediu ontem o seu desligamento do diretório estadual do MDB e da condição de delegado à convenção nacional do partido. Schirmer, que se mantém contra a coligação do partido com o PSDB, critica a passividade da cúpula do partido diante das críticas feitas no recente debate entre os candidatos ao governo de José Ivo Sartori pelo candidato Eduardo Leite, coligado com o MDB. Em carta encaminhada ao presidente do partido, Fabio Branco, Schirmer anuncia que não vai apoiar Eduardo Leite.

Alexandre de Moraes no TSE

O ministro Alexandre de Moraes assume a presidência do Tribunal Superior Eleitoral no próximo dia 16. Ontem, o ministro foi sorteado como relator do pedido de registro da candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência da República e de seu vice, general Braga Netto.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

EDSON BÜNDCHEN

GOVERNANÇA PARA CRESCER

Apesar do enfraquecimento de alguns alicerces da boa governança pública e mecanismos de combate à corrupção em nosso País, o tema não pode cair no esquecimento, até porque os benefícios de uma agenda positiva nesse sentido trazem ganhos muito importantes para a sociedade. Uma governança moderna, amparada no que a tecnologia da informação tem de melhor, não está circunscrita somente às empresas, mas acessível também aos governos, bastando haver vontade política e boa coordenação para que seja implementada. Bons mecanismos de controle dos gastos públicos não apenas evitam desperdícios e fraudes, como são capazes de atrair capitais externos que contribuem para o desenvolvimento nacional.

Tomemos o exemplo da cidade-estado de Singapura. Em 1959, quando Lee Kuan Yew tornou-se primeiro-ministro, praticamente não havia recursos naturais, situação bem diferente daquela que experimentamos no Brasil. A corrupção era desenfreada, e exigia uma ação firme do governo. O PIB per capita em Singapura estava abaixo de U$ 430,00, enquanto em terras tupiniquins, no mesmo ano, o PIB per capita era de U$ 1.174,00. A agitação étnica (malaios e chineses), religiosa, (entre muçulmanos e budistas) e política (entre capitalistas e comunistas) imobilizava o progresso. Sem problemas étnicos relevantes, tampouco religiosos, nosso país vivia a empolgação de um governo que prometia 50 anos em 5, sob o comando de Juscelino Kubitschek. O contraponto entre as duas realidades é importante na medida em que, a partir de 1959, quando ostentávamos flagrante vantagem comparativa, vimos Singapura descolar do nosso País, abrindo enorme vantagem em termos de desenvolvimento econômico e social.

Ao conseguir mudar o sistema de governança, Lee Kuan Yew, devolveu vitalidade econômica a Singapura. Foi introduzido no país o sistema britânico de justiça. Adotou-se vigoroso combate à corrupção, aumentando os salários dos funcionários públicos para valorizá-los, equiparando-os aos da iniciativa privada. Medidas severas foram tomadas contra a prática da propina, comum até então. Os servidores públicos tinham que usar branco como sinal de pureza. As regras anticorrupção eram rigorosas: o ministro do meio ambiente, apoiador convicto de Yew, cometeu suicídio para não ter que enfrentar um processo por acusações de suborno. O Governo abriu-se à participação popular, estimulando a criação de conselhos multiculturais para dar voz a grupos étnicos e religiosos dispostos a trabalhar no sistema. Hoje, Singapura se orgulha de ter um governo que rivaliza com o da Nova Zelândia e de países escandinavos no ranking dos menos corruptos do mundo. Isso é muito significativo na medida em que cada 1% de queda na corrupção e no uso indevido do poder público em benefício particular corresponde um aumento de 1.7% no PIB.

Os resultados obtidos por Singapura com sua opção pela boa governança são impressionantes. Em 2021, o PIB per capita de Singapura era de U$ 63.987,00, enquanto o PIB per capita brasileiro fechou em U$ 11.075,00. Ao longo de 55 anos, entre 1960 e 2015, o índice de crescimento médio de Singapura foi de 6.69%, quase 2% maior do que o da Malásia, país do qual se separou em 1965.

Princípios de boa governança, é bom que se diga, não são privilégios de empresas ou cidades, apenas. Podem ser acessados por países maiores, desde que motivados a criar riquezas e distribuí-la com justiça.

Singapura provou que uma boa governança e um combate implacável à corrupção podem render ótimos frutos. O Brasil tem todas as condições para um salto em relação ao futuro, mas precisa, a exemplo do pequeno país asiático e de outros que romperam com o atraso em seus sistemas de governo, acabar com um estado paquidérmico e ineficiente, reformando as leis e adotando princípios de livre concorrência transparentes e justos, além de demonstrar que a corrupção, a sonegação fiscal e outros crimes não ficarão impunes. Parece simples, mas não é. Mesmo assim, não temos opção. É reformar o Estado ou padecer por mais décadas de subdesenvolvimento e injustiça social.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 11 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1827 — Instalação dos primeiros cursos jurídicos no Brasil pelo imperador Pedro I, ano em que foram abertas as faculdades de Direito de São Paulo (atual Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo) e de Olinda (atual Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco).
1909 — Primeiro navio a transmitir o pedido de SOS pelo rádio, o Arapahoe estava perdido no norte do continente americano.
1920 — A União Soviética reconhece a independência da Letônia.
1980 — A construção do Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos é iniciada.
1999 — Último eclipse solar total no século XX, visível em toda a Europa e Ásia.
2008 — Ketleyn Quadros torna-se a primeira mulher a conquistar uma medalha em Olimpíada para o Brasil em esportes individuais (judô).

Nascimentos

1744 — Tomás Antônio Gonzaga, poeta e inconfidente mineiro (m. 1810).
1778 — Friedrich Ludwig Jahn, pedagogo alemão (m. 1852).
1781 — Joaquim Gonçalves Ledo, político e jornalista brasileiro (m. 1847).
1921 — Aluísio Alves, político brasileiro (m. 2006).
1941 — Joffre Rodrigues, cineasta e roteirista brasileiro.
1942 — Tabajara Ruas, escritor e cineasta brasileiro.
1944 — Ian McDiarmid, ator escocês.
1950 — Steve Wozniak, pioneiro dos computadores pessoais e co-fundador da Apple Computer.
1952 — Nahim, cantor e compositor brasileiro.
1954 — Joe Jackson, cantor e músico britânico.
1959 — Gustavo Cerati, músico argentino (m. 2014).
1964 — Gérson de Abreu, ator e humorista brasileiro (m. 2002).
1965 — Viola Davis, atriz estadunidense.
1968 — Anna Gunn, atriz estadunidense.
1969 — Vanderlei Cordeiro de Lima, ex-maratonista brasileiro; e Drew Barrymore, atriz americana.
1970 — Daniella Perez, atriz brasileira (m. 1992).
1977 — Adriano Gabiru, futebolista brasileiro.
1983 — Chris Hemsworth, ator australiano; e Tatá Werneck, atriz e comediante brasileira.
1987 — Jonatas Faro, ator brasileiro.
1990 — Luan, futebolista brasileiro.

Falecimentos

1921 — Henry Carter Adams, economista norte-americano (n. 1851).
1928 — Manuel Borba, político brasileiro (n. 1864).
1953 — Tazio Nuvolari, automobilista italiano (n. 1892).
1955 — Manoel da Costa Lima, desbravador e construtor brasileiro (n. 1866).
1956 — Jackson Pollock, artista estadunidense (n. 1912).
1973 — Karl Ziegler, químico alemão (n. 1898).
1978 — Yoshiya Takaoka, pintor brasileiro (n. 1909).
2006 — Arnaldo de Castro Nogueira, jornalista e político brasileiro (n. 1920).
2007 — Franz Antel, cineasta austríaco (n. 1913).
2009 — Eunice Kennedy, ativista norte-americana (n. 1921).
2014 — Robin Williams, ator estadunidense (n. 1951).
2021 — Paulo José, ator, roteirista e diretor brasileiro (n. 1937).

Em casa, o Inter encara nesta quinta o Melgar em jogo de volta pelas quartas de final da Sul-Americana.

Nesta quarta-feira (10), o elenco do Inter encerrou preparação para uma partida decisiva no Beira-Rio. Nesta quinta-feira (11), o Colorado recebe o Melgar-PER, às 19h15min, pelo duelo de volta das quartas de final da Copa Sul-Americana.

O confronto de ida, no Peru, terminou empatado em 0 a 0. O Colorado precisa vencer o jogo no Gigante para garantir a classificação. Um empate leva a decisão para as penalidades máximas.

Todos os ingressos já estão esgotados e o Beira-Rio receberá mais um grande público para apoiar a equipe.

A preparação para a partida chegou ao final na tarde desta quarta-feira, no CT Parque Gigante. Na atividade fechada para a imprensa, o treinador Mano Menezes comandou exercícios táticos e de bola parada defensiva e ofensiva. O comandante tem à disposição praticamente todo o grupo, apenas Rodrigo Moledo está no departamento médico.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Nesta quarta-feira (10), o elenco do Inter encerrou preparação para uma partida decisiva no Beira-Rio.

Nas fases anteriores da competição, o Inter eliminou o 9 de Octubre-EQU, o Independiente Medellín-COL, o Guaireña-PAR e o Colo Colo-CHI.

Após o treino de terça-feira, o lateral-direito Bustos admitiu que espera um confronto diferente em Porto Alegre, embora igualmente duro, e projetou o papel decisivo que a torcida do Rio Grande poderá desempenhar na luta do Colorado pela vaga.

"Acredito que será uma partida muito dura. Eles demonstraram que jogam bem com a bola, e espero que, com a nossa torcida, possamos fazer uma boa partida e conquistar a classificação. É sempre difícil jogar de visitante, ainda mais na altitude. Seguramente, aqui será um jogo diferente. Eles terão que fazer a sua parte, mas nós trataremos de fazer uma grande partida para poder chegar às semifinais e dar uma alegria à torcida e a nós mesmos", afirmou Fabricio Bustos.

Após goleada sobre o Operário, elenco gremista se reapresenta aos treinamentos.

Um dia após golear o Operário-PR pelo placar de 5 a 1, na Arena, o plantel gremista se reapresentou aos treinamentos na tarde desta quarta-feira (10), no CT Luiz Carvalho, iniciando os preparativos para o duelo do sábado (13), diante do CRB, no estádio Rei Pelé, em Maceió (AL). O jogo, válido pela 24ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro, está marcado para as 20h30.

Os atletas que começaram a partida de terça realizaram um trabalho regenerativo no vestiário. Campaz, Villasanti, Guilherme, Bruno Alves e Lucas Leiva foram a campo e apenas correram em volta do gramado. O atacante Ferreira, voltando de lesão, também correu e trabalhou em separado com a equipe de fisioterapia, juntamente com Jhonata Robert.

O restante do grupo iniciou o trabalho com circuitos físicos comandado pelo preparador Réverson Pimentel. Na sequência, sob a orientação de Roger Machado, treino técnico em campo reduzido. Na primeira parte, posse de bola, movimentação e toques rápidos. Na segunda, já com a presença dos goleiros, chegada ao ataque pelos lados, cruzamentos, finalizações e recomposição defensiva.

O grupo volta a treinar na tarde desta quinta (11) e na manhã de sexta (12), no CT. Na sequência, embarca para Maceió.

A vitória alçou o Tricolor à vice-liderança da competição, agora com 43 pontos, 9 a menos que o líder, Cruzeiro, e 10 a mais que o Londrina, primeiro time fora da zona de classificação à série A.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Atletas realizaram as primeiras atividades visando o jogo do fim de semana contra o CRB.

Entorno

A prefeitura de Porto Alegre e o Ministério Público gaúcho devem ingressar com ação conjunta para garantir a execução do acordo firmado com a empreiteira OAS, em abril do ano passado, para retomada das obras previstas como contrapartida no entorno da Arena do Grêmio.

Na próxima semana, uma reunião definirá medidas jurídicas.

Agravamento da crise econômica afeta os clubes argentinos e provoca fuga de astros.

Saída constante de jogadores para mercados mais atraentes da Europa e das Américas, como os de México e Brasil, e dificuldade na atração de estrangeiros não são exatamente novidades para o futebol argentino nos últimos anos. Porém, uma medida recente do governo da Argentina pode piorar ainda mais a situação a longo prazo na disputa dos clubes locais por jogadores com as outras ligas do continente. Nomes como Arturo Vidal e Luis Suárez, por exemplo, cortejados por grandes do país, foram parar no Brasil e no Uruguai.

Com uma escassez grande de divisas – o estoque de dólares de livre disponibilidade é próximo a US$ 2 bilhões, equivalente a apenas 25% das exportações mensais do país –, o governo e o Banco Central da República Argentina (BCRA) limitaram a compra de dólares por pessoa e por empresas e restringiram as importações, e elevaram a quantidade de controles e requisitos para importar bens e serviços.

"Essas regulamentações ou as chamadas 'ações cambiais' significam que hoje existe um dólar oficial (132 pesos por dólar) e um dólar paralelo (dólar livre de regulamentação estatal, perto de 290 pesos por dólar)", diz o economista argentino Amilcar Collante, do Centro de Estudos Econômicos do Sul.

O impacto é importante no futebol porque muitos contratos no país são firmados em dólares.

"Os contratos de jogadores efetuados em dólares devem ter acesso a um dólar mais caro, que é medido em pesos argentinos. Se os contratos forem feitos pelo dólar oficial, isso significa que para cada dólar assinado em contrato, o jogador receberá 65% a menos. Algumas instituições terão de utilizar o dólar MEP, que consiste na compra de um título em pesos, para posterior venda em dólares para pagar seus atletas", explica Collante.

As situações já foram sentidas em alguns clubes. O Boca Juniors, por exemplo, teve algumas de suas estrelas partindo para o exterior, como o atacante Eduardo Salvio, que se transferiu para o Pumas, do México, e outros problemas em renovações de contrato, como o goleiro Agustín

Divulgação/River Plate

Borja, atacante colombiano do River Plate, comemora seu gol durante partida contra o Aldosivi, pelo Campeonato Argentino.

Rossi, de 26 anos, que também não deve permanecer no clube xeneize.

A compra de atletas do exterior fica mais complicada. O River Plate pagou US$ 6,5 milhões ao Junior de Barranquilla, da Colômbia, e Palmeiras para contratar o atacante Miguel Borja – cada clube possuía 50% dos direitos. A transação foi difícil e quase cancelada. Em uma negociação internacional, os clubes argentinos pagam o valor em pesos ao Banco Central, que aí autoriza a operação e enviar as remessas ao outro clube, ou outros clubes, da negociação.

Há problemas também para vender jogadores ao exterior, negociações costumeiramente feitas em dólares ou euros. Neste caso, boa parte do valor da transação será liquidado entre impostos e pagamentos à Associação de Futebol Argentino (AFA) e os 15% devidos ao jogador. Isso significa que entre impostos ao governo e taxas à AFA, o clube ficará com apenas cerca de 50% da transferência em questão. O mesmo deve acontecer com patrocínios e premiações em dólares vindas da Conmebol para clubes argentinos.

O fato acaba por ser um problema a qualquer negociação, uma vez que antes das mudanças, toda tratativa era livre e as divisas poderiam ser geradas com maior facilidade. Agora, o governo é uma espécie de intermediário para quaisquer negociações, que se mostram cada vez mais difíceis pela seca de dólares. As informações são do jornal O Globo.

Fifa cogita começar a Copa do Mundo um dia antes do previsto.

Divulgação

A Copa do Mundo deste ano será a primeira da história a ser disputada fora do período de férias de verão do hemisfério norte.

A Copa do Mundo do Catar poderá começar um dia antes do previsto. A Fifa estaria planejando antecipar o jogo entre Catar e Equador para 20 de novembro, de forma a manter a tradição de ter o país-sede na partida de abertura do Mundial. A entidade ainda não se manifestou oficialmente sobre o plano.

A informação surgiu nesta quarta-feira (10) em apuração da The Associated Press. De acordo com a agência de notícias, uma fonte revelou o plano da Fifa, que deve tomar a decisão nos próximos dias. Para ser confirmada, a proposta precisa ser aprovada em reunião do presidente Gianni Infantino com os mandatários das seis confederações continentais, como Conmebol, Uefa e Concacaf.

A proposta, que vai ampliar a duração da Copa, de 28 para 29 dias de competição, já teria o apoio dos dirigentes do futebol do Catar e da Conmebol, confederação à qual está ligada a federação de futebol do Equador, seleção que enfrentaria o time catariano na abertura do Mundial.

Inicialmente, a Copa está programada para começar no dia 21 de novembro, uma segunda-feira, com a partida entre Senegal e Holanda, pelo Grupo A. O jogo começaria às 13h, horário local em Doha, equivalente às 7h, pelo horário de Brasília. O duelo entre Catar e Equador está marcado para o mesmo dia, seis horas depois.

Este seria o terceiro jogo do dia e seria o palco da cerimônia de abertura da Copa. Há ainda uma quarta partida marcada para o primeiro dia de jogos do Mundial, de acordo com o sorteio das chaves e a definição dos horários, realizados em 1º de abril. Com a possível mudança, Catar x Equador seria antecipado para domingo, dia 20 de novembro, com a cerimônia de abertura. O dia 21 teria apenas três jogos.

O plano inicial da Fifa, de contar com quatro partidas no primeiro dia da Copa e de iniciar numa segunda-feira, foi motivado por pressão dos clubes e torneios europeus, que devem ter jogos até 13 de novembro, antes de sofrerem uma interrupção para a disputa da Copa. A ideia de antecipar o jogo de abertura virou uma opção real por envolver poucos jogadores que atuam no futebol europeu.

A Copa do Mundo deste ano será a primeira da história a ser disputada fora do período de férias de verão do hemisfério norte do planeta. As 21 edições do Mundial já disputadas foram realizadas sempre no intervalo entre o fim de maio e o fim de julho, sem atrapalhar a temporada europeia, que começa em agosto e termina em maio. Será a primeira vez, portanto, que os campeonatos europeus, tanto os nacionais quanto os continentais, serão paralisados para a disputa do Mundial.

Quatro em cada dez brasileiros têm colesterol alto: saiba os riscos e sintomas.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), cerca de 40% dos adultos no Brasil têm um diagnóstico de colesterol alto. Na população geral, a prevalência também é alarmante: na última pesquisa Vigitel do Ministério da Saúde que perguntou aos brasileiros sobre a dislipidemia – elevação de colesterol e gorduras no sangue –, 22,6% respondeu ser acometido pelo quadro.

O alto número de pessoas vivendo com o problema no país preocupa, uma vez que se trata de uma das principais causas para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, explica a endocrinologista da Casa de Saúde São José, no Rio de Janeiro, Graziella Mendonça.

"O colesterol elevado no sangue aumenta risco de doenças cardiovasculares como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC) e doença arterial periférica. Então é importante fazer a consulta com o médico que irá avaliar os exames de sangue de rotina e a presença de fatores de risco, como obesidade, diabetes, hipertensão arterial, tabagismo e presença de histórico familiar", diz a especialista.

Fala-se em controle porque o colesterol em si não é danoso, mas sim um lipídio essencial na formação da membrana de todas as células do corpo. Ele é 70% produzido no fígado, e os demais 30% são adquiridos pela alimentação. O problema é o excesso.

O colesterol é dividido principalmente em dois tipos: as Lipoproteínas de baixa densidade (LDL), chamadas de "colesterol ruim", e as Lipoproteínas de alta densidade (HDL), ou "colesterol bom".

Porém, por não serem dissolvidos no organismo, esses compostos circulam nos vasos sanguíneos, e fatores como obesidade e uma dieta rica em gordura elevam a produção do LDL. Esse tipo de colesterol é considerado danoso porque em excesso se deposita nas paredes das artérias e pode, a longo prazo, causar a sua obstrução.

Esse quadro, chamado de aterosclerose, impede a oxigenação das regiões irrigadas por aquele vaso sanguíneo, o que provoca o infarto ou outros problemas cardiovasculares. Quando esse entupimento acontece numa artéria do cérebro, por exemplo, ocorre o acidente vascular cerebral (AVC).

Por isso, quanto mais elevado o nível de LDL – que pode ser observado por um exame de sangue –, maior é o risco de desenvolver uma doença cardíaca. O ideal é que a taxa fique abaixo de 130 mg/dl. Já o HDL atua de forma contrária.

Ele ajuda a remover as placas de LDL formadas nos vasos sanguíneos, "limpando" as artérias da gordura prejudicial. Portanto, quanto mais elevado o nível do HDL, melhor. O ideal é que esteja acima de 40 mg/dl.

Além de fatores de estilo de vida, o excesso de colesterol no sangue também pode ser decorrente de causas genéticas. Por isso, o médico avalia cada caso de forma individual. Na maioria dos pacientes com colesterol alto, é possível reverter o cenário com práticas como atividades físicas e mudanças na alimentação. Porém, alguns precisam de ajuda medicamentosa, com as estatinas – remédio que auxilia na redução do composto no sangue.

Reprodução

Acúmulo do composto nos vasos sanguíneos é uma das principais causas de doenças cardiovasculares.

Não há sintomas que indiquem o acúmulo propriamente dito do LDL nos vasos sanguíneos, porém, quando o quadro começa a provocar danos na circulação sanguínea, o corpo passa a dar sinais. As manifestações são ligadas aos problemas cardiovasculares que estão sendo desenvolvidos, portanto falta de ar, dores no peito, palpitações são alguns dos problemas a que é preciso se estar atento.

No entanto, sintomas do tipo sinalizam uma já evolução do colesterol alto para suas consequências perigosas para a saúde do coração. A melhor estratégia, portanto, é a prevenção. Para isso, é importante uma rotina com atividades físicas, alimentação balanceada e a realização de exames de rotina que monitorem o índice quando o médico solicitar.

"Recomenda-se a avaliação de risco cardiovascular e determinação do colesterol sanguíneo em todos os indivíduos com mais de 20 anos de idade, essa avaliação deve ser repetida a cada 5 anos desde que não apareçam fatores de risco. A melhor forma de prevenir o aumento do colesterol no sangue é manter uma alimentação saudável rica em fibras, como cereais integrais, verduras e frutas. Reduzir o consumo de alimentos de origem animal, como carnes e queijos amarelos, dando preferência para carne branca e peixe. Além disso, manter exercício físico regular com duração de ao menos 150 minutos por semana", orienta a endocrinologista.

Deficiência de vitamina D aumenta risco para diabetes.

A carência de vitamina D já foi ligada em diversos estudos a riscos maiores para fraqueza óssea e quadros de demência. No entanto, o impacto pode ser bem mais amplo do que se imagina, e se estender ainda a um cenário de vulnerabilidade para diabetes, doenças cardiovasculares, doenças autoimunes e até mesmo algumas formas de câncer. Isso porque todos esses problemas de saúde são ligados a um quadro de inflamação crônica do organismo, e um novo estudo, conduzido por pesquisadores da Universidade do Sul da Austrália, descobriu que a falta do composto está diretamente relacionada a um estado contínuo de inflamação.

Os cientistas australianos têm conduzido uma série de trabalhos que analisam os impactos de níveis de vitamina D inferiores ao recomendado com uma tecnologia inédita de análise genética. A importância do composto é porque, embora chamada de vitamina, a substância é um hormônio que atua na regulação do cálcio e do fosfato no corpo humano.

O novo estudo, publicado na revista científica International Journal of Epidemiology, avaliou informações genéticas de 294.970 participantes, disponíveis no banco de dados UK Biobank. Os pesquisadores encontraram uma relação direta entre uma quantidade baixa do composto e níveis aumentados da proteína C-reativa, uma substância que tem a liberação elevada pelo fígado durante casos de inflamação e infecção.

"A inflamação é a maneira do seu corpo de proteger os tecidos se você tiver sido machucado ou tiver uma infecção. Níveis altos da proteína C-reativa são gerados pelo fígado em resposta à inflamação, então quando seu corpo vive uma situação de inflamação crônica, ele também apresenta quantidades maiores da proteína", explica o principal autor do estudo e pesquisador da universidade, Ang Zhou, em comunicado.

Os quadros de inflamação podem ser agudos, como durante o enfrentamento de uma doença pelo sistema imunológico, ou crônica, quando outros fatores levam o corpo a continuar a produzir constantemente leucócitos e outras células de defesa. Porém, quando desnecessária, uma vez que não há perigo a ser combatido, e a longo prazo, essa liberação começa a provocar danos no organismo.

"Esse estudo examinou a vitamina D e a proteína C-reativa e encontrou uma relação direta entre níveis baixos da vitamina e níveis altos da proteína, expressada como uma inflamação. Aumentar a vitamina D em pessoas com deficiência do composto pode reduzir a inflamação crônica, ajudando-as a evitar um grande número de doenças relacionadas", afirma Zhou.

Reprodução

Análise genética descobriu uma relação entre carência do hormônio e quadros de inflamação crônica.

Os achados do estudo sugerem, portanto, que manter taxas adequadas da vitamina D pode prevenir complicações secundárias da obesidade e reduzir o risco ou a severidade de doenças crônicas que tenham um componente inflamatório, como doenças cardiovasculares, diabetes e doenças autoimunes, dizem os cientistas.

"Nós temos observado repetidamente evidências para benefícios na saúde do aumento da concentração de vitamina D em indivíduos com níveis muito baixos. Para os demais, com a taxa já adequada, aumentar os níveis do composto parece oferecer pouco ou nenhum benefício. Os novos achados destacam a importância de se evitar um quadro de deficiência da vitamina D", complementa a também autora do estudo, e diretora do Centro Australiano de Saúde de Precisão da universidade, Elina Hyppönen.

Para conseguir níveis ideais do composto, os especialistas sugerem a exposição diária ao sol por 15 a 20 minutos, ao menos três vezes por semana. Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), a vitamina D também pode ser encontrada em alimentos como óleos de salmão, atum e sardinha, gema de ovo, fígado, leite, iogurte e queijos. Em casos de deficiência, pode ser reposta ainda com cápsulas ou comprimidos indicados pelo médico.

Segundo um estudo de pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Instituto de Pesquisas René Rachou, da Fiocruz, cerca de 16% da população brasileira com mais de 50 anos têm níveis insuficientes do nutriente.

Apple aumenta preços do iPhone, iPad e Mac no Brasil.

A Apple aumentou neste mês de agosto o preço dos seus principais produtos no Brasil: iPhone, iPad e computadores Mac. As informações são do blog Mac Magazine, que fez o levantamento e comparativo dos valores a partir do site da companhia.

Apple/Divulgação

Reajustes acontecem três meses depois de a companhia baixar os preços.

Os reajustes vão de 2% a 7%, a depender do produto e da capacidade de armazenamento. Segundo o Mac Magazine, a mudança nos preços ocorre três meses depois de a Apple ter baixado o preço do iPhone em 3,4%.

Nos novos preços, o modelo mais básico do iPhone SE de 3ª geração, lançado em 2022, sai por R$ 4,3 mil, ante R$ 4,2 mil de antes, alta de 2,3%. Já a versão mais potente, com 256 GB de armazenamento, teve reajuste de 1,7%, para R$ 5,8 mil.

O iPhone 12 mini, iPhone 13 mini, iPhone 13 Pro e iPhone 13 Pro Max também tiveram os preços alterados em 3,5% em todos os modelos. O aparelho mais caro, com até 1 TB de capacidade de armazenamento, sai agora por R$ 15,5 mil, aumento de R$ 400.

Escaparam do reajuste o iPhone 11 (a partir de R$ 5 mil) e o iPhone 12 (a partir de R$ 6,5 mil), que mantiveram os valores.

No trimestre de abril a junho de 2022, a Apple viu aumentar a venda do iPhone em todos os continentes e somou US$ 40,1 bilhões em receita dessa categoria, segundo balanço financeiro apresentado ao mercado em julho passado.

Ainda, em conferência com investidores, o presidente-executivo da companhia, Tim Cook, destacou o desempenho da Apple em países emergentes, entre eles o Brasil, onde as vendas cresceram "dois dígitos", declarou, sem dar mais detalhes.

Tablets

Os tablets e os computadores da Apple também tiveram aumento nos preços.

Os cinco modelos de iPad à venda (9ª geração, mini, Air, Pro 11□, Pro 12□) tiveram reajuste de 5,5%. Tablet mais básico disponível na loja, o iPad de 9ª geração (com leitor de digital, bordas na tela e armazenamento de 64 GB) saiu de R$ 3,8 mil para R$ 4 mil.

Já modelo mais caro, o iPad Pro de 12 polegadas com conexão móvel e 2 TB de armazenamento, sai por R$ 30 mil agora.

Nos Macs, o MacBook Air com o novo chip M2, revelado em junho, subiram para até R$ 17,2 mil, a depender das especificações da máquina – as variações são de 5,5% no preço.

iOS 16 deve retomar função útil que deixou saudades no iPhone; entenda.

O iOS 16 deve retomar um recurso muito pedido por usuários: a exibição do ícone com a porcentagem da bateria já na barra de status. A opção foi removida no iPhone X por questões de espaço, e, desde então, modelos com o Face ID precisam adicionar um widget para identificar quantos por cento têm de bateria. O retorno da função foi flagrado nesta semana, na quinta versão de testes do sistema operacional, e está disponível para iPhone X, iPhone XS, iPhone 12 e iPhone 13. Vale dizer que, como o recurso foi visto apenas no beta, é possível que ele sofra alterações até o seu lançamento oficial. A seguir, saiba mais detalhes.

Reprodução

Ícone com a porcentagem da bateria voltará a ser exibido na barra de status.

Modelos mais antigos de iPhone exibiam o status da bateria antes, mas o recurso foi descontinuado nas versões compatíveis com o Face ID. Como o notch contendo a câmera TrueDepth capaz de escanear o rosto ocupa uma parte considerável da barra de status, na época, a Apple decidiu remover a porcentagem para otimizar o espaço disponível. Por essa razão, desde o iPhone X, é necessário acessar a Central de Controle ou ainda inserir um widget para verificar a porcentagem da bateria.

Agora, com a nova função, ao que tudo indica a porcentagem da bateria poderá ser checada de maneira simples mais uma vez, diretamente na barra de status. Nessa nova versão, além da representação visual do nível de bateria do celular, também será possível verificar a porcentagem específica, que será indicada sobre o desenho atual.

Para habilitar o novo recurso, o usuário deve abrir os ajustes e tocar sobre aba “Bateria”. A função estará disponível logo no início e, para ativá-la, basta virar a chave ao lado de “Porcentagem da Bateria”. Vale dizer que, como o recurso só foi flagrado na versão de testes do sistema operacional, é possível que ele sofra alterações até o seu lançamento oficial, que deve acontecer nos próximos meses.

A porcentagem da bateria está disponível para todos os celulares com Face ID, com exceção do iPhone XR e 11, além das versões mini no iPhone 12 e 13, possivelmente por questões de espaço. No momento, o beta 5 do iOS 16 só está disponível para desenvolvedores.

Lista de iPhone que receberão o iOS 16: iPhone 8; iPhone 8 Plus; iPhone X; iPhone XS; iPhone XS Max; iPhone XR; iPhone 11 (todos); iPhone 12 (todos); iPhone 13 (todos); iPhone SE (a partir de 2020).

Saiba qual a diferença entre os tipos de internet 5G.

Reprodução

A expectativa é de que o 5G SA e o 5G NSA cheguem à velocidades entre 1 e 10 Gbps.

A principal faixa do 5G entrou em operação na cidade de São Paulo nesta quinta-feira (4). É ela que comporta o ”standalone” (autossuficiente, em inglês) ou SA, também conhecido como a versão ”pura” da quinta geração de internet móvel.

Além dela, é possível se conectar ao 5G nas versões ”non-standalone” (NSA), que usa parte da infraestrutura do 4G. Há ainda o ”DSS” (Compartilhamento Dinâmico de Espectro, na sigla em inglês), que algumas operadoras chegaram a propagandear como ”5G” desde 2020, mas que usa apenas a estrutura do 4G.

A novidade agora é a faixa de 3,5 GHz, que é considerada a principal ”avenida” para circulação dos dados no 5G. Mas ela não está disponível para qualquer pessoa com um celular que suporte a rede. Em São Paulo, por exemplo, a cobertura do 5G será de 25% da área urbana, segundo o Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência (Gaispi).

5G standalone e non-standalone

As versões SA e o NSA usam antenas e frequências dedicadas ao 5G, mas, no caso do segundo, há um compartilhamento do núcleo de rede usado no 4G.

O núcleo de rede é um conjunto de servidores responsável pelo processamento de dados que acontece após o celular se conectar a uma antena.

Ao usar um núcleo 4G na rede 5G, as operadoras aproveitam parte da infraestrutura que já existe para oferecer o sinal em um prazo mais curto. Essa estratégia faz o custo diminuir para as empresas e permite que o sinal seja compatível com mais aparelhos. Por isso, o 5G NSA ainda predomina no mundo.

Segundo a GSMA, que representa operadoras móveis em todo o mundo, 70 países ofereciam internet 5G em janeiro deste ano, mas apenas 16 tinham a versão SA.

Para as pessoas comuns, o 5G NSA oferece praticamente as mesmas vantagens no celular que o SA em termos de velocidade de conexão, diz Eduardo Tude, presidente da Teleco, empresa de consultoria em telecomunicações.

”Nos dois tipos de 5G, o equipamento que vai na antena de celular e que dá essa velocidade muito mais alta é o mesmo. Hoje, para o usuário é indiferente”, explica.

A grande vantagem do SA sobre o NSA está na latência, que é o tempo mínimo de resposta entre um aparelho e os servidores de internet – aquele ”delay” que acontece em ligações em vídeo, por exemplo.

Com a chamada latência “ultrabaixa”, perto de zero, o 5G SA poderá realizar, futuramente, quando sua estrutura for ampliada, a tal revolução prometida pelo 5G.

5G DSS

O 5G SA e o 5G NSA dão a possibilidade de baixar e enviar dados mais rápido inclusive que a conexão DSS, vendida desde 2020 por algumas operadoras com sendo ”5G”.

O DSS é uma técnica de compartilhamento de frequências que parte do espectro do 4G para oferecer mais de velocidade, ainda que não seja alcançado todo o potencial do 5G. No primeiro trimestre de 2022, o 5G DSS registrou 51,7 Mbps (megabits por segundo) contra 21,6 Mbps do 4G, segundo relatório do OpenSignal.

A expectativa é de que o 5G SA e o 5G NSA cheguem à velocidades entre 1 e 10 Gbps. Mas tudo pode variar conforme a região, a operadora e até mesmo o horário em que uma pessoa acessa a rede.

Novo supercomputador australiano revela imagem incrível de supernova.

A nova geração de radiotelescópios como o ASKAP (Australian Square Kilometre Array Pathfinder) são capazes de captar uma quantidade enorme de dados, mas precisam de computadores igualmente capazes de dar conta do processamento desse volume de informações. O novo Setonix, o supercomputador do Pawsey Supercomputing Research Centre, instituto australiano de pesquisa, acaba de ser lançado com esse fim. E fez sua estreia processando uma imagem extremamente detalhada de um remanescente de supernova.

Divulgação

O remanescente de supernova G261.9+5.5, localizado a mais de 10 mil anos-luz da Terra.

Trata-se do G261.9+5.5, remanescente da poderosa explosão de uma supernova. O material ejetado da explosão se espalha para o meio interestelar circundante em velocidades supersônicas, varrendo o gás e qualquer material que encontre ao longo do caminho, comprimindo-os e aquecendo-os no processo. Este remanescente específico tem idade estimada de mais de um milhão de anos e está localizado há uma distância entre 10 e 15 mil anos-luz da Terra.

Os resultados da imagem animaram os pesquisadores, e este é apenas o primeiro de dois estágios de funcionamento do supercomputador Setonix, cujo nome é uma referência ao Setonix brachyurus, o quokka, animal do oeste australiano que faz sucesso nas redes sociais. O próximo estágio deve ser concluído até o final deste ano.

A empolgação dos pesquisadores é justificada. O ASKAP consiste em 36 antenas que trabalham juntas como um único telescópio e é operado pela CSIRO, a agência espacial australiana. Com o novo supercomputador, todos os dados captados pelo telescópio serão processados em uma fração do tempo que levam hoje, e a capacidade do Setonix é tão grande que poderá revelar novos objetos escondidos nas ondas de rádio captadas pelo equipamento.

Essas antenas são operadas pela agência nacional de ciência da Austrália que transfere os dados através de fibras ópticas de alta velocidade para o Centro Pawsey e realiza o processamento e a conversão dessas informações em imagens prontas para a ciência.

O processamento de dados é um exercício complexo, que pode ser feito de diferentes maneiras e chegar a várias soluções e vários problemas. A imagem da supernova foi feita através da combinação de dados coletados em centenas de telescópios, e isso permitiu ao supercomputador uma visão composta dos resquícios da estrela. Quanto mais características complexas são fornecidas à máquina, mais aumenta o desafio do processamento e a necessidade de um software potente. As informações são da revista Veja e do site Olhar Digital.

Nova imagem que mostra galáxias em colisão pode prever o destino da Via Láctea.

Uma nova imagem do telescópio Gemini North mostra duas galáxias em colisão que, eventualmente, se fundirão em um milhão de anos a partir de agora – e prevê o destino eventual e semelhante de nossa própria galáxia Via Láctea.

O telescópio, localizado no cume de Maunakea, no Havaí, avistou as galáxias espirais em interação a cerca de 60 milhões de anos-luz de distância, na constelação de Virgem.

O par galáctico NGC 4567 e NGC 4568, também conhecido como as galáxias Butterfly, começaram a colidir à medida que a gravidade os aproxima.

Em 500 milhões de anos, os dois sistemas cósmicos completarão sua fusão para formar uma única galáxia elíptica.

Neste estágio inicial, os dois centros galácticos estão atualmente a 20 mil anos-luz de distância e cada galáxia manteve sua forma de cata-vento.

À medida que as galáxias se tornam mais próximas, as forças gravitacionais levarão a múltiplos eventos de intensa formação estelar. As estruturas originais das galáxias vão mudar e distorcer.

Com o tempo, eles vão dançar um ao redor do outro em círculos que se tornam cada vez menores. Essa dança em loop apertado puxará e estenderá longas correntes de gás e estrelas, misturando as duas galáxias em algo que se assemelha a uma esfera.

À medida que milhões de anos passarem, esse emaranhado galáctico consumirá ou dispersará o gás e a poeira necessários para desencadear o nascimento de estrelas, fazendo com que a formação estelar diminua e, eventualmente, pare.

Observações de outras colisões galácticas e modelagem computacional forneceram aos astrônomos mais evidências de que fusões de galáxias espirais criam galáxias elípticas.

Uma vez que o par se junte, a formação resultante pode parecer mais com a galáxia elíptica Messier 89, também localizada na constelação de Virgem.

Uma vez que Messier 89 perdeu a maior parte do gás necessário para formar estrelas, ocorreu muito pouco nascimento de estrelas. Agora, a galáxia é o lar de estrelas mais antigas e aglomerados antigos.

O brilho residual de uma supernova, detectado pela primeira vez em 2020, também é visível na nova imagem como um ponto brilhante em um dos braços espirais da galáxia NGC 4568.

Fusão da Via Láctea

Uma fusão galáctica semelhante acontecerá quando a Via Láctea colidir com a galáxia de Andrômeda, nossa maior

Divulgação

Telescópio Gemini capturou um par de galáxias, CGC 4567 (acima) e NGC 4586 (abaixo) em uma colisão.

e mais próxima vizinha galáctica.

Astrônomos da Nasa usaram dados do Hubble em 2012 para prever quando uma colisão frontal entre as duas galáxias espirais pode ocorrer. Estimativas projetam que o evento acontecerá em cerca de 4 bilhões a 5 bilhões de anos.

No momento, um halo maciço que circunda a galáxia de Andrômeda está realmente colidindo com o halo da Via Láctea, de acordo com pesquisas baseadas em dados do Telescópio Espacial Hubble, publicados em 2020.

O halo de Andrômeda, um grande envelope de gás, estende-se a 1,3 milhão de anos-luz da galáxia, quase a meio caminho da Via Láctea, e até dois milhões de anos-luz em outras direções.

Esse vizinho, que provavelmente contém até um trilhão de estrelas, é semelhante em tamanho à nossa grande galáxia e está a apenas 2,5 milhões de anos-luz de distância.

Isso pode parecer incrivelmente distante, mas em escala astronômica, isso torna Andrômeda tão próxima que é visível em nosso céu de outono no Hemisfério Norte.

Você pode vê-la como um pouco de luz difusa em forma de charuto, alto no céu durante o outono.

E se pudéssemos ver o halo maciço de Andrômeda, que é invisível a olho nu, seria três vezes a largura da constelação da Ursa Maior, que supera qualquer outra coisa em nosso céu.

Cientistas da Nasa disseram que é improvável que nosso Sistema Solar seja destruído quando a Via Láctea e Andrômeda se fundirem, mas o Sol pode ser chutado para uma nova região da galáxia — e o céu noturno da Terra pode ter algumas novas vistas espetaculares.

A fúria contra ator que criticou uso de "coordenadores de sexo" nos filmes.

Reprodução

O astro de Game of Thrones declarou que os profissionais que coreografam as cenas de sexo arruínam a espontaneidade do momento.

A crítica de Sean Bean à presença de coordenadores de intimidade nos sets de filmagens segue rendendo reações negativas na indústria do entretenimento. Em uma entrevista recente, o astro de Game of Thrones declarou que os profissionais que coreografam as cenas de sexo arruínam a espontaneidade do momento. A última a rebater o comentário foi Rachel Zegler. “Espontaneidade em cenas íntimas pode ser perigoso. Acorda”, disparou em uma postagem no Twitter em que agradece o acolhimento dos profissionais em West Side Story.

A protagonista do musical não foi a única a sair em defesa dos coordenadores. Nesta semana, Amanda Seyfried revelou à Porter Magazine que se permitiu ficar em situações desconfortáveis no início da carreira, como andar nua pelo set ainda muito nova. A publicação destaca que Seyfried, de alguma maneira, “preferia estourar na indústria agora, em que a presença de coordenadores de intimidade é uma realidade”. “Eu tinha 19 anos e não queria chatear ninguém. Queria manter meu emprego”, explicou ela sobre o motivo para não reivindicar mudanças na época.

Outra que se colocou a favor da presença dos profissionais foi Lena Hall, parceira de cena de Bean na série Snowpiercer. Em uma passagem da entrevista, ele cita uma cena da produção para dizer que tudo depende da atriz. “Essa tinha um musical de cabaret na bagagem, então topava tudo”, escreveu. A fala desagradou a companheira. “Só porque estou no teatro (não em um cabaré, embora eu me apresente neles de vez em quando) não significa que eu tope tudo”, escreveu nas redes sociais, antes de esclarecer que não se sentiu desconfortável com a cena. “Sinto que os coordenadores de intimidade são uma adição bem-vinda ao set e acho que podem ajudar com o trauma vivido em outras cenas. Às vezes você precisa deles, às vezes não, mas cada pessoa, cena e experiência é diferente.”

Quem também respondeu a uma fala direta de Bean foi Jameela Jamil, que interpreta a vilã da futura série da Marvel, She-Hulk. “O trabalho não deveria ser nada além de técnico. É como um golpe. Nossa função como atores é fazer com que não pareça técnico. Ninguém quer ser apalpado improvisadamente”, escreveu fazendo referência à passagem em que o ator dize que “a maneira natural” como os amantes se comportam seria arruinada por alguém que “transforma isso em um um exercício técnico.”

Com nome sugestivo e popularidade em alta nas produções do streaming, o coordenador de intimidade é responsável por planejar e fiscalizar cenas picantes, garantindo que não haja constrangimentos. Lá fora, a tendência começou em 2017, depois que os abusos de Harvey Weinstein deflagraram o MeToo em Hollywood e alertaram sobre a necessidade de um cuidado extra nos sets. De lá para cá, o cargo se popularizou no cinema e streaming como uma forma de evitar abusos e garantir que a gravação seja confortável para todos. Trata-se, enfim, de um evidente – e possivelmente duradouro – legado da mobilização feminina contra o abuso no movimento MeToo. “Embora seja um pouco embaraçosos no início, os coordenadores de intimidade são essenciais para proteger nossa segurança”, opina o ator Rahul Kohli, da minissérie A Missa da Meia-Noite.

A revelação dos abusos que a atriz Anne Heche sofreu do pai.

Em entrevistas a emissoras de TV americanas para promover o livro, ela vocalizou as revelações da obra. Anne disse que tinha sido louca durante 31 anos e que seus distúrbios mentais eram fruto dos abusos sofridos durante a infância. Segundo a atriz, ela foi sistematicamente estuprada pelo próprio pai e desenvolveu herpes genital quando ainda era uma criança. A artista contou que sua mãe jamais impediu a violência sexual e que ela, Anne, criou um mundo de fantasia no qual se refugiava. Neste universo, Anne se chamava Celestia e se enxergava como uma reencarnação de Deus.

"O livro é sobre o abuso sexual que eu enfrentei quando era criança e sobre como superei esse abuso", disse Anne Heche em entrevista ao célebre apresentador Larry King, da emissora CNN, em 2001, quando já estava casada com o cinegrafista Coleman Laffoon. "E houve momentos em que eu revelei coisas que não sabia que seria capaz de revelar se não fosse meu marido".

""Não sou louca. Mas é uma vida louca. Eu estava numa família louca e levei 31 anos para afastar a loucura de mim", afirmou ela, na mesma época, em entrevista a Barbara Walters, no canal ABC. "Eu acreditava que era desse outro mundo para onde escapava. Eu achava que era de outro planeta. Acho que eu era maluca".

Reprodução

Estrela de 'Men in trees', que está em coma após acidente, contou em livro sobre os estupros.

O pai da atriz morreu quando ela tinha 13 anos, devido a complicações geradas pela Aids, em 1983, quando a doença era muito pouco conhecida. Aquela foi a primeira de outras mortes no seio familiar de Anne Heche. No mesmo ano, o irmão mais velho, Nathan, perdeu a vida ao bater de carro. A atriz acredita que ele conduziu o automóvel deliberadamente contra uma árvore, mas sua mãe, Nancy, garante que foi acidente, como ficou registrado oficialmente. Tempos depois, em 2006, Anne perdeu sua irmã mais velha, a escritora e professora Susan Bergman, vítima de um câncer no cérebro.

Apesar da vida pessoal conturbada e dos reflexos disso em sua saúde mental, a atriz construiu uma carreira relevante no showbiz. Trabalhou com grandes nomes como Demi Moore, em "A jurada" (1996), Al Pacino e Johnny Depp, em "Donnie Brasco" (1997), e o diretor Gus Van Sant, em "Psycho" (1998). Um de seus maiores sucessos no cinema foi "Eu sei o que vocês fizeram no verão passado" (1997). Mas Anne também teve projeção na TV, tornando-se conhecida das novas gerações graças a papéis em séries como "Men in trees" (2006 a 2008), "Save me" (2013) e "The brave" (2017 a 2018).

Hoje aos 52 anos, a artista está lutando por sua vida em um hospital de Los Angeles. Ela sofreu um grave acidente de carro na última sexta-feira. Anne estava dirigindo quando seu automóvel se chocou contra uma casa no bairro Mar Vista. No momento, a atriz está em coma, intubada e apresenta condição clínica "extremamente crítica", com lesões no pulmão que exigem ventilação mecânica e queimaduras que demandam intervenção cirúrgica, segundo informou um representante à imprensa americana. Segundo os médicos, uma recuperação vai precisar de bastante tempo.

Atriz de "Grease" disse que Olivia Newton-John já não estava mais andando.

Didi Conn, atriz que viveu Frenchy em Grease, falou sobre a última conversa que teve com Olivia Newton-John antes da morte da artista, que aconteceu na última segunda-feira.

Em entrevista ao programa Good Morning America, Didi revelou que havia conversado com a Olivia há cerca de duas semanas. "Ela me disse que a saúde dela já estava, você sabe, ela não estava andando mais e tinha cuidados em tempo integral, mas o seu marido John e sua filha Chloe estavam lá o tempo todo, e ela me disse que eles estavam completamente dedicados", disse.

Reprodução

Didi e Olivia se conheceram nas filmagens do clássico de 1978.

A atriz morreu aos 73 anos em sua casa, um rancho no sul da Califórnia. A causa da morte não foi divulgada, mas ela lutou contra o câncer de mama por cerca de 30 anos.

Olivia e Didi se conheceram nas filmagens do clássico de 1978, no qual Olivia ganhou notoriedade pelo papel de Sandy. Formaram uma amizade que permaneceu forte por mais de quatro décadas.

A intérprete de Frenchy disse que quer lembrar da amiga como alguém cercado de "amor e luz": "Acontece que era assim que ela assinava todos as suas cartas e e-mails: 'Amor e luz, Olivia'".

"Eu acho que vou lembrar dela cantando. Quando ela estava fazendo shows, ela cantava I Honestly Love You como bis e estendia as mãos para o público para dizer 'Eu honestamente amo você'. E eu acho que é assim que eu sempre vou me lembrar dela – esse grande coração que se importava tanto com todos", completou.

Veja os valores milionários envolvendo o processo que pode levar Shakira à prisão.

Shakira está sendo processada por fraude fiscal pela Justiça da Espanha e teve o valor de diversos bens e imóveis revelados durante a investigação. A promotoria pediu 8 anos e 2 meses de prisão da cantora por fraude fiscal de mais de 14 milhões de euros entre os anos 2012 e 2014. O julgamento da artista ainda não foi marcado.

Segundo o jornal El Tiempo, a cantora possui bens em diversos países como Luxemburgo, Ilhas Virgens, Panamá, Holanda e Malta. Segundo um documento obtido pelo jornal, Shakira era dona de um patrimônio de 117,6 milhões de euros em 2014 - mais de R$ 610 milhões na cotação desta quarta-feira (10).

Um avião avaliado em 1 milhão de dólares também está na lista de bens da cantora na época, além de uma das mansões que Shakira comprou com o então marido, Gerard Piqué, por 4 milhões de euros.

Em 2019, Shakira foi mencionada pela revista Forbes como uma das artistas mais bem pagadas naquele ano, ganhando mais de 35 milhões de dólares. Em abril de 2022, o site Celebrity Net Worth, especializado em finanças e patrimônio de famosos, avaliou a atual fortuna de Shakira em mais de R$ 1,4 bilhões.

O fim do casamento dos dois foi confirmado em junho. Os rumores haviam começado após um jornal catalão afirmar que o jogador de futebol teria traído Shakira. "Com muito pesar, nós confirmamos que estamos nos separando. Pelo bem-estar dos nossos filhos, que são nossa maior prioridade, pedimos que vocês respeitem nossa privacidade. Obrigada pela compreensão", declarou a nota do ex-casal.

Reprodução/Instagram

Justiça da Espanha pediu 8 anos e 2 meses de prisão da cantora por fraude fiscal.

Gracyanne Barbosa come 40 ovos por dia.

Tente se lembrar de alguma pessoa famosa que goste muito de ovos. Difícil não pensar em Gracyanne Barbosa. Gracy lembrou que, durante a greve dos caminhoneiros em 2018, ela comprou 600 caixas de ovos por medo de ficar sem o alimento. "Em casa só tinha ovo!", brinca.

Ela carrega sua marmitinha com comida caseira para todo lado. E a fama de fã de ovos também provoca situações inusitadas com os fãs.

"Cada vez que eu falava: Caramba, meu voo atrasou! Minha comida vai acabar! Aí os fãs levavam ovo para mim no aeroporto. É a coisa mais fofa, né? Ovo pronto, cru, de tudo quanto é jeito", disse ela.

Reprodução/Instagram

Medo de ficar sem ovos já levou a influenciadora a comprar de 600 caixas e virar meme.

E o memes? São muitos. "Todos os memes que existem no mundo de ovo, as pessoas me marcam, me mandam. Eu recebo todos os dias!", contou.

Gracyanne afirma que consome 40 ovos por dia. Isso sem contar os ovos usados nas receitas que ela compartilha nas redes sociais. A modelo de fisiculturismo explicou que gosta mais das claras, mas que as gemas também fazem parte da dieta – duas por refeição, no máximo. E, não, ela diz que não enjoa de comer ovo todo dia, nos últimos 20 anos.

Contas

40 ovos por dia são 14.600 por ano, quase 57 vezes o consumo do brasileiro em 2021. E olha que no ano passado o país bateu recorde: foram 257 ovos por habitante, segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal.

Naturalmente, esse alimento, mais barato, acaba sendo sempre uma alternativa às carnes, quando o preço delas sobe. "Quando a gente olha para todo esse cenário de Covid, com as pessoas ficando mais em casa, elas descobriram novas formas de preparar esse alimento tão versátil como o ovo", completa o diretor de mercados da ABPA, Luís Rua.

Em meio a polêmicas, Simone viaja para os Estados Unidos.

Afastada dos palcos, Simone aproveitou o período de folga para visitar os Estados Unidos, onde mantém uma série de imóveis. A cantora, que vive uma briga com Simaria, e ainda precisou lidar com rumores de que a irmã estaria apaixonada pelo marido dela, disse que foi para o país para resolver pendências.

"De última hora, vim parar onde? Na Disney de novo . Vim fazer o que? Resolver uns negocinhos meus. E aí, resolvi de última hora. Faltando três ou quatro horas pro voo, comprei a passagem e tchau! Vou-me", explicou Simone.

A cantora ainda lamentou a saudade do marido, Kaká Diniz, e dos filhos. "Que loucura. Eu não tenho juízo, não. Mas se não for assim, a gente não resolve nada. Peguei e vim. Já estou desesperada de saudade dos meus filhos e do meu marido", declarou a sertaneja.

Boatos

No último final de semana, o jornalista Thiago Sodré afirmou que um dos motivos da briga da dupla sertaneja seria o fato de Simaria estar apaixonada pelo marido de Simone. Sem citar diretamente o caso, Kaká Diniz quebrou o silêncio sobre o que ele chamou de mentiras sobre a família dele.

Reprodução/Instagram

Simone disse que foi para o país para resolver pendências.

"A verdade pode ser provada, mas a mentira jamais. As pessoas estão em busca de reconhecimento a todo custo, mesmo que seja tentando destruir a imagem de alguém pra isso, mas tudo não passa de uma tentativa frustrada. Sabe o que é pior? As consequências disso são incalculáveis e não têm volta. Por isso, aqueles que criam mentiras pagarão por cada uma delas", afirmou o empresário.